

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RELATÓRIO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1965,
APRESENTADO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE
DA REPÚBLICA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Excelentíssimo Senhor
Presidente da República:

Tendo assumido a Pasta do Ministério da Educação e Cultura a dez de janeiro do corrente ano, cabe-me apresentar a Vossa Excelência o relatório das atividades realizadas, em 1965, no decurso da gestão do meu ilustre antecessor, o Professor FLÁVIO SUPLICY DE LACERDA, bem como a esplanção das idéias e iniciativas que desejo desenvolver, na Pasta, durante o corrente ano.

Desde a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública que compreendi não se tratava apenas de subdivisão de serviços administrativos, mas sim de necessidade vital para os destinos da educação no país. Tal ponto de vista se confirmou com a importância dos serviços deste Ministério, que, posteriormente, conduziu à necessária divisão da Pasta, constituindo-se, assim, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação e Cultura.

Este último, para cuja gestão Vossa Excelência me concedeu a honra de cuja escolha tem assumido grande importância nos três setores principais em que exerce as suas finalidades: educacional, cultural e administrativo.

O primeiro setor compreende o Conselho Federal de Educação e órgãos executivos que se desdobram em diretrizes educacionais, em estabelecimentos isolados de ensino, em dezessete Universidades Federais e nas fundações do Amazonas e de Brasília, e mais o órgão de Coordenação do Pessoal de Nível Superior, do de Coordenação Nacional de Bolsas de Estudo e dos Institutos de Pesquisas Educacionais, Nacional do Cinema Educativo e Nacional do Livro. O Setor Cultural abrange essencialmente o Conselho Nacional de Cultura, três bibliotecas, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - com quatro Museus - o Museu da Inconfidência e mais sete Museus entre os quais se coloca a Casa de Rui Barbosa e finalmente o Serviço Nacional de Teatro e o Serviço

Nacional de Radiodifusão Educativa. Finalmente, o setor administrativo tem como cúpula o Departamento de Administração, com as tarefas distribuídas entre várias Divisões e Serviços.

Não resta a menor dúvida que a esfera de ação deste Ministério abrange trabalhos de grande vulto visto como a educação, visando à formação integral do indivíduo, área com responsabilidades enormes. Considerando a extensão do nosso país e as enormes áreas ainda longe do nível geral da civilização atual, vemos o trabalho árduo que nos aguarda.

Uma das preocupações de maior importância é a terminação do Censo Escolar. Só com o conhecimento do terreno é que, poderemos construir as fundações sólidas sobre as quais se erguerá o magnífico edifício da educação nacional, acessível a todos os brasileiros, mesmo nos mais afastados pontos do país. Assim sendo continuaremos com esse trabalho em colaboração com o IBGE e com os Governos das Unidades da Federação.

O Censo Escolar abrangem as crianças nascidas entre 1º de janeiro de 1950 a 31 de outubro de 1964, tendo registrado, outrossim, a população existente em 1º de novembro de 1964.

Conceituou-se por "crianças que frequentam escolas" as crianças em relação às quais foi declarado que estudam em escolas ou cursos de ensino primário ou médio, mantidos pelos poderes públicos ou particulares, ou que recebem, no lar, educação equivalente à ministrada nas escolas, e dada por pessoa capaz, com continuidade e observância do horário pré-estabelecido. Os dados que com este título figuram na apuração preliminar totalizam todas as crianças assim declaradas, as quais, nas apurações definitivas, serão discriminadas por grau e série do curso que frequentam.

O Censo Escolar foi realizado com base no quadro territorial administrativo vigente em 1º de julho de 1964, nas Zonas Fisiográficas aprovadas pelo Conselho Nacional de Geografia do IBGE e nos setores censitários, que serviram ao Recenseamento Geral de 1960. Consideram-se como "área urbana e suburbana" a compreendida dentro dos limites legais das cidades (sedes de Municípios) e das vilas (sedes de outros distritos do Municí-

pio), e como "Área rural", a situada fora desses limites.

Os trabalhos de coleta iniciaram-se em quase todos os Estados e Territórios e no Distrito Federal no dia 3 de novembro. De um modo geral, o Censo Escolar cobriu quase todos os municípios do país.

A apuração definitiva do Censo proporcionará, por sua vez, um filão inesgotável de informações sobre a real situação do ensino primário nas várias regiões do País e constituirá instrumento essencial ao planejamento seguro da educação, em consonância com a letra e o espírito da Lei de Diretrizes e Bases.

Dado que o número de crianças recensadas é de quase 30 milhões, o Censo Escolar abrange mais de 400 milhões de dados, cuja apuração definitiva requer o emprego de 40 mil horas máquina-operador. As fases preparatórias de crítica, codificação, perfuração e conferência dos cartões já estão inteiramente concluídas, em virtude do que a Comissão Central espera completar a apuração final dentro em breve, de forma a dotar a administração do ensino da União e das Unidades Federadas dos dados essenciais para a elaboração de planos de educação de curto, médio e longo prazo.

Após terminá-la, o Ministério da Educação e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística terão prestado, com a cooperação das Secretarias de Educação dos Estados, inestimável serviço à Nação, qual o de oferecer-lhe um retrato veraz de sua situação escolar, de forma a despertar, nos governantes e no povo, clara consciência de suas necessidades em matéria de ensino e criar condições para a implantação de uma nova política de educação, capaz de valorizar efetivamente o Homem, que é a primeira riqueza a ser preservada e posta a serviço do engrandecimento nacional.

Como consequência do resultado do Censo Escolar, deverá ser organizada a rede de ensino primário, cuja orientação está a cargo do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Nesse sentido foi feito estudo comparativo de diferentes métodos de ensino de leitura no primeiro ano primário, pois alfabetizar é um dos problemas principais de uma nação que se apresenta dentro do nível cultural da civilização.

Para alfabetizar são necessários professores primários e para assegurar um número que possa satisfazer as necessidades de cada Estado foram ministrados, em 1965, cursos intensivos, por solicitação das Secretarias de Educação dos Estados, a professores não titulados em exercício que já tem assegurados, em algumas Unidades da Federação além da estabilidade funcional, direitos idênticos aos professores diplomados.

Passando do aluno ao professor e deste ao diretor foram, em 1965, ministrados cursos para Diretores de Escolas Primárias e Normalistas do primeiro ciclo para atender às finalidades de assistência técnica à educação primária e normal, procurando estimular a criação de escolas de demonstração da educação renovada, nas quais normalistas e professores em estágio de aperfeiçoamento, tenham oportunidade de observar a utilização de métodos e de recursos de ensino verificados mais satisfatórios.

No setor do ensino médio, englobando os ensinos secundário, comercial e industrial novas metas há a atingir no sentido da sua dinamização e da sua maior propagação.

O ensino secundário, no corrente ano, teve em vista dois objetivos fundamentais: o Ginásio Orientado para o trabalho e a multiplicação do processo de recrutamento e aperfeiçoamento do professorado. O Ginásio Orientado é uma tentativa brasileira no sentido da integração do ensino secundário nos problemas criados pela realidade do nosso país, na fase de desenvolvimento de sua produção e das necessidades de criação de pessoal de nível mais qualificado para as atividades educacionais.

Na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, foi instalado o primeiro Centro de Treinamento de Professores para os ginásios orientados para o trabalho, o qual já se encontra em pleno funcionamento, em conjunto de pavilhões cedidos pelo Governo do Estado, que compreendem, perfeitamente, os objetivos e a importância que este Centro representa para o desenvolvimento da educação e da própria economia do Estado.

Houve o propósito de proporcionar a formação e o aperfeiçoamento do magistério secundário levando a crer que, em 1966, seja atingida a meta traçada com relação a esse setor, compreendendo o treino e capacitação de 3.500 novos professores,

cêrea de 50% do total previsto no programa de ação do Governo.

Fato de grande interesse no campo educacional foi o empreendimento, através do rádio e da televisão, no sentido de preparar candidatos para os exames de madureza, além de programas educativos sobre as diferentes matérias do currículo.

O ensino comercial é ministrado em cêrea de 650 municípios, por intermédio de mais de 1.400 estabelecimentos de ensino técnico-comercial, com matrícula que se aproxima de duzentos e noventa mil alunos e magistério composto de mais de vinte mil professores. De acôrdo com os recursos disponíveis, o trabalho de orientação técnico-pedagógica, realizado nos Centros de Formação e Treinamento Pedagógicos do Ensino Comercial foi ampliado, disseminando-se por vários Estados.

Em São Paulo foi realizado, em caráter experimental, trabalho digno de referência, não só no que diz respeito às escolas como aos professores. Ampliaram-se, para quatorze, os Centros de Aplicação do Sistema de Ensino Funcional ou de Classe Empresa, que estão realizando trabalho eficiente no que se refere à eficiência e do aprimoramento do ensino.

Foram intensificadas as Missões Técnico-Pedagógicas às escolas localizadas no interior das unidades federadas, bem como os Seminários de Estudo destinados a propiciar estágios a professores e a habilitar coordenadores para o aprimoramento do trabalho escolar.

O magistério especializado teve oportunidade de participar do VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL, promovido, bienalmente, desde 1965.

De acôrdo com estudos que abrangem múltiplos setores da pesquisa será instalada, em 1966, a unidade escolar da Diretoria do Ensino Comercial no Estado da Guanabara, para torná-la um centro experimental de formação profissional de pessoal técnico de nível médio para as atividades terciárias (comércio, administração e serviços) e de formação e treinamento de professores que possam contribuir para a atuação constante dos demais núcleos mantidos no território nacional. A essa unidade caberá, inclusive, a complexa tarefa de aferir os procedimentos técnico-pe-

pedagógicos mais adequados às várias regiões do país.

No setor do ensino industrial, graças à liberação de verbas e ao seu escalonamento, foi possível proceder-se a realização que ultrapassaram a expectativa de programação para o exercício. O Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial, criado em fins de 1963, apresentou, no decorrer de 1965, não somente índices expressivos como modalidades novas de execução.

Entre as diretrizes do ensino industrial que tiveram aceitação por parte das escolas, apresentando índices expressivos na sua execução, cabe destacar as seguintes: eliminação paulatina dos internatos, com aproveitamento total das instalações para fins educacionais; utilização do equipamento que possuem na ampliação dos cursos técnicos de segundo ciclo, procurando diminuir a matrícula dos ginásios industriais ainda existentes em algumas unidades; instituição de cursos de qualificação profissional para adultos.

Outro projeto iniciado, com muito proveito, e numa concepção inteiramente nova, foi o de inspeção das escolas técnicas e industriais vinculadas no sistema federal. Ao invés de se valer de um corpo de inspetores efetivos, nos moldes antigos, em que havia uma feição mais burocrática de que técnica e que se verificava mais o aspecto formal das escolas do que sua dinâmica, elaborou-se projeto que previu a indicação de um técnico que visitasse determinadas escolas por alguns dias, com missão orientadora e de levantamento das condições do estabelecimento, preenchendo formulário minucioso que abrange desde o corpo docente à composição da biblioteca, tendo anexo um relatório. O professor designado para exercer a missão é técnico da especialidade a que se dedica a escola e recebe um pro-labore fixo pelo exercício específico daquela missão, tendo também a incumbência de orientar o estabelecimento em todos os setores em que se fizer necessário.

Com relação à formulação da política e à orientação a ser seguida pelos órgãos diretamente ligados à repartição ou pelos órgãos dependentes, foram realizadas quatro importantes reuniões no decorrer de 1965. Duas com os Coordenadores Regionais do Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra Industrial e duas com presidentes de Conselhos de Representantes e diretores

das escolas da rede federal de ensino industrial.

Para definir a política com relação à rede federal de ensino industrial e orientar as escolas em relação à sua integração no plano do Governo e nas necessidades reais do momento, realizaram-se duas importantes reuniões com os Presidentes dos Conselhos de Representantes e os Diretores dos vinte e três estabelecimentos dessa rede.

Foi publicado o trabalho "Treinamento Industrial em São Paulo", proveniente de pesquisa realizada, em conjunto, pela Diretoria do Ensino Industrial, através do Grupo Executivo do Ensino Industrial (São Paulo) e a Sociedade para Desenvolvimento de Pessoal de Empresas (SODEPE). Visou este trabalho e levantamento, por amostragem, da situação do treinamento sob os cuidados das próprias empresas.

Outra pesquisa foi iniciada em 1965, em decorrência de convênio assinado pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, a Fundação Getúlio Vargas e a Confederação Nacional das Indústrias. Por este contrato, a Fundação obriga-se, num prazo de oito meses, e dentro de normas estabelecidas pela Diretoria do Ensino Industrial, a realizar levantamento e publicação de dados relativos à mão-de obra qualificada na indústria. Nesse levantamento, entre outros aspectos de interesse para a indústria e para o desenvolvimento de programas educacionais, procurar-se-á pesquisar: as diversas graduações de mão-de-obra qualificada, especialmente a utilizada nos setores de produção e de manutenção de equipamentos industriais; aprofundar os estudos sobre o trabalho dos técnicos de nível médio, na indústria; as oportunidades de formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra qualificada, em escolas e no local de trabalho; as necessidades do mercado de trabalho face às exigências do desenvolvimento industrial.

São objetivos do Centro: preparação e treinamento de docentes de disciplinas específicas para as escolas de ensino técnico; preparação e treinamento de pessoal docente em Artes Industriais; preparação e aperfeiçoamento de especialistas de ensino industrial; especialização de professores e instrutores para o ensino de disciplinas relacionadas com a formação profissional; aperfeiçoamento de pessoal docente, técnico, de direção e

de supervisão, já em serviço nas escolas e nas empresas; preparação e treinamento de pessoal, em nível de supervisão, para empresas; treinamento e especialização de orientadores de educação, em assuntos e técnicas peculiares ao ensino técnico; elaboração de material didático para educação técnica; realização de atividades relacionadas com pesquisas e documentação.

Em 1965, o Centro formou os seguintes professores nos diversos cursos: Professores de disciplinas específicas de ensino industrial (1º ciclo) - 120; Professores de Artes Industriais (aperfeiçoamento e especialização) - 80; Professores de Artes Industriais - 50. O Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, e a Fundação do Ensino Secundário assinaram convênio, a 25 de junho, com o objetivo de criar e manter, em Brasília, um Centro de Ensino Técnico, com as seguintes finalidades: ministrar, de forma intensiva e em caráter supletivo, cursos a adultos e a adolescentes, visando ao treinamento profissional; dar orientação a candidatos aos exames de maturidade; cooperar com empresas públicas e privadas no treinamento de seu pessoal; realizar cursos para o treinamento de professores de ensino técnico e de práticas educativas, como Artes Industriais e outras; cooperar com autoridades públicas em seus programas de promoção social e educacional. Além de outras atividades, que venham a lhe ser atribuídas, abrangerá o CENTRO DE ENSINO TÉCNICO DE BRASÍLIA; o ensino de Mecânica Geral, Eletrotécnica, Mecânica de Automóvel, Artes Industriais, Artesanato, Biblioteconomia, Atividades de Escritório, Organização e Supervisão, Recuperação Cultural e Educacional.

Através de entendimentos com a Association Pour l'Organisation des Missions de Cooperation Technique, da França, e com a Fundação do Ensino Secundário, a DEI promoveu assinatura de convênio entre o Ministério e essas entidades, com o fim de criar, em Brasília, o Centro Piloto de Estudos e Ensino Industrial.

Essa instituição, cuja sede já se encontra em fase preliminar de construção, tem as seguintes finalidades: adaptar às condições do meio brasileiro processos adequados de alfabetização e iniciação técnica para o setor da eletricidade; estabelecer o aperfeiçoamento pedagógico de um corpo de instrutores que

ficarão encarregados da aplicação desses métodos e processos; esse aperfeiçoamento dará grande destaque à prática pedagógica, através de preparo de operários para a região de Brasília; concorrer para o estudo e adaptação de processos de alfabetização e de iniciação profissional a outros setores técnicos; estudar os processos de ensino da eletricidade industrial nas escolas industriais em geral.

Foi destinado ao Ensino Industrial verba para cursos referentes à mão-de-obra para atividades de nível terciário. Nesse sentido, criou-se uma coordenação e programaram-se projetos com o fim de assinar convênios com instituições que se dedicam a esse tipo de formação.

A programação elaborada previu os seguintes grandes projetos dentro do treinamento de pessoal de nível terciário e promoção cultural social: aperfeiçoamento, em serviço, de pessoal do MEC em Brasília; preparação de pessoal para o serviço público e para escritório; Centro Social de trabalho na Guanabara; economia doméstica; cursos de promoção cultural; ensino primário supletivo; orientação para os exames de maturidade.

A execução normal destes projetos está prevista para 1966.

No levantamento dos estabelecimentos reconhecidos pelo Governo Federal, verifica-se o crescimento pronunciado de matrícula nas escolas industriais e a introdução de especialidades novas nas escolas pré-existentes.

Se levarmos em conta o crescimento comparativo dos diferentes ramos de ensino médio no país, entre 1962 e 1964 (dados levantados em 1965) observamos que, enquanto a matrícula no ensino industrial cresceu de 88%, os outros ramos tiveram as seguintes percentagens: Secundário - 22,60%; Comercial - 11,4%; Agrícola 16,5%; Normal - 32%.

Segundo a Lei da oferta e da procura, vemos que o grande surto do desenvolvimento industrial do país correspondeu à maior procura dos cursos industriais, formando, em maior número, os técnicos de grau médio indispensáveis ao crescimento do grande parque industrial em que vem se transformando a Nação.

Durante o exercício de 1965, o Ensino Superior visou aos seguintes objetivos fundamentais: reestruturação e aperfeiçoamento dos serviços técnicos e administrativos; ampliação da assistência técnica e financeira aos estabelecimentos federais, isolados, sob a sua jurisdição; expansão e aperfeiçoamento do ensino superior, principalmente nas áreas mais de perto relacionadas ao desenvolvimento econômico do país e ao bem estar das populações brasileiras; estudos e trabalhos relativos à problemática do ensino superior, tanto por sua iniciativa quanto em colaboração com órgãos preocupados com estudos da mesma natureza.

Como decorrência da Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, foi criado um Setor de Psicólogos a fim de providenciar o registro profissional dos Psicólogos.

Para o exercício de 1966 está prevista, por atos sucessivos, a expedição de normas destinadas a regular ou modernizar os seguintes serviços: efetivação de registros de diplomas; arquivamento de informações e pareceres, execução do orçamento, preparo de prestações de contas e elaboração de propostas orçamentárias; inspeção dos estabelecimentos isolados de ensino superior; elaboração e controle de convênios para a concessão de recursos; coleta e elaboração de estatísticas referentes ao ensino superior; elaboração atualizada da ementa dos dispositivos legais e decisões do Conselho Federal de Educação referentes ao ensino superior.

Quanto às escolas federais isoladas, enquanto não são transformadas em fundações, como é recomendado pela Lei de Diretrizes e Bases, visou-se atenuar as dificuldades em que se debatem pela criação transitória de um Setor especialmente dedicado à cooperação e a assessoramento a lhes serem prestados.

Reflexo desta nova orientação foi o surto de progresso experimentado pelas Escolas de Farmácia e Odontologia de Alfenas e de São Luís do Maranhão, antigos estabelecimentos, estagnados, que foram arrancados da apatia e lançados ao processo de atividade. Também a Escola de Engenharia de Uberlândia, estabelecimento recém-criado, muito lucrou com o auxílio recebido, na fase difícil de sua implantação.

A expansão e aperfeiçoamento do ensino superior obedeceu às diretrizes estabelecidas no plano geral de ação do Governo Federal. Constituíram pontos básicos do seu programa, neste

particular: a expansão e a melhoria do nível de ensino nos cursos de formação profissional, mais de perto relacionados ao desenvolvimento e ao bem-estar; engenharia, química, agronomia, geologia, medicina, farmácia, odontologia e enfermagem; a elevação do nível do ensino nas Faculdades de Filosofia, particularmente no campo das ciências básicas; matemática, física, química, geologia e ciências biológicas.

O ensino superior contou, para a execução do seu programa, como dotações orçamentárias que totalizaram, aproximadamente R\$ 12.000.000.000. O plano de contenção de despesas do Governo, limitou o disponível, a R\$ 9.340.000.000.

Foram elaborados 237 convênios para auxílio financeiro e estabelecimentos, inclusive para bolsas de estudantes.

Os problemas gerais de educação, sob a alçada do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tiveram atenção especial. Foi, assim, realizada a I Conferência Nacional de Educação, reunida em Brasília, de 31 de março a 2 de abril de 1965. Essa Conferência constituiu acontecimento destinado a profunda repercussão no campo educacional, pois representa tomada de posição das autoridades federais e dos órgãos responsáveis pela educação em favor do planejamento, no seu conceito de conhecimento da realidade e criação dos instrumentos adequados a modificá-la.

Os resultados da I Conferência Nacional de Educação, são, assim, os mais próximos da realidade, consubstanciados em recomendações que constituem uma síntese e um programa de renovação para o ensino no Brasil.

X Na colaboração com a UNESCO foram elaborados estudos para a organização de uma série de seminários para o aperfeiçoamento do pessoal que se encontra em exercício nas várias funções técnicas da administração, nos vários sistemas de ensino.

Uma das principais características da educação no mundo contemporâneo é representada pela crescente utilização dos recursos resultantes do progresso tecnológico.

Através do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, será possível organizar um movimento de grande envergadura no sentido da difusão do emprego dos recursos

audiovisuais em educação. Além de promover cursos que reúnem educadores de todo o país e de outras nações latino-americanas - cursos especialistas em educação, de pesquisadores em educação, de planejamento educacional, de especialistas em recursos audiovisuais - o Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Quelroz Filho" abrange o Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que é responsável por cursos de pesquisas em educação e pela preparação de professores para o nível médio. ✕

Através de convênio de que participam a Ford Foundation, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, está sendo instalado no Centro Regional de Pesquisas Educacionais o primeiro sistema de TV, em circuito fechado, cujas atividades previstas abrangerão aulas, demonstrações e projeção e terão aplicação, em sua primeira fase, no Curso de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nos Cursos Universitários Básicos e no Curso Pré-Universitário.

Está incluída na programação, para 1966, a preparação de um "vídeo-tape" sobre a "Organização Social e Política do Brasil", para ser transmitido em todo o país, através de circuitos abertos.

Depois das modificações introduzidas pelo Decreto nº 51.367, de 26 de março de 1963, que extinguiu as Campanhas de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, Educação Rural, Erradicação de Analfabetismo e a Mobilização Nacional contra o Analfabetismo, o Departamento Nacional de Educação ficou constituído do seguinte modo: Diretoria Geral, da qual fazem parte a Secretaria, o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP), o Grupo Assessorial, o Setor Técnico, o Setor Administrativo, o Setor de Contabilidade e o Setor de Expediente e Pessoal; Divisão de Educação Física e Campanha Nacional de Educação Física; Divisão de Educação Extra-Escolar; Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; Campanha Nacional de Material de Ensino; Campanha Nacional de Alimentação Escolar e Campanha de Assistência ao Estudante.

Pela Portaria Ministerial nº 154, de 4 de junho de 1965, foi instituída a Comissão de Radiodifusão Educativa,

da qual é Presidente e Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

Foi realizado, no Rio de Janeiro, o II Encontro Nacional de Supervisores-Chefes, reunindo todos os Supervisores-Chefes e Representantes diversos de outros Estados e instituições, bem como técnicos do Departamento Nacional de Educação. ^(PAMP) Ali foram planejadas atividades para o ano de 1966, quando as normas de trabalho forem novamente dadas e discutidas, tendo em vista as sugestões e experiências apresentadas no decorrer do Encontro.

No setor da atividade extra-escolar foram realizadas várias conferências no auditório do Palácio da Cultura bem como Congressos e Exposições de caráter cultural.

O ensino emendativo acha-se sob a orientação do Instituto Benjamin Constant, para cegos, e do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Ambas as casas desincumbiram-se da sua missão procurando, não só proporcionar o melhor ensino como também melhorar a parte material, tanto quanto às instalações como à aquisição de material didático para os diferentes cursos que nelas são ministrados.

O Conselho Federal de Educação emitiu pronunciamentos em vários assuntos de suma importância, entre eles a Revisão do Plano Nacional de Educação, o Estatuto do Magistério Superior, a fixação de currículos mínimos e sua duração. Foram, também, realizados estudos especiais e indicações em outros assuntos que dizem respeito à organização das Universidades, aos Diretórios Estudantis, ao ensino da Agrimensura, da Meteorologia, do Jornalismo e da Educação Cívica, à criação da "Cátedra de Rui Barbosa", além de outras igualmente dignas de atenção.

A Comissão Nacional do Livro Didático teve paralizados os trabalhos durante o exercício de 1965, em virtude de aguardar a aprovação do anteprojeto que reformula a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático.

Em 1965, esforços foram dispendidos para regularizar e aperfeiçoar sistema de concessão de bolsas de estudos. As bolsas de estudo concedidas pela CONABE e pela CASES,

totalizaram 26.203, num valor de @ 1.713.551.739 (um bilhão, se tezentos e treze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, sete centos e trinta e nove cruzeiros).

Passando ao terreno da Cultura apresento a Vossa Excelência um resumo das atividades desenvolvidas, em 1965, por este importante setor da vida brasileira.

O Serviço de Documentação cumpriu o seu programa de atividades, editando trabalhos e ampliando o seu documentário.

A Biblioteca do Ministério da Educação e Cultura, além dos trabalhos de rotina, recebeu, como estagiantes alunos dos cursos de biblioteconomia, para treinamento e aperfeiçoamento.

O Serviço Nacional de Bibliotecas, entre outras iniciativas, cumpriu a sua missão prestando auxílios financeiros para aquisição de livros, proporcionando orientação técnica para a organização de novas bibliotecas e colaborando no aperfeiçoamento técnico dos bibliotecários, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

O Instituto Nacional do Cinema Educativo produziu vários filmes de caráter científico e cultural. Foram distribuídos, em 1965, 1.112 filmes, sendo, também, doados às Faculdades de Medicina do País 44 cópias de filmes.

O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tem prosseguido com os trabalhos para o cadastro sistemático e de exploração científica dos monumentos arqueológicos ou pré-históricos existentes no território nacional, tendo sido inventariadas, com levantamentos de plantas de situação e de fotografias e lucidativas, inúmeras jazidas arqueológicas nos Estados da Guanabara, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A Casa de Rui Barbosa desenvolveu atividades que giraram, fundamentalmente, em torno da divulgação das obras do seu patrono.

O Serviço de Radiodifusão Educativa e Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa difundiram pelo País, através dos seus diferentes setores: técnico, jornalístico, administrativo, educativo, cultural e artístico programas visando à informação e ao aperfeiçoamento cultural do povo, em geral. Foram reg

lizados concertos pelo Conjunto da Música Antiga, pelo Collégium Musicum e pelo Quinteto de Sopros, além de outras apresentações de cunho eminentemente cultural e elevado em matéria de música clássica.

A Rádio Educadora de Brasília, cuja instalação foi autorizada pelo Decreto nº 50 250, de 28 de janeiro de 1961, tendo desencumbido de sua missão, na medida do possível, dependendo a sua maior produção do término da instalação de equipamento técnico, cujas providências estão sendo tomadas.

Em 1965, o Museu Nacional de Belas Artes reabriu a Galeria de Artistas Brasileiros Contemporâneos, tendo realizado grandes mostras de arte nas diferentes galerias que compõem o Museu. Foram proferidas várias palestras e feitas publicações à conta das verbas orçamentárias para esse fim consignadas.

O Museu Villa-Lobos procedeu a vários lançamentos: a publicação "Presença de Villa-Lobos", e vários discos com produções do grande artista brasileiro. Alcançou grande êxito o Festival Villa-Lobos, realizado em novembro de 1965, em memória do sexto aniversário do seu passamento.

As atividades culturais do Museu Histórico Nacional prosseguiram, em 1965, não só através do Curso de Museus, com aulas diárias e conferências, como no atendimento de instituições públicas e particulares, do público, em geral, e no intercâmbio de publicações.

Os trabalhos do Observatório Nacional podem ser sintetizados do seguinte modo: observação de 1.478 passagens meridianas de estrelas fundamentais, com dois instrumentos meridianos (Askania e Bamberg); irradiação, três vezes por dia, de sinais horários do O.N. para registro nos observatórios estrangeiros participantes do B.I.N.; registro, diário, eletrônico e cálculo dos sinais rádio-horários transmitidos pelos Observatórios de Paris, Greenwich, Hamburgo, Washington e Buenos Aires; remessa, regular, ao B.I.N. dos resultados mensais dos trabalhos realizados.

O Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, órgão destinado a estudar os problemas sociais relacionados, direta ou indiretamente, com a melhoria das condições de vida do trabalhador brasileiro, a colaborar nos estudos de outro qualquer

problema social nordestino ou dêle participar, a promover o ensino das ciências e das técnicas de pesquisas, voltou-se para estas atribuições específicas realizando vários inquéritos, promovendo cursos de Ciências Sociais e editando seis trabalhos especializados, além de alguns números de seu Boletim.

O Departamento de Administração, através das suas Divisões e Serviços, correspondeu à tarefa de movimentar as atividades gerais sob sua alçada.

No decurso de minha gestão na Pasta que V. Exa. me confiou, outras idéias e iniciativas merecerão minha especial preferência para o necessário encaminhamento à sua alta consideração e conveniente execução.

Cabe-me, ainda, solicitar que se digne V. Exa. re levar o retardamento involuntariamente ocorrido na apresentação deste Relatório, em decorrência das dificuldades de obter, nos prazos prefizados, após minha posse, os elementos oriundos dos diversos órgãos do Ministério.

Reitero a V. Exa., neste ensejo, os protestos do meu profundo respeito.

Pedro Aleixo

E D U C A C I O

ENSINO SECUNDÁRIO

Neste setor, destaca-se o esforço empreendido no sentido de dois objetivos fundamentais do ensino de grau médio, quais, o novo caminho que representa o Ginásio Orientado para o Trabalho e a multiplicação do processo de recrutamento e aperfeiçoamento do professorado.

O Ginásio Orientado para o Trabalho é uma tentativa brasileira no sentido da integração do ensino secundário nos problemas criados pela realidade de nosso país, em fase de desenvolvimento de sua produção, e das necessidades de criação de pessoal de nível mais qualificado para as atividades primárias, secundárias e terciárias.

— X Grande é a receptividade com que vem sendo acolhida esta iniciativa do Ministério, traduzida no interesse manifestado pelos Governos dos Estados como pelas escolas, em ^{adotar} implantar o novo tipo de ginásio no qual se harmonizam os objetivos tradicionais e os novos objetivos mais práticos da educação de segundo grau.

Os convênios já assinados asseguram a distribuição de (mais de 150) oficinas de Artes Industriais ou de Técnicas Agrícolas, assim como o equipamento para salas especializadas para o aprendizado de Técnicas Comerciais elementares e das Artes Domésticas, incluindo estas não só o preparo para atividades no lar como para algumas tarefas profissionais. X *Quatro*

Paralelamente, cumpriu integralmente a Diretoria o programa amplo que havia traçado, de preparo de professores para as técnicas ou práticas características do Ginásio Orientado para o Trabalho, empreendimento prioritário para a consecução de objetivo relacionado com esse ensino. Sem um corpo de professores bem treinados e compreensivos da natureza e dos fins do programa não seria possível nem recomendável aplicá-lo imediatamente em larga escala. Até o começo do próximo ano letivo estarão em condições de ensinar nos ginásios orientados para o trabalho 524 professores de Artes Industriais, 247 professores de Técnicas Agrícolas, nas primeiras séries ginásiais, além do pessoal docente de que já dispõe o ensino médio para as Técnicas de Comércio e a Educação Doméstica. Com referência às Técnicas de Comércio, está em realização neste período uma das iniciativas que a nosso ver deverão ter efeito de grande alcance, no impulso desta

importante componente do Ginásio Orientado para o Trabalho, um curso para professores líderes da matéria nas várias unidades da Federação, depois do qual cada um deles, em sua respectiva região, promoverá cursos de treinamento de professores, além de conferências e debates que concorram para o esclarecimento e a difusão da idéia geral do Ginásio Orientado para o Trabalho e dos tópicos específicos referentes às Técnicas de Comércio. Convém registrar ainda, que, também na área da Educação Doméstica foi dado início à programação, que se deverá acentuar progressivamente no maior aperfeiçoamento do respectivo pessoal docente.

Merece especial relevo a instalação, na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, do primeiro Centro de Treinamento de Professores para os ginásios orientados para o trabalho, que já está em pleno funcionamento, em conjunto de pavilhões cedidos pelo Governo do Estado, que participou e colabora, com a iniciativa, com vivo interesse, demonstrando compreensão dos objetivos e da importância que representa para o desenvolvimento da educação e da própria economia do Estado os novos ginásios.

Ainda com referência a esse capítulo do Programa de Trabalho desta Diretoria, devo informar que foram editados no corrente ano publicações necessárias para a orientação dos interessados, no que diz respeito a instalações e material do equipamento das oficinas e salas ambiente das diversas práticas mencionadas, estando em preparo novas publicações que irão definir a extensão do programa à terceira e quarta séries do ginásio, nas quais necessariamente se acentuará a conotação do ensino ginasial com os fins previstos na nova orientação.

Entretanto, o maior objetivo do Programa de Trabalho desta Diretoria em 1965, por abranger não esta ou aquela área restrita mas a totalidade do ensino, foi dar contribuições aos propósitos do Ministério de formação e aperfeiçoamento do magistério, de dimensões muito maiores que os da atuação que teve esta Diretoria em relação ao assunto, em qualquer outra época de sua atividade. O que já foi realizado no correr do ano e o que o será em janeiro de 1966, como parte do Programa de 1965, previsto no plano aprovado por Vossa Excelência, nos faz crer que será atingida inteiramente a meta que foi traçada relativamente a esse Setor, e que consistia no treinamento e capacita-

ção de 3.500 novos professores, cerca de 50% do total previsto no Programa de Ação do Governo.

Sob a forma de dois sub-programas, foi projetada a ação da Diretoria nessa parte, um dos quais consistente em cursos realizados no âmbito das próprias Faculdades de Filosofia, concretizando-se dessa forma, e pela primeira vez, um trabalho convergente e harmônico da Diretoria do Ensino Secundário com aquelas Instituições, cujos objetivos compreendem a formação de professores qualificados para o exercício do magistério em escolas de grau médio. Fundado em recomendação do Egrégio Conselho Federal de Educação, este sub-programa obteve, já o podemos consignar, êxito além da expectativa, pois o número de Faculdades previsto para a realização de tais cursos, relacionados com o professorado ginasial, que era de 10 somente, estendeu-se a 14, prevendo-se que atinja a 17. O número de matrículas para cada Faculdade, inicialmente estimado em 100, no máximo, ultrapassou em todos os casos, com uma exceção apenas, aquele limite, tendo atingido o total de professores que acorreram às Faculdades a cerca de 1.500. Contará, portanto, o ensino ginasial brasileiro, a partir de 1966, com esse apreciável contingente de mestres que, embora não comparável com os licenciados, entretanto, receberam em sua passagem pelas Faculdades de Filosofia, uma formação muito mais fundamentada do que os elementos que vinha a Diretoria preparando, há vários anos, através dos cursos intensivos de um mês apenas, levados a efeito pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário - CADES. Tem ainda, este sub-programa que merece ser acentuado, o dar oportunidade de oferecer às Faculdades de Filosofia uma participação mais direta e uma vivência mais concreta com o grave problema da carência de professores sobretudo no interior do país, onde ainda não chegam, em proporção significativa, os portadores de licenciatura.

Todavia, não foi nem pode ser ainda por algum tempo, dispensado o sistema de preparo intensivo nas férias, em vista das necessidades prementes, decorrentes da rápida expansão do ensino. Atendendo a essas circunstâncias a Diretoria cumpriu com o segundo sub-programa, que concluirá no próximo mês de janeiro através de 32 cursos realizados em janeiro de 1965 e de cerca de 70 em janeiro de 1966, os primeiros prepa-

ratórios dos últimos, que concluirão com a prestação de exames de suficiência perante Faculdades de Filosofia como exige a Lei, além de incluírem cursos iniciais para novos candidatos, que se deverão apresentar a exame em janeiro de 1967. Para dar uma idéia da necessidade de tais cursos, é suficiente indicar que está previsto o comparecimento de mais de 12.000 candidatos distribuídos por 38 cidades de todas as regiões do país.

Os cursos nas Faculdades foram de seis meses com cinco horas diárias de trabalho, tendo os candidatos recebido bolsas de estudo.

proprietário X Foi dada particular atenção ao aperfeiçoamento de Ciências Experimentais: Iniciação à Ciência e Ciências Físicas e Biológicas, no ginásio, e Física, Química e Biologia, no colégio. Total de cursos nesse Setor: 32. Total de professores que os frequentaram: ^{em 1965} 471.

Contribuiu para isso a criação dos Centros de Ciências. Esta iniciativa deu seus primeiros resultados, bastante expressivos no corrente ano e está destinada a representar um papel de grande alcance nos próximos anos, dada a natureza da organização dos Centros, que se constituíram como entidades ligadas às Universidades e às Secretarias de Educação Estaduais, dando ao Ministério base financeira de colaboração técnica, atribuindo-se, entretanto, a cada uma delas um grau de autonomia que lhes permitisse mais dinâmica e rápida aplicação dos recursos e atingimento dos objetivos. Contribuiu a Diretoria para cada Centro com a importância de Cr\$100.000.000.

Compreendendo seus programas de atividades variado elenco de realizações, consagraram-se os Centros, no corrente ano, não apenas à efetivação das providências iniciais de instalação e equipamento mas também a sua ação específica de treinamento, de aperfeiçoamento, através de cursos, estágios, publicações, focalização e debates de temas pedagógicos e técnicos.

O programa de aperfeiçoamento desenvolveu-se sob duas principais modalidades: cursos e estágios. Cursos de um mês, no mínimo, e estágios de um a seis meses. *Curadoria: 5*

MAS O programa de estágios foi levado a efeito pela primeira vez no presente ano nesta Diretoria. Despertou extraordinário interesse. Desdobrou-se em várias áreas, tanto as das

not
disciplinas formais dos cursos como das atividades de administração escolar, didática, psicologia, material de ensino, recursos áudio-visuais etc... Foi cumprido totalmente esse projeto na forma prevista no Programa de Trabalho.

Foi criado, no corrente ano, dentro do programa de aperfeiçoamento do magistério, o sistema de distribuição de livros e de material didático mediante financiamento parcial, subprograma que está em pleno desenvolvimento com grande receptividade do professorado, principalmente do interior do país. X

X Constituiu ainda atividade ~~nova~~ da Diretoria do Ensino Secundário a que empreendeu no corrente ano no Setor de Educação pelo rádio e pela televisão, constando, além da preparação de candidatos a exames de madureza (artigo 99), de programas educativos, em geral, sobre as diversas matérias do currículo e de publicações. X Os cursos de preparação para os exames de madureza foram transmitidos nos Estados: da Guanabara, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. X

Anexo nº 6

DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL

No plano de atividades da Diretoria do Ensino Comercial, que se realiza em cerca de 650 Municípios, por intermédio de mais de 1.400 estabelecimentos de ensino técnico comercial, com uma matrícula que se aproxima de 290.000 alunos e um magistério de mais de 20.000 professores, merece destaque a ação desenvolvida no sentido de supervisionar, inspecionar e assistir as unidades da rede escolar desse ramo do ensino médio, de sorte a facilitar-lhes o bom desempenho da missão que lhes cabe executar.

O incentivo à expansão do ensino e a assistência ao seu desenvolvimento ganharam ênfase face aos recursos agora colocados à disposição da Diretoria do Ensino Comercial, que pôde ampliar o trabalho de orientação técnico-pedagógico realizado nos seus Centros de Formação e Treinamento Pedagógico do Ensino Técnico Comercial, a saber: 1 - de Porto Alegre, em funcionamento na Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2 - de São Paulo, em funcionamento na sede da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado; 3 - de Lins, em funcionamento na Escola Técnica de Comércio do Instituto Americano; 4 - de Belo Horizonte, em funcionamento no Colégio Comercial do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis; 5 - de Salvador, em funcionamento no Colégio Comercial da Fundação Visconde de Cairu; 6 - de Brasília, em funcionamento na Escola Técnica de Comércio "La Salle" e 7 - da Guanabara, em organização no Colégio Comercial Prof. Clóvis Salgado.

[Em São Paulo, com a cooperação do órgão regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, realizou a Diretoria do Ensino Comercial, em caráter experimental, trabalho digno de referência, não só no que diz respeito à assistência técnica às escolas como a seus professores.] Também realizou, para os estudantes um Torneio Cultural de Ensino Técnico Comercial, reunindo na Capital do Estado, nos dias 11 e 12 de dezembro corrente cerca de setecentos alunos selecionados na maioria absoluta das escolas ali em funcionamento. Aos estudantes classificados foram atribuídos, além da menção honrosa, valiosos prêmios concedidos por empresas econômicas e entidades educativas.

Ampliaram-se para quatorze os Centros de Aplicação

do Sistema de Ensino Funcional ou de Classes-Empresas, que estão realizando trabalho notável no que diz respeito à eficiência e ao aprimoramento do ensino.

Trata-se de sistema que corresponde à aplicação, no campo do ensino, do tipo mais recente de equipe de trabalho orientada por um coordenador das atividades dos professores. Identificam-se as relações individuais, grupais e culturais, processando-se uma verdadeira renovação estrutural no ensino. Professores de uma mesma classe atuam, ou de diversas (sob uma coordenação geral), tendo em vista motivos comuns incentivados pela realidade do trabalho das empresas para esse fim organizadas. Operando à base de um planejamento anual de curso, cada professor verifica a concatenação do seu programa e a sua correlação com o dos demais, desaparecendo o "estagnismo" ou o "insulamento" de sua disciplina. É uma criação brasileira, idealizada para tornar eficiente e atualizado o ensino técnico comercial, visando formar em suas classes técnicos qualificados e autênticos líderes, para o que promove o ensino grupal, motivando e movimentando o trabalho em classes; globaliza os conhecimentos, através do aproveitamento pedagógico das interrelações das disciplinas de cada série, da confluência dos temas e das conexões inter-séries; transforma o ensino ministrado em atividade constante e de desenvolvimento progressivo dos alunos, tendo como base os problemas da vida profissional e, assim, harmonizando a teoria e a técnica; estimula o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade dos alunos, dando-lhes à personalidade visão humanística e ética e integrando-os em uma comunidade profissional. Fazendo da escola uma expressão de dinâmica social, realiza um ensino vivo, criador, integral. O Sistema proporciona ao processo escolar um exercício verdadeiramente democrático, pelas relações Diretor-Professor-Aluno, aumentando as oportunidades: 1) - de o primeiro praticar essa atividade, pela coordenação geral e pelo acompanhamento integral e concomitante da vida escolar; 2) - de trabalho em equipe dos professores, que "ensinam a aprender" e 3) - dos alunos, que "fazem para aprender".

Foram intensificadas também as Missões Técnico-Pedagógicas às Escolas localizadas no interior das unidades federadas e, bem assim, os Seminários de Estudos destinados a propiciar estágios a professores e a habilitar coordenadores para o esforço que se empreende pelo aprimoramento do trabalho escolar.

Foram mantidos e assistidos ainda, em cooperação com

instituições educativas, onze Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Professores de Ensino Técnico Comercial, localizados em Curitiba, São Paulo, Campinas, Niterói, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Vitória, Natal e Belém.

Estudos e entendimentos foram realizados com o objetivo de fazer funcionar os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Professores também nas cidades de Florianópolis, Aracaju, Recife, João Pessoa, Fortaleza, S. Luís e Manaus.

Teve, ainda, o magistério especializado a oportunidade de participar do VI CONGRESSO BRASILEIRO DO ENSINO TÉCNICO COMERCIAL, promovido bienalmente, desde 1955, pela Diretoria do Ensino Comercial e realizado em julho passado com a presença de cerca de 1.800 educadores. Este certame reuniu também líderes empresariais com o objetivo de promover a integração Escola-Empresa, cuja programação está sendo posta em execução e constituirá base de esforço de campanha visando à habilitação de pessoal técnico especializado de nível médio, tão reclamado pelo mercado de trabalho e tão necessário ao processo de desenvolvimento nacional.

A Diretoria do Ensino Comercial procura equipar-se dos meios necessários ao atendimento de seus encargos e, para desenvolver trabalho dinâmico e eficiente em todas as unidades federadas, descentraliza a sua ação por 24 Inspetorias Regionais e Seccionais, onde vem promovendo Seminários de Estudos para orientação de seus inspetores de ensino.

Estudos de profundidade que abrangem múltiplos setores de pesquisas estão sendo feitos com esse objetivo, daí cuidar-se, presentemente, de instalar, de forma adequada, a unidade escolar da Diretoria do Ensino Comercial no Estado da Guanabara, para torná-la um centro experimental de formação profissional de pessoal técnico de nível médio para as atividades terciárias (comércio, administração e serviços) e de formação e treinamento de professores que possam contribuir para a atualização constante dos demais núcleos mantidos no território nacional. A essa unidade caberá, inclusive, a complexa tarefa de aferir os procedimentos técnico-pedagógicos mais adequados às várias regiões do país.

Entendimentos estão sendo realizados para a manutenção de dois grandes centros de estágio e treinamento para alunos das últimas séries e diplomados dos cursos técnicos comerciais. Assim, inicialmente, surgirá um em S. Paulo e outro no Rio, a serem mantidos convênio da Diretoria com as empresas possuidoras de Sis

temas Mecanográficos de Contabilidade e Controle Administrativo . Do convênio para o funcionamento da Escola Central de Mecanografia em S. Paulo participará, também, o SENAC - e no Rio de Janeiro, a unidade de ensino técnico comercial da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

Com o objetivo de atender às exigências do desenvolvimento econômico e à diversificação das atividades empresárias, foram estruturados cursos de aperfeiçoamento para especialização e preparação do pessoal técnico de nível médio de que mais carece em as atividades comerciais e administrativas, promovendo o trabalho e o estimulando por meio de convênios com escolas técnicas de comércio, grandes empresas e organizações especializadas, em condições de realizar o aprimoramento do pessoal, ampliando oportunidades no seu próprio quadro e contribuindo para o aumento da produtividade, em busca incessante da integração escola-empresa.

Sobre a base dos estudos concluídos no Ginásio Comercial, foram estruturados cursos de esteno-datilógrafo, de Conversação e Redação Comercial em Língua Inglesa, almoxarife, arquivista, serviço de escritório, mecanógrafo, recepcionista, demonstradores, eficiência pessoal em venda e em chefia de setores de trabalho; quanto ao 2º ciclo, sobre as bases dos estudos feitos nos cursos do Colégio Comercial, foram estruturados os seguintes cursos de aperfeiçoamento: em técnica de vendas; em gerência de vendas; em promoção comercial; em administração de pessoal; em gerência de lojas; em gerência de escritórios; em mecanização de escritórios; em relações públicas; em organização de transportes; em administração bancária; em administração comercial; em técnica de liderança e Relações Humanas; em técnica orçamentária; em administração de setores de produção industrial e de produção industrial e de produção agro-pecuária; em administração de serviços de contabilidade; em administração de créditos; em legislação tributária; em inspeção de vendas e técnicas de coordenação; em técnica do planejamento de contas e controle administrativo; em técnica de propaganda e publicidade; em contabilidade de custos; em processamento de dados (integrado e eletrônico); em legislação trabalhista (aplicação); em contabilidade mecânica aplicada e determinado sistema; em técnica mecanográfica e sistemas contábeis mecanizados.

Essa pluralidade e variedade de cursos de aperfeiçoamento visam atender maiores reclamos do mercado de trabalho re

lativo ao pessoal qualificado de nível médio, ao pessoal técnico de natureza executiva, do qual se exige adequada preparação profissional.

A assistência técnica e a "integração-escola-empresa" constituem o binômio fundamental do programa de trabalho que desenvolve a Diretoria do Ensino Comercial.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

A Diretoria do Ensino Industrial, no decorrer de 1965, apresentou uma série de realizações que ultrapassou a expectativa de sua programação para o exercício. Entre outros, deve-se essa ocorrência a três fatores que influenciaram profundamente no trabalho da repartição. O primeiro deles, foi de ordem externa: é justo reconhecer a eficiência apresentada pelo dispositivo administrativo do MEC, no que se refere à liberação de verbas e a seu escalonamento. Em vista disso, a segurança propiciada aos dirigentes dos órgãos, de que poderiam programar sem receio de lhes faltar o apoio financeiro, foi de grande valia; em segundo lugar, deve ser considerado o prosseguimento e a ampliação do Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra Industrial, criado em fins de 1963, e que apresentou, no decorrer de 1965, seu segundo ano de existência, não só índices expressivos, mas modalidades novas de sua execução, o que era permitido por sua flexibilidade de estrutura; (em terceiro lugar,) deve-se colocar o entrosamento cada vez mais patente das escolas da rede federal de ensino industrial no espírito das diretrizes emanadas nas várias reuniões realizadas com presidentes de conselho e diretores, e nas quais a Diretoria do Ensino Industrial procurava orientá-los, sem ferir a autonomia de que gozam, no sentido de uma política educacional que atualizasse êsses estabelecimentos, a fim de identificá-los mais com a realidade do país, que apresenta nova dimensão na demanda de mão-de-obra qualificada. X Entre essas diretrizes, que tiveram aceitação por parte das escolas, apresentando índices expressivos na sua execução, cabe destacar as seguintes: a) eliminação paulatina dos internatos, com aproveitamento total das instalações para fins educacionais; b) utilização do equipamento que possuem na ampliação dos cursos técnicos de segundo ciclo, procurando diminuir a matrícula dos ginásios industriais ainda existentes em algumas unidades; c) instituição de cursos de qualificação profissional para adultos. X

Coube à Diretoria do Ensino Industrial, neste exercício, no Orçamento federal Cr\$ 20.476.900.000, sendo Cr\$ 5.149.000.000 para a repartição e Cr\$ 15.327.900.000 para os órgãos dependentes. Além dessas importâncias, foram consignadas, dentro de sua rubrica, Cr\$ 1.401.000.000 para convênios com esco-

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

las técnicas e ginásios industriais.

Do montante destinado à aplicação direta, a DEI recebeu efetivamente até o fim do exercício Cr\$ 1.401.000.000; das dotações destinadas a assinaturas de convênios foram liberados Cr\$. 1.248.967.767; ao Programa Intensivo foram destinados 2 bilhões de cruzeiros.

Fiscalização de obras

Contando com dotações que possibilitaram exercer orientação e fiscalização em diferentes partes do país, a Diretoria executou projetos que há muito se faziam necessários. Um deles, elaborado pelo Setor de Convênios, previu a viagem de funcionários que constatassem in loco a situação e o andamento das inúmeras obras de escolas industriais que vêm sendo construídas nos diversos Estados, com verbas do Ministério. Em reuniões especiais, os funcionários inspetores foram informados da importância da função e elaboraram-se formulários a serem preenchidos, bem como os roteiros de viagens que abrangiam não só capitais mais cidades do interior. As quatro missões iniciais revelaram a importância do trabalho e a necessidade que há muito se fazia de sua efetivação. Só nessas quatro primeiras inspeções foram visitadas 86 escolas que estão sendo construídas e equipadas pelo Ministério, em convênio com os Estados, municípios e fundações educacionais.

Inspeção de escolas particulares

Outro projeto iniciado neste exercício, com muito proveito, e numa concepção inteiramente nova, foi o de inspeção das escolas técnicas e industriais vinculadas ao sistema federal. Ao invés de se valer de um corpo de inspetores efetivos, nos moldes antigos, em que havia uma feição mais burocrática do que técnica e que se verificava mais o aspecto formal das escolas do que sua dinâmica, elaborou-se projeto que previu a indicação de um técnico que visitasse determinadas escolas por alguns dias, com missão orientadora e de levantamento das condições do estabelecimento, preenchendo formulário minucioso que abrange desde o corpo docente à composição da biblioteca, tendo anexo um relatório. O

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

professor designado para exercer a missão é técnico da especialidade a que se dedica a escola e recebe um pro-labore fixo pelo exercício específico daquela missão, tendo também a incumbência de orientar o estabelecimento em todos os setores em que se fizer necessário.

Foram visitadas 25 escolas técnicas e ginásios industriais, cujos relatórios deverão ser entregues e discutidos até o fim do ano.

Reuniões

Com relação à formulação da política e à orientação a ser seguida pelos órgãos diretamente ligados à repartição ou pelos órgãos dependentes, foram realizadas quatro importantes reuniões no decorrer de 1965. Duas com os Coordenadores Regionais do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial e duas com presidentes de Conselhos de Representantes e diretores das escolas da rede federal de ensino industrial.

A primeira reunião dos Coordenadores Regionais do Programa realizou-se em Brasília, nos dias 3, 4, e 5 de fevereiro, à qual compareceram 18 Coordenadores, além de técnicos e funcionários da Diretoria e autoridades convidadas.

Teve essa reunião, por finalidade: examinar os resultados obtidos no Programa em 1964, e retificar os programas estaduais no que fôsse aconselhável; analisar com os Coordenadores os problemas de convênios, de pessoal e orçamento; examinar e aprovar os planos de trabalho para 1965.

→ Revelou essa reunião uma grande variedade de procedimentos por parte dos Coordenadores, ^{a fim de se} integrarem-se na modalidade de demanda compatível com o grau de desenvolvimento e o tipo de indústria que servia à região abrangida. X

Alguns Coordenadores iniciaram em suas regiões cursos não previstos na programação original, inclusive providenciando a preparação de material didático próprio, o que oferecido às demais Coordenações, caso tivessem interesse em iniciar os referidos cursos.

Outra revelação importante nessa reunião foi o fato de algumas Coordenações, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Espí

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

rito Santo e Rio de Janeiro terem ampliado sobremaneira sua programação, passando a atuar em inúmeras cidades do interior.

X O segundo encontro do Programa Intensivo realizou-se em São Paulo, ~~nos dias 1, 2 e 3 de setembro~~ e reuniu número maior de Coordenadores (20), uma vez que outras unidades foram preenchidas. Durante êsse encontro trataram-se dos seguintes assuntos: a) ~~o~~ exame do andamento geral do Programa; b) ~~o~~ reexame da programação dos cursos; c) ~~o~~ avaliação do rendimento nos anos 1964 e 1965; d) ~~a~~ análise da orientação do controle contábil e do material didático; e) ~~o~~ exame de possível estrutura definitiva do Programa. X

Para esta reunião, programaram-se, além das exposições dos Coordenadores Regionais, em que se revelou a dinâmica do trabalho e o andamento nas respectivas regiões, outras exposições de técnicos convidados, entre os quais o Dr. Péricles Monteiro, da Organization International do Travail; o Dr. Paulo Novaes, Diretor do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica da Guanabara; os Professores Ítalo Bologna e João Baptista Sales da Silva, respectivamente Diretor Nacional e Chefe da Divisão do Ensino do SENAI; Prof. Jesus Belo Galvão, do Ministério do Planejamento e o Prof. Walter Costa, do Departamento de Ensino Profissional do Estado de São Paulo, a fim de que houvesse uma integração, em alto nível, entre a execução do Programa e a fundamentação técnica proveniente de setores de vanguarda do ensino industrial e da administração pública.

X ~~Os debates realizados~~ ^{suscitados por essa reunião} ~~foi muito proveitoso e, após discussão de vários temas,~~ delinearam-se algumas proposições, ~~umas de~~ definitivas e outras em caráter de sugestão para encaminhamento posterior. Entre elas, convém destacar: a) evidência da possibilidade de se equacionar o problema de formação técnica através de órgão central, de cooperação técnica e financeira, com representação dos vários setores interessados, e com ingerência sobre a política geral dessa formação, evitando duplicidade de atuação e ordenando, de modo global, êsse trabalho; b) efetiva atuação do Programa junto à pequena e média empresa, orientando inclusive sobre suas necessidades técnicas, alterando a rotina de trabalho e tornando-as mais produtivas, sobretudo nas pequenas empresas do interior; c) considerando a precisão com que a grande empresa se

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

movimenta dentro do problema da formação, evitar que o Programa se torne um simples distribuidor de recursos para criação de cursos, sem ouvir, de antemão, esse tipo de empresa, ou somente associar-se naquilo que ela efetivamente esteja com necessidade de se fazer ou projetar; d) evitar, ~~a todo custo,~~ a criação de cursos procurados insistentemente, ~~mas que têm mais caráter de~~ "hobbie" ^{sem que ofereçam} do que propriamente formação técnica correspondente a uma demanda ~~demanda~~ efetiva de empregos disponíveis; e) a evidência de que alguns subprodutos do Programa, como os Manuais preparados para os cursos, adquiriram tal importância e tal eficiência que se equiparam em importância à própria finalidade da programação inicial e possuem caráter perene, acontecendo o mesmo com o desabrochar de centros de treinamento junto às indústrias, em decorrência da abertura de perspectiva adquirida pela gerência após a realização de cursos pelo Programa nessas empresas.

Ao encerrar-se a reunião ~~(de setembro)~~, após a apresentação dos dados estatísticos de cada Coordenação, obteve-se o seguinte quadro:

Já treinados	35.740
Em treinamento	24.643
Total	60.383

Para definir a política da Diretoria em relação à rede federal de ensino industrial e orientar as escolas em relação à sua integração no plano do Governo e nas necessidades reais do momento, realizaram-se duas importantes reuniões com os Presidentes dos Conselhos de Representantes e os Diretores dos vinte e três estabelecimentos dessa rede.

A primeira ~~delas~~ realizou-se em Brasília, ~~nos dias 20, 21 e 22 de janeiro,~~ ^{tenos por} e teve as seguintes finalidades: 1) debater a orientação do Governo relativamente à formação de técnicos industriais de nível médio, a fim de que as escolas federais elaborassem seu plano de matrícula ~~de 1965,~~ em consonância com essa orientação; 2) debater com os dirigentes os respectivos planos de aplicação de recursos, com vistas ao incremento dos cursos técnicos e na forma das recentes instruções do Governo; 3) debater e fixar com os Diretores o quadro de pessoal de cada escola para a

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

tender o plano de matrículas; ^d ~~4) debater e assentar com os Diretores critérios para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1966;~~ ^{uab} ~~5) proporcionar à Diretoria do Ensino Industrial oportunidade para debater diretamente com os Diretores problemas de administração da Escola.~~ X

Nessa reunião, o Prof. Celso Suckow da Fonseca teve oportunidade de expor o trabalho que vem realizando na direção da Escola Técnica Federal da Guanabara, onde, seguindo as diretrizes emanadas da DEI, após trabalho metódico e intenso, e diante de muitos óbices, conseguiu os seguintes resultados: a) passou da matrícula de 800 alunos, em 1961, para 3.200 em 1965; b) encerramento do regime de internato após um processo de diminuição anual do efetivo dos internos; c) abolição da alimentação dos alunos por conta da escola; d) encerramento das atividades do ginásio industrial para utilização das salas e oficinas exclusivamente em cursos técnicos de segundo ciclo; e) crescimento dos índices de matrícula, nos termos do item a sem recorrer ao Governo no sentido de realização de obras de acréscimo das instalações; f) modificação da estrutura administrativa, descentralizando os serviços e redefinindo as funções do Diretor, que já não pode atingir tôdas as áreas diretamente, quer vertical, quer horizontalmente; g) planejamento de tôdas as atividades docentes da escola, através de sistema de controle do ensino, projetado em painel geral; h) criação de um grupo de professores dedicado à preparação de publicações e livros técnicos e de programação do ensino, com vistas ao aprimoramento do ensino técnico.

Ao término dessa reunião todos os diretores apresentaram o quadro de previsão de matrículas das respectivas escolas para o ano letivo.

X A segunda reunião das escolas da rede federal de ensino industrial realizou-se ^{também} em Brasília, nos dias 6, 7 e 8 de outubro, e teve, entre outros, os seguintes objetivos: a) analisar com os Presidentes de Conselho e Diretores a política de incremento da matrícula; b) reexaminar a responsabilidade das Escolas na execução de seus programas de trabalho em consonância com o Programa do Governo; c) discutir com os participantes a execução do Orçamento Programa, considerando a fiscalização que o Ministé

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

rio do Planejamento vai efetuar; d) estudar a adoção de medidas para normalizar o problema do pessoal indispensável ao cumprimento do plano de expansão da matrícula; e) debater diretamente com os Presidentes de Conselho e Diretores problemas técnico-pedagógicos e administrativos das escolas; f) analisar a posição da escola em face dos resultados obtidos pelo Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial.

Além desses assuntos, entraram em pauta duas importantes proposições da Diretoria, quais sejam: o projeto de elaboração e distribuição de material didático, através do qual a DEI passará a editar livros técnicos a serem vendidos nas escolas pelo preço do custo, cuja coleta de importâncias se constituiria em fundo rotativo destinado a permanente trabalho de elaboração e distribuição desses livros; o segundo se referiu ao levantamento das necessidades de equipamento e reequipamento das escolas tendo em vista o empréstimo a ser obtido junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. X

Como convidado da DEI, o Prof. Paulo Novais, Diretor do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica da Guanabara, fêz importante exposição a respeito da conceituação da escola técnica como entidade em constante transformação, e como única agência que realmente pode dar atendimento à formação técnica, uma vez que a escolaridade anterior a ela ainda não pode revestir-se do caráter de formação específica, mas geral.

Além dessa visão geral dos aspectos mais importantes da ação da Diretoria, no decorrer do exercício, convém destacar, antes de entrar na parte relativa ao resumo dos relatórios dos diversos serviços, os seguintes fatos:

Pesquisas - Foi publicado o trabalho "Treinamento Industrial em São Paulo", proveniente de pesquisa realizada, em conjunto, pela Diretoria do Ensino Industrial, através do Grupo Executivo do Ensino Industrial (São Paulo) e a Sociedade para Desenvolvimento de Pessoal de Empresas (SODEPE). Visou este trabalho a levantamento, por amostragem, da situação do treinamento sob os cuidados das próprias empresas.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

Outra pesquisa, iniciada neste ano, em decorrência de convênio assinado pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, a Fundação Getúlio Vargas e a Confederação Nacional das Indústrias. Por este contrato, a Fundação obriga-se, num prazo de oito meses, e dentro de normas estabelecidas pela Diretoria do Ensino Industrial, a realizar levantamento e publicação de dados relativos à mão-de-obra qualificada na indústria. Nesse levantamento, entre outros aspectos de interesse para a indústria e para o desenvolvimento de programas educacionais, procurar-se-á pesquisar: a) as diversas graduações da mão-de-obra qualificada, especialmente a utilizada nos setores de produção e de manutenção de equipamentos industriais; b) aprofundar os estudos sobre o trabalho dos técnicos de nível médio, na indústria; c) as oportunidades de formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra qualificada, em escolas e no local de trabalho; d) as necessidades do mercado de trabalho face às exigências do desenvolvimento industrial.

Essa pesquisa está em fase de realização e foi assinado aditivo ao convênio inicial. As três instituições, por esse instrumento de convenção, comprometendo-se a realizar, em co-operação, o levantamento dos recursos humanos na área industrial, que sirvam aos seguintes objetivos: a) assegurar aos órgãos encarregados do planejamento educacional, para elaboração de planos de expansão quantitativa de escolas comuns de nível primário e secundário e das indústrias de nível médio, seus tipos e localização; b) a sistematização do treino da mão-de-obra no próprio emprego; c) a formação de mão-de-obra pela ação conjugada de escolas e de treinamento nos empregos; d) planos de emergência de formação de mão-de-obra para suprimento urgente de carências; e) política de migração internacional da mão-de-obra industrial; f) adaptação de códigos internacionais de ocupações industriais à realidade brasileira.

Centros de Educação Técnica

X Iniciou suas atividades, em prédio próprio, o Centro de Educação Técnica de São Paulo, criado mediante convênio entre a Diretoria do Ensino Industrial, o Governo do Estado e o Ie

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

partamento Regional do SENAI de São Paulo. Tendo sido assinado o convênio em 1964, iniciou suas atividades sem instalações definitivas enquanto aguardava a cessão de próprio do Estado para instalar-se definitivamente, o que ocorreu ^{em 1965.} no presente exercício. O Centro é administrado por um Conselho Técnico-Administrativo.

São objetivos do Centro: a) preparação e treinamento de docentes de disciplinas específicas para as escolas de ensino técnico; b) preparação e treinamento de pessoal docente em Artes Industriais; c) preparação e aperfeiçoamento de especialistas de ensino industrial; d) especialização de professores e instrutores para o ensino de disciplinas relacionadas com a formação profissional; e) aperfeiçoamento de pessoal docente, técnico, de direção e de supervisão, já em serviço nas escolas e nas empresas; f) preparação e treinamento de pessoal, em nível de supervisão, para empresas; g) treinamento e especialização de orientadores de educação, em assuntos e técnicas peculiares ao ensino técnico; h) elaboração de materiais didáticos para educação técnica; i) realização de atividades relacionadas com pesquisas e documentação.

Em 1965, o Centro formou os seguintes professores nos diversos cursos: Professores de disciplinas específicas de ensino industrial (1º ciclo) - 120; Professores de Artes Industriais (aperfeiçoamento e especialização) 80; Professores de Artes Industriais - 50. X

Viagens de estudos e cursos no estrangeiro

Vários convites para viagens de estudos ou participação em seminários internacionais chegaram à Diretoria do Ensino Industrial e foram efetuados por servidores da repartição, ou a seu convite.

O Diretor, Dr. Armando Hildebrand, representando o Ministério, participou, com o Pe. José Vieira de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação, em junho, da Reunião Técnica sobre Planejamento de Educação de Grau Médio, realizada no México e a convite da Organização dos Estados Americanos, participou, também, em agosto, do Seminário sobre Planejamento do Sistema de

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

Formação Profissional em Países em Desenvolvimento, a convite do Governo da República Federal da Alemanha.

O prof. Oswaldo Vianna, Assessor da Diretoria, participou, com outros professores brasileiros, do curso de Especialização de Monitores de Tornearia nas Universidades Laborais da Espanha, em vista de convênio de cooperação técnica entre os Ministérios do Trabalho do Brasil e Espanha e em colaboração com a Organização dos Estados Americanos.

O arquiteto Sérgio Fagundes Faria e o Técnico de Educação Marcos Pontual, ambos da DEI, receberam bolsas de estudo de um ano, nos Estados Unidos, para cursos em universidades americanas; o primeiro de Desenho Industrial e o segundo de Recursos Humanos.

Em outubro, a Diretoria enviou à América, em vista de convite da Gency for International Development, para estágio de 36 semanas, o seguinte grupo de técnicos e administradores do ensino industrial: Luiz Gonzaga Ferreira, Antônio Teolindo Trevisan, Lourival Novais, Walter Costa, Paulo José Dutra de Castro, Carlos de Melo, Afonso Greco, Alfonso Martignoni, Donizete de Rego Monteiro, José Difini Neto, Pedro Alves de Faria e Ayrton Santos Vargas.

Neste campo de aperfeiçoamento de seu pessoal, cabe destacar, ainda, que a Diretoria indicou quatro funcionários para cursos realizados no país. No Curso de Técnica de Chefia, ministrado em São Paulo, no Centro Técnico Franco-Brasileiro (SENAI e Governo Francês) diplomaram-se os seguintes assessôres da DEI: Vicente de Paulo Umbelino de Souza, Oswaldo Vianna e Harlay de Figueiredo Fróes. No Curso de Técnica de Orçamento - Programa, do Ministério do Planejamento, diplomou-se o Técnico de Educação Marco Aurélio Vivas Albanezi.

Centro Técnico de Brasília

X O Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Industrial, e a Fundação do Ensino Secundário, assinaram convênio, a 25 de junho, ^{de 1965,} com o objetivo de criar e manter, em Brasília, um Centro de Ensino Técnico, com as seguintes finalidades; ^{entre outras:} a) ministrar, de forma intensiva e em caráter su -

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

pletivo, cursos a adultos e a adolescentes, visando ao treinamento profissional; b) dar orientação a candidatos aos exames de ma dureza; c) cooperar com empresas públicas e privadas no treinamento de seu pessoal; ^{nao} d) realizar cursos para o treinamento de professores de ensino técnico e de práticas educativas, como Artes Industriais e outras; ^{nao} e) cooperar com autoridades públicas em seus programas de promoção social e educacional. Além de outras atividades, que venham a lhe ser atribuídas, abrangerá o CENTRO DE ENSINO TÉCNICO DE BRASÍLIA, o ensino de Mecânica Geral, Eletrotécnica, Mecânica de Automóvel, Artes Industriais, Artesanato, Biblioteconomia, Atividades de Escritório, Organização e Supervisão, Recuperação Cultural e Educacional. X

Centro de Estudos e Ensino Industrial Franco-Brasileiro

Através de entendimentos com a "Association Pour l'Organization des Missions de Coopération Technique" da França, e com a Fundação do Ensino Secundário, a DEI promoveu assinatura de convênio entre o Ministério e essas entidades, com o fim de criar em Brasília o Centro Pilôto de Estudos e Ensino Industrial.

~~Essa instituição, cuja sede já se encontra em fase preliminar de construção,~~ tem as seguintes finalidades: a) adaptar às condições do meio brasileiro processos adequados de alfabetização e iniciação técnica para o setor da eletricidade; b) estabelecer o aperfeiçoamento pedagógico de um corpo de instrutores que ficarão encarregados da aplicação desses métodos e processos; esse aperfeiçoamento dará grande destaque à prática pedagógica, através do preparo de operários para a região de Brasília; c) concorrer para o estudo e adaptação de processos de alfabetização e de iniciação profissional a outros setores técnicos; d) estudar os processos de ensino da eletricidade industrial nas escolas industriais em geral. X

As Grandes Escolas

Continou e se desenvolveu, neste exercício, o programa da DEI de construção e equipamento de grandes escolas dedicadas a ramos prioritários ao desenvolvimento industrial do país e localizadas em regiões de demanda pronunciada de mão-de-obra qua

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

lificada. X

No corrente ano, foram atendidas essas escolas em importantes dotações abaixo discriminadas, e de acôrdo com os convênios vigentes: Escola Técnica de São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo, para cursos técnicos de mecânica, eletrotécnica e siderurgia - Cr\$ 301.000.000; Escola Técnica de Campinas - Estado de São Paulo, para curso técnico de química - Cr\$ 210.000.000; Escola Técnica de Nôvo Hamburgo - Estado do Rio Grande do Sul, para química aplicada ao couro e eletrotécnica - Cr\$ 200.000.000; Escola Técnica Visconde de Mauá - Estado da Guanabara, (ampliação), para mecânica de máquinas e eletrotécnica - Cr\$ 90.000.000; Escola Eletrotécnica de Santa Rita do Sapucaí - Estado de Minas Gerais - Cr\$ 310.000.000; Escola Técnica de Jundiá - Estado de São Paulo, para cursos de edificações, estradas e agrimensura - Cr\$ 150.000.000; Escola Técnica de São José dos Campos - Estado de São Paulo, para mecânica de máquinas e eletrotécnica - Cr\$ 60.000.000; Escola Técnica Henrique Lage - Estado do Rio de Janeiro, para cursos de mecânica de máquinas e construção naval - Cr\$ 20.000.000.

Mão-de-Obra para atividades de nível terciário

Apesar de não se encontrar perfeitamente dentro das atribuições da Diretoria, foi-lhe destinada, mediante determinação do Sr. Ministro, verba para cursos referentes a êsse nível de ocupação. Nesse sentido, criou-se uma coordenação e programaram-se projetos com o fim de assinar convênios com instituições que se dedicam a êsse tipo de formação.

A programação elaborada previu os seguintes grandes projetos dentro do treinamento de pessoal de nível terciário e promoção cultural e social; a) Aperfeiçoamento, em serviço, de pessoal do MEC em Brasília; b) Preparação de pessoal para o serviço público e para escritório; c) Centro Social de trabalho na Guanabara; d) Economia doméstica; e) Cursos de promoção cultural; f) Ensino primário supletivo; g) Orientação para os exames de madureza.

Tendo êstes projetos sido aprovados nos últimos meses do ano e por falta de condições de pessoal para a direção dêsses projetos, não puderam ter execução normal em 1965.

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

Reuniões de bibliotecários das escolas técnicas

Iniciativa marcante, no ano de realizações da Diretoria, foi a I Reunião de Estudos sobre Bibliotecas de Escolas Técnicas Industriais. Reunindo, em Brasília, 27 bibliotecários dessas escolas, às expensas da Diretoria, procurou-se atualizar e dinamizar seu trabalho, através de intenso programa de uma semana de palestras, debates e organização de instrução, a fim de que esses órgãos se integrassem não só na técnica moderna de biblioteconomia mas que sentissem e se impusessem dentro do sistema de instituições escolares, descobrindo os vários aspectos da ação que lhes cabe, dentro da instituição. O trabalho realizado teve as seguintes finalidades: a) realizar levantamento da situação das Bibliotecas das escolas técnicas, tendo em vista o aperfeiçoamento de seus serviços; b) estudar normas para sua organização, compilando um manual de serviço, a ser adotado pelas bibliotecas participantes; c) estabelecer normas para a execução de um plano de catalogação cooperativa e formação de um catálogo coletivo; d) estabelecer sistema de cooperação entre essas bibliotecas; e e) estimular o aperfeiçoamento do pessoal das bibliotecas participantes.

Incremento do Ensino Industrial

O Setor de Documentação da DEI publicou, em abril, levantamento completo dos estabelecimentos de ensino reconhecidos pela Diretoria, com as respectivas matrículas, discriminadas por curso, com quadros do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial e do SENAI.

Na análise dos dados dessa publicação, duas observações ressaltam de imediato: o crescimento pronunciado da matrícula nas escolas desse ramo de ensino e a introdução de especialidades novas nas escolas pré-existentes. A primeira decorre não só do crescimento vegetativo, observado também nos outros ramos, mas sobretudo da elevação da preferência que se observa na juventude por esses cursos e do estímulo propiciado pela DEI nas escolas da rede federal proporcionando maiores dotações orçamentárias para equipamento, obras e manutenção, bem como da

DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

política adotada nas reuniões de Presidente de Conselho e Diretores dessas Escolas, no sentido da plena utilização da capacidade de suas salas e oficinas. Outra atividade da Diretoria, que deve ser levada em conta na análise desse crescimento, é o grande número de convênios assinados com Estados, municípios e fundações, para criação de escolas de ensino industrial. A segunda observação, que se refere à introdução de especialidades novas nas escolas pré-existentes, é, em parte, consequência da diversificação da mão-de-obra, decorrente do surgimento de novas categorias profissionais.

Se levarmos em conta o crescimento comparativo dos diferentes ramos de ensino médio no país, entre 1962 e 1964 (dados levantados em 1965, observamos que, enquanto a matrícula no ensino industrial cresceu de 88%, os outros ramos tiveram as seguintes porcentagens: Secundário - 22,60%; Comercial - 11,4% ; Agrícola - 46,5%; Normal - 32%.

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR

A ação da Diretoria do Ensino Superior (DESu), em 1965, visou a quatro objetivos fundamentais:

- I - reestruturação e aperfeiçoamento dos seus - serviços técnicos e administrativos;
- II - ampliação da assistência técnica e financeira aos estabelecimentos federais, isolados, sob a sua jurisdição;
- III - expansão e aperfeiçoamento do ensino superior, principalmente nas áreas mais de perto relacionadas ao desenvolvimento econômico do país e ao bem estar das populações brasileiras;
- IV - estudos e trabalhos relativos à problemática do ensino superior, tanto por sua iniciativa quanto em colaboração com órgãos preocupados com estudos da mesma natureza.

I - Reestruturação e aperfeiçoamento dos serviços técnicos e administrativos

A estrutura existente acusava-se insuficiente e inadequada às tarefas que incumbem à Diretoria; os métodos do trabalho apresentavam-se anacrônicos e de baixa produtividade. A ação a ser empreendida, nesse sentido, teria que estar fundamentalmente relacionada à Reforma Administrativa do Ministério.

Antecipando-se a esta, cuja tramitação na área governamental e no Congresso deve ainda demorar, buscou-se emprestar à DESu, mediante atos ministeriais, uma estrutura provisória - que, facilitando e melhorando as condições atuais de trabalho,

viesses a ajudar a implantação da estrutura definitiva, que a Reforma Administrativa deverá estabelecer.

De acôrdo com a estrutura provisória referida, a Diretoria veio a compreender as 4 seções e o Serviço Administrativo antes existentes, a Assessoria Técnica, que foi institucionalizada, e mais 5 setores novos: de "Documentação", "Financeiro", "Setor de Coordenação das Atividades das Escolas Isoladas", de "Bolsas a Estudantes" e de "Convênios". Nesses órgãos existentes e criados, se entrozaram as "Campanhas" e "Comissões", criadas em decretos ou portarias ministeriais, para o desempenho de tarefas específicas.

À Assessoria Técnica foi atribuída a importantíssima tarefa de coletar os elementos e realizar as pesquisas necessárias à elaboração dos estudos e planos referentes à ação do MEC na área do Ensino Superior, visando à sua expansão e aperfeiçoamento, em consonância com os planos do Governo e a realidade nacional. Tarefas executivas lhe foram igualmente atribuídas, como as referentes aos encargos da Secretaria das Comissões e do Forum Universitário, e à execução do programa de edição de livros de texto para o ensino superior.

O Setor Financeiro era indispensável, à vista das dotações crescentes atribuídas à DESu para, mediante convênios, inspirar, estimular e apoiar os empreendimentos realizados pelos estabelecimentos de ensino superior, oficiais e particulares. Esse setor ficou incumbido do contrôle da execução orçamentária e da preparação de contas.

O Setor de Documentação, que já encontrei em funcionamento, ficou institucionalizado, cabendo-lhe o encargo de recolher a legislação que interessa a Diretoria, arquivar documentos, elaborar estatísticas e prestar informações sobre o ensino superior.

O Setor de Bolsas - com a responsabilidade das relações entre a Diretoria e o Ministério das Relações Exteriores, para execução de convênios culturais entre o Brasil e diversos países, bem como de fazer executar as decisões da Diretoria em relação a concessão de bolsas a estudantes brasileiros.

O Setor de Coordenação das Atividades das Escolas Isoladas (SCAEI) foi criado para dar assistência aos estabelecimentos isolados vinculados a esta Diretoria, que se encontravam há longo tempo em situação de estagnação. Esse Setor ficou incumbido de auxiliar esses estabelecimentos na elaboração do seu Quadro de Pessoal, Orçamento, bem como de acompanhar, nos diversos órgãos do MEC, os processos de seu vital interesse. Tal Setor deverá promover reuniões com os Diretores dos estabelecimentos que, a exemplo do Forum Universitário, a DESu promoverá, congregando os diretores dos estabelecimentos isolados de ensino superior.

O Setor de Convênios ficou incumbido de preparar os termos do contrato entre a DESu e estabelecimentos de ensino superior; de acordo com os programas elaborados pelas Comissões de Planejamento, e visando à expansão e melhoria do ensino.

Houve, ainda, a necessidade de instalar um Setor de Psicólogos, como decorrência da Lei n. 4.119, de 27.8.62, que atribui a esta Diretoria a competência do registro profissional de Psicólogos.

Visando a liberar o Diretor do excesso de rotina, e na previsão da estrutura a ser dada pela Reforma Administrativa à DESu, serão assim distribuídos, a partir de 1966, os diversos órgãos, regimentais ou não, para efeito do encaminhamento dos assuntos pertinentes:

- I - Diretamente subordinados ao Diretor:
 - a) Secretaria
 - b) Assessoria Técnica
 - c) Serviço Administrativo
 - d) Seção de Estudos e Organização.

- II - Através da Assessoria Técnica:
 - a) Setor de Bolsas a Estudantes;
 - b) Secretaria Executiva do Forum Universitário
 - c) Secretaria Executiva da CADIFF;
 - d) Secretaria Executiva da CAME;
 - e) Secretaria Executiva das Comissões de Planejamento e Formação de:

- 1 - Médicos
- 2 - Engenheiros
- 3 - Químicos
- 4 - Arquitetos
- 5 - Odontólogos
- 6 - Farmacêuticos e
- 7 - Enfermeiros.

f) Setor de Documentação

III - Através da Seção de Estudos e Organização:

- a) Seção de Inspeção
- b) Seção de Fiscalização da Vida Escolar
- c) Seção de Registros
- d) Setor de Coordenação das Atividades das Escolas Isoladas
- e) Setor de Psicólogos

IV - Através do Serviço Administrativo:

- a) Setor Financeiro
- b) Setor de Convênios

Em atos sucessivos, serão baixadas normas que regulam ou modernizam:

- a) a efetivação de registros de diplomas;
- b) o arquivamento de informações e pareceres omitidos pela DESu;
- c) a execução do orçamento, e preparo das prestações de contas e a elaboração de propostas orçamentárias;
- d) a inspeção dos estabelecimentos isolados do ensino superior;
- e) as verificações para efeito da autorização e reconhecimento dos estabelecimentos de ensino superior;
- f) a elaboração e o controle de convênios para a concessão de recursos;
- g) o controle do emprego de subvenções e auxílios;
- h) a coleta e elaboração de estatísticas referentes ao ensino superior;

- i) a elaboração atualizada da ementa dos dispositivos legais e decisões do Conselho Federal de Educação referentes ao ensino superior;
- j) a manutenção atualizada dos registros de estabelecimentos e professores do ensino superior.

Finalmente, foi feita a redistribuição do pessoal lotado na DESu, pelos órgãos existentes e criados, de acordo com as necessidades e conveniências dos serviços.

II - Assistência às escolas federais isoladas

Êstes estabelecimentos de ensino superior têm a sua administração dificultada, por uma estreita sujeição administrativa à DESu, que se torna um impecilho à boa execução das tarefas que lhes incumbia devido à distância em que se encontram dos órgãos de cujas decisões, por isso, dependem.

Enquanto não se consegue transformá-los em autarquias ou fundações como é recomendado pela Lei de Diretrizes e Bases, a solução, para atenuar as dificuldades em que se debatem, foi criar, transitóriamente, na DESu, um Setor especificamente votado à Cooperação e ao assessoramento deles.

Êsse Setor prestará assistência técnica na elaboração de propostas orçamentárias, planos de aplicação, quadros e tabelas de pessoal, etc., como auxiliará no acompanhamento, junto aos órgãos do MEC, dos processos referentes aos assuntos de interesse daqueles estabelecimentos, como liberação de verbas, nomeações, processamento de concursos, etc.

Poderá, ainda, o Setor de Cooperação apelando para as Comissões de Planejamento correspondentes, através da Assessoria Técnica colaborar na seleção de pessoal técnico, revisão de programas do ensino e reformas de regimentos.

Reflexo desta nova orientação foi o surto do progresso experimentado pelas Escolas de Farmácia e Odontologia de Alfenas e de São Luiz do Maranhão, antigos estabelecimentos, estagnados, que foram arrancados da apatia e lançados num proces-

so de ativa recepção. Também a Escola de Engenharia de Uberlândia, estabelecimento recém-criado, muito lucrou do auxílio recebido, na fase difícil da sua implantação.

III - Expansão e aperfeiçoamento do ensino superior

1. Critérios:

Na consecução deste objetivo a ação da DESu obedeceu às Diretrizes estabelecidas no plano geral de ação do Governo Federal e se harmonizou àqueles da CAPES e do Conselho Nacional de Pesquisas.

Assim, constituíram pontos básicos do seu programa, neste particular:

a) - a expansão e a melhoria do nível de ensino nos cursos de formação profissional, mais de perto relacionados ao desenvolvimento e ao bem-estar;

1. engenharia
2. química
3. agronomia
4. geologia
5. medicina
6. farmácia
7. odontologia e
8. enfermagem.

b) - elevação do nível do ensino nas Faculdades de Filosofia, particularmente no campo das ciências básicas: matemática, física, química, geologia e ciências biológicas.

Paralelamente, outros projetos menores foram executados.

2. Recursos:

Contou a DESu, no orçamento, para a execução do seu programa, com dotações que totalizaram aproximadamente CR\$. . . . 12.000.000.000.

O plano de contenção de despesas, do Governo, limitou o disponível, descontadas as despesas vegetativas, a CR\$. . . . 340.000.000 .

De acôrdo com os pareceres das Comissões de Planeja-
mento respectivas, foram elaborados os 237 convênios para auxí-
lio financeiro a estabelecimentos, (inclusive para bôlsas a es-
tudentes) conforme anexo I.

IV - Estudos e trabalhos relativos à problemática
do Ensino Superior, tanto por sua iniciativa
quanto em colaboração com órgãos preocupados
com estudos da mesma natureza.

Entre os estudos de que se encarregou a Diretoria -
do Ensino Superior, devemos destacar os que promoveu em colabo-
ração com o Conselho Federal de Educação e com o Forum Univer-
sitário:

a) 1. Estatuto do Magistério - documento que imprime
orientação para a reformulação geral do problema de formação e
seleção do corpo docente, generalizando o princípio da carrei-
ra docente, ~~já timidamente ensaiado em poucas Universidades;~~

b) 2. Situação e definição do curso de Engenheiros de
Operações, modalidade que veio abrir imensas oportunidades aos
estudantes brasileiros, permitindo maior acesso às escolas su-
periores, ao mesmo tempo que atendendo a mercado de trabalho -
já bem caracterizado.

c) 3. Estudos tendentes de fundamentar a escolha, por
parte da União (ou do MEC) das formas "Fundação" ou "Autarquia"
para o estabelecimento a ela (êles) vinculados.

d) 4. Implantação da Lei n. 4.464, de 1964 e o decre-
to que a regulamentou em 1965, visando a uma sadia política es-
tudentil.

(passar p= a última página)

Entre os estudos de sua própria iniciativa, destaca-
mos:

1. Pesquisa sôbre Mercado de Trabalho, no campo da
Química, dando início a uma série de monografi-
as sôbre o assunto - Impressos.

De acôrdo com os pareceres das Comissões de Planejamento respectivas, foram elaborados os 237 convênios para auxílio financeiro a estabelecimentos inclusive para bôlsas a estudantes.

IV - Estudos e trabalhos relativos à problemática do Ensino Superior, tanto por sua iniciativa quanto em colaboração com órgãos preocupados com estudos da mesma natureza.

Entre os estudos de que se encarregou a Diretoria do Ensino Superior, devemos destacar os que promoveu em colaboração com o Conselho Federal de Educação e com o Fórum Universitário :

1. Estatuto do Magistério - documento que imprime orientação para a reformulação geral do problema de formação e seleção do corpo docente, generalizando o princípio da carreira do docente, já timidamente ensaiado em poucas Universidades;

2. Situação e definição do curso de Engenheiros de Operações, modalidade que veio abrir inensas oportunidades aos estudantes brasileiros, permitindo maior acesso às escolas superiores, ao mesmo tempo que atendendo a mercado de trabalho já bem caracterizado.

3. Estudos tendentes de fundamentar a escolha, por parte da União (ou do MEC) das formas "Fundação" ou "Autarquia" para o estabelecimento a ela (êles) vinculados.

4. Implantação da Lei n. 4.464, de 1964 e o decreto que a regulamentou em 1965, visando a sua sadia política estudantil.

Entre os estudos de sua própria iniciativa, destacamos :

1. Pesquisa sôbre Mercado de Trabalho, no campo da Química, dando início a uma série de monografias sôbre o assunto - Impressos.

- na* 2. Pesquisa sobre a Profissão de Farmacêutico e suas possibilidades na atual conjuntura brasileira. - Em impressão.
- na* 3. Projeto de pesquisa relativa à situação qualitativa e quantitativa do corpo docente brasileiro.
- na* 4. Plano de entrosamento das atividades desenvolvidas pela DESu, através da CADIFF, com as Diretorias - do Ensino Médio, visando a melhor disciplinaçã - da formação do professor de ensino médio.
- sim e)* 5. Estudos tendentes à implantação do sistema de financiamento aos estabelecimentos de ensino superior, dando corpo ao artigo 95 da LDBEN.
- sim f)* 6. Concretização da Campanha de Formação de Meteorolo - gistas, com estreita articulação com os Serviços de Meteorologia dos Ministérios da Agricultura, - Aeronáutica e Marinha, bem como com o curso existente na Faculdade Nacional de Filosofia da Uni - versidade Federal do Rio de Janeiro. X
- nao* 7. Publicação de livros de texto, em cooperação com a USAID, U.S.P., IBECC (S. Paulo), C.N. Pesquisa e Univ. do Brasil.
8. Levantamento das unidades, para o desenvolvimento nacional, de engenheiros, arquitetos, economistas, etc.

INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Ao determinar que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, especificadas porcentagens de arrecadação de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, a Constituição Federal estabelece a responsabilidade solidária e, conseqüentemente, impõe a necessidade de um esforço conjugado das três órbitas da Administração Pública pela expansão da educação nacional.

A sugestão de realizar anualmente uma conferência de educação de âmbito nacional, destinada não apenas a despertar o entusiasmo pelos estudos dos problemas de interesse comum, mas também incentivar novas formas de cooperação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços de ensino, justifica-se principalmente no momento em que toda a Nação se propõe a fazer um esforço profundo e sério em prol do desenvolvimento da educação nacional.

A I Conferência Nacional de Educação, reunida em Brasília de 31 de março a 2 de abril de 1965, e organizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), é um acontecimento destinado a fecunda repercussão no campo educacional em nosso País, pois representa uma tomada de posição das autoridades federais e dos órgãos responsáveis pela educação em favor do planejamento, no seu conceito de conhecimento da realidade e criação dos instrumentos adequados a modificá-la.

Os resultados da I Conferência Nacional de Educação são, assim, os mais próximos da realidade, consubstanciados em Recomendações que constituem uma síntese e um programa de renovação para o ensino no Brasil.

A I Conferência Nacional de Educação, cujos Anais o INEP já publicou, representa a tarefa inicial de um esforço comum, a que se propuseram o atual Governo e os órgãos federais de Educação, de planificar e descentralizar o Ensino em suas várias etapas.

Partindo de um tema mais amplo e geral, como fôí o da I Conferência, sua ação se ampliará nas reuniões seguintes, que tratarão de temas mais específicos. A I Conferência Nacional de Educação assinala um marco no caminho da ação racional, disciplinada e integrada em favor da Educação, a fim de que esta possa atingir o seu objetivo de preparar o homem brasileiro para as novas etapas do desenvolvimento do País.

O INEP, em colaboração com a UNESCO, elaborou estudos para a organização de uma série de seminários para o aperfeiçoamento do pessoal que se encontra em exercício em funções técnicas na administração dos vários sistemas do ensino.

A formação e o aperfeiçoamento do pessoal capacitado para as altas funções consultivas, normativas e executivas são indispensáveis, tanto no âmbito deste Ministério, como no das Secretarias Estaduais de Educação, nesta fase de implantação ou de reorganização dos sistemas de ensino, dentro dos princípios e dos critérios de planejamento ditados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Os temas desses Seminários e Cursos abrangerão:

- 1) Análise da situação sócio-econômica e cultural das várias regiões do país;
- 2) Educação e Desenvolvimento;
- 3) A Lei de Diretrizes e Bases e os grandes princípios que a informam. O Plano Nacional de Educação, Recursos Nacionais, públicos e particulares, destinados à educação. Cooperação Internacional;
- 4) Análise da situação do ensino primário, médio e superior nas várias Unidades da Federação. Resultados do Censo Escolar de 1964. Deficiências, desvios e erros dos serviços de ensino existentes em relação aos objetivos da Política Nacional de Educação;
- 5) Pesquisas e experimentação em educação. Organização de currículos do ensino primário e médio. Princípios e técnicas de verificação de aprendizagem. Programa de ensino. Manuais e Material de Ensino. Supervisão Pedagógica. Orientação Educacional;
- 6) Princípios e técnicas de planejamento de Educação. Planos a longo, médio e curto prazo. Planejamento intensivo da educação. Estatísticas demográficas e escolares. Análises do custo. Financiamento do Ensino. Orçamento da Educação. Elaboração de Programas de Trabalho. Organização e administração dos sistemas de ensino;
- 7) Planos estaduais de educação e sua articulação com o Plano Nacional. Assistência Técnica e Cooperação pecuniária da União.

Ação supletiva do Sistema Federal de Ensino;

8) Déficit de pessoal docente e técnico. Programa de formação, aperfeiçoamento e treinamento do pessoal;

9) Déficit de prédios e equipamentos escolares. Planos de Construção, ampliação, recuperação e conservação de prédios e equipamentos: sua elaboração, financiamento e execução.

Uma das principais características da educação no mundo contemporâneo é representada pela crescente utilização dos recursos resultantes do progresso tecnológico.

O INEP, através de seu Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, acha-se numa posição privilegiada para organizar um movimento de grande envergadura no sentido da difusão do emprego dos recursos audiovisuais em educação. Além de promover cursos que reúnem educadores de todo o país e de outras nações latinoamericanas - cursos de especialistas em educação, de pesquisadores em educação, de planejamento educacional, de especialistas em recursos audiovisuais - o Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Queiroz Filho" abrange o Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que é responsável por cursos de pesquisa em educação e pela preparação de professores para o nível médio.

Através de convênio de que participam a Ford Foundation, e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, está sendo instalado no Centro Regional de Pesquisas Educacionais o primeiro sistema de TV, em circuito fechado, cujas atividades previstas abrangerão aulas, demonstrações e projeção e terão aplicação, em sua primeira fase, no Curso de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nos Cursos Universitários Básicos e no Curso Pré-Universitário.

Está incluída na programação do corrente ano a preparação de um "vídeo-tape" sobre a "Organização Social e Política do Brasil", para ser transmitido em todo o país através de circuitos abertos.

A partir de 1963, em face do disposto no Plano Nacional de Educação, no Plano Trienal de Educação e nos convênios assinados com Organismos Internacionais, estando sendo ministrados pelo INEP os cursos a seguir relacionados:

1) Cursos de Formação de Professor-Supervisor

O objetivo desses cursos é dotar o país de um grupo de professores capaz de orientar o magistério primário leigo, já em

tratamento dos problemas educacionais em seus vários níveis;

c) estimular os estudos relacionados com problemas educacionais nas diferentes regiões brasileiras;

d) levar os participantes do curso a analisarem criticamente planos e programas educacionais e participarem em trabalhos de planejamento educacional.

5) Cursos de Especialistas em Recursos Audiovisuais

Realizados no Centro Regional do INEP em São Paulo, têm como objetivo principal preparar especialistas no planejamento, seleção, utilização, produção e avaliação de materiais e métodos audiovisuais do ensino e aprimorar a instrução em todos os seus níveis e mais especialmente:

a) preparar os estagiários para usar recursos audiovisuais no ensino e difundir essas técnicas entre professores das várias Unidades da Federação;

b) fornecer elementos para o planejamento e produção de materiais educativos e estimular a difusão desse conhecimento;

c) desenvolver liderança profissional capaz de estabelecer e administrar centros de materiais educativos, tanto locais, como regionais.

6) Cursos para Orientadores Educacionais e Professores de Escolas Normais e de Centros de Treinamento do Magistério

Em virtude de convênio assinado em 11/1/1956 entre os Governos Brasileiro e Americano, em 7 de agosto de 1957 iniciaram-se no Instituto de Educação, em Belo Horizonte, os cursos do Programa conhecido pela sigla PABANE (Programa Brasileiro-Americano ao Ensino Elementar).

Tendo terminado esse convênio, os cursos, desde 1963, vêm sendo ministrados sob a inteira responsabilidade do INEP no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte que, em princípios de 1966, se transferirá de sua sede provisória, no Instituto de Educação, para um conjunto de edifícios que está sendo construído no bairro da Gamaleira. Os objetivos destes cursos têm sido:

a) treinar orientadores de ensino primário, professores de Escolas Normais e professores para os Centros de Treinamento do Magistério Elementar;

b) produzir, adaptar e distribuir materiais didáticos a serem usados no treinamento de professores;

c) selecionar professores competentes a fim de enviá-
los

aos Estados Unidos da América do Norte para aperfeiçoamento em Educação Elementar.

7) Cursos de Artes Industriais

Prosseguindo no trabalho iniciado, há mais de 10 anos, o INEP vem preparando professores de Artes Industriais para as atividades específicas das 5ª a 6ª séries em cursos que neste ano foram realizados:

a) em São Paulo, com a cooperação do SESI, compreendendo as seguintes técnicas: desenho, modelagem, trabalhos em madeira, metal e couro, escovaria, cartonagem e cestaria;

b) na Guanabara, com a colaboração do SENAI, ministrando as técnicas: cestaria, trabalhos em couro, metal e madeira, cartonagem, cerâmica, tapeçaria, estamperia, tecelagem, mosaico, esmaltação a fogo, execução de fantoches, artes gráficas, encadernação e duração, além de desenho;

c) em Fortaleza, em convênio com a Secretaria de Educação do Ceará, compreendendo: cartonagem, cerâmica, trabalhos em couro, madeira e metal, encadernação, estamperia, tecelagem e tapeçaria.

8) Cursos de Aperfeiçoamento de Professores para Crianças Excepcionais

O objetivo destes cursos é proporcionar oportunidade de observação e estudo de crianças excepcionais, recursos especiais empregados, métodos adotados, especialmente para a iniciação da leitura, da escrita e da aritmética. O seu desenvolvimento se faz:

a) através de estágios de observação em classes especiais e visitas às instituições públicas e particulares que se dedicam ao mister;

b) aulas teóricas e práticas sobre Psicologia do Excepcional; educação dos sentidos, fonistria, problemas visuais, recreação, estudos de casos, técnica de testes e confecção do material didático.

9) Cursos para Professores do Magistério de Emergência

Além dos cursos já mencionados, em 1964 e 1965, em vista das peculiaridades de cada Estado e das solicitações feitas pelas respectivas Secretarias de Educação, o INEP resolveu ministrar cursos intensivos e de duração mínima de 12 meses, a profes-

sôres não titulados em exercício que, não obstante a insuficiência de conhecimentos, já têm assegurados, em algumas Unidades da Federação, além da estabilidade funcional, direitos idênticos aos dos professores diplomados. Estes cursos vêm se realizando em Minas Gerais e Mato Grosso. Na Bahia e na Paraíba estes cursos se destinam à formação de novos professores.

10) Foram, também, em 1965 ministrados cursos para Diretores de Escolas Primárias e Normalistas de 1ª ciclo

para atender ainda às finalidades que lhe são atribuídas em assistência técnica à educação primária e normal, tem o INEP, através de cursos e estágios de aperfeiçoamento, procurado estimular a criação de escolas de demonstração da educação renovada, nas quais normalistas e professores, em estágio de aperfeiçoamento, tenham oportunidade de observar a utilização de métodos e recursos de ensino verificados mais satisfatórios e haja um clima de estudo, controle e registro dos resultados obtidos em função dos meios empregados.

Dentro desta orientação funcionarão no corrente ano:

- a) Escola Experimental, junto ao CRPE de Recife, com 5 classes primárias e 170 alunos;
- b) Escola de Demonstração do CRPE de São Paulo com 6 classes primárias;
- c) Escola Guatemala, centro experimental do INEP, que desde 1955, em convênio com a Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal, vem realizando um trabalho magnífico que a situa na vanguarda do movimento renovador do ensino primário brasileiro, com 500 alunos, em tempo integral;
- d) Centro Educacional Carneiro Ribeiro, mantido em convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, na cidade de Salvador, obra pioneira na educação nacional, onetada pelo INEP em 1952, mereceu da atual administração a melhor atenção, já tendo sido concluídas as obras de construção da 4ª Escola-Classe.

Funciona atualmente esse conjunto em dois turnos de 4 horas, com cerca de 3 300 alunos que, divididos em grupos, estudam num turno em uma das Escolas-Classe e desenvolvem num segundo turno, na Escola Parque, atividades sociais e artísticas, de trabalho e de educação física.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos tem desenvolvido através do CRPE de São Paulo, do CBPE da Guanabara e dos Centros Audiovisuais de Salvador, Vitória, Curitiba e Porto Alegre as seguintes atividades:

- a) ampliação da documentação sobre recursos audiovisuais;
- b) preparação do material audiovisual para professores dos vários níveis de ensino;
- c) orientação ao professor no uso adequado de tais recursos;
- d) assistência especial aos professores que estão realizando cursos do INEP;
- e) auxílio permanente às escolas da região nos níveis de ensino;
- f) reprodução dos filmes educativos para atender a estabelecimentos e instituições interessadas no empréstimo de tais filmes.

Cêrca de quarenta professores, após um período de preparação intensiva, durante o qual estagiaram no Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Professor Queiroz Filho", em São Paulo, foram enviados pelo INEP para as seguintes Unidades da Federação:

Sergipe	- 6	professôres
Paraíba	- 6	"
Rio Grande do Norte	- 5	"
Piauí	- 4	"
Pará	- 6	"
Acre	- 5	"
Território do Amapá	- 5	"

A missão da equipe é colaborar com as administrações locais em trabalho relativos à administração, supervisão e orientação metodológica do ensino primário.

Ressalte-se que a importância do empreendimento está menos no vulto da cooperação e assistência técnica oferecida, mas no espírito que preside o programa, porque não obstante os professores integram um esquema de ação federal nos Estados a que se destinam, êsses elementos estarão inteiramente subordinados à administração local. O princípio da autonomia dos Estados na organização dos seus sistemas de ensino, conforme precei

tua a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases, é totalmente respeitada.

Este programa teve início em 1963 e está sendo ampliado gradualmente.

O programa de estudos e pesquisas que o INEP vem realizando, por intermédio de seus Centros de Pesquisas Educacionais, é dos maiores e se vem desenvolvendo desde 1956. No corrente ano foram muito intensificados os seus trabalhos e já se encontram em fase final ou foram concluídos os seguintes:

a) Pesquisa sobre as condições sócio-econômicas e profissionais de estudante universitário - Pesquisa realizada, simultaneamente, em várias universidades da Federação, através dos Centros de Pesquisas Educacionais do INEP em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul, está em fase de apuração final mediante processo de computador eletrônico. Os seus resultados serão publicados até o fim do corrente ano.

b) Estudo sobre a formação do magistério primário brasileiro - Com vistas a coletar material para preparo dos documentos básicos para a II Conferência Nacional de Educação, está sendo realizado, com o auxílio dos Centros de Pesquisas Educacionais, o levantamento das condições de 5 Escolas Normais de Sergipe e 12 de cada um dos Estados de Pernambuco, Bahia, Goiás, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, escolhidos por sorteio controlado, de modo a que correspondam aos vários tipos de escolas existentes nessas Unidades da Federação, por sua vez representativas dos diferentes níveis de desenvolvimento do País.

O estudo abrange 77 estabelecimentos de formação do magistério primário e visa: condições materiais, direção, professorado, currículo, métodos e recursos de ensino e, finalmente, preparo dos professorandos.

c) Estudo comparativo dos resultados da aplicação dos diferentes métodos de ensino de leitura no primeiro ano primário - Estudo realizado na Escola Guatemala, Centro Experimental do INEP na Guanabara.

d) Preparação de candidatos ao vestibular de 1964, na Guanabara - Trabalho realizado pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE: 2 volumes mimeografados.

e) Métodos e atitudes adotados pelas escolas e professores do ensino elementar - Estudo realizado através de

questionários aplicados aos diretores e professores (200 professores das escolas públicas da Guanabara); fichas de observação de professores em classe. O trabalho foi executado por uma das equipes da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE.

Atendendo a uma de suas atribuições estatutárias, vem o INEP, há vários anos, editando uma programação regular os seguintes periódicos:

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Bibliografia Brasileira de Educação
Pesquisas e Planejamento - CRPE - São Paulo
Boletim Informativo - CBPE - Guanabara
Boletim Informativo - CRPE - Pernambuco
Boletim Informativo - CRPE - Minas Gerais
Correio do CRPE - Rio Grande do Sul
Boletim Informativo - CRPE - Bahia (em 1965).

Em 1965, além das acima referidas, foram editadas e distribuídas publicações mais diretamente ligadas à organização e planejamento do ensino:

a) Conferências Interamericanas de Educação. Recomendações (1943/1963) - 1 vol.

b) Conferências Internacionais de Instrução Pública. Recomendações (1934/1963) - 1 vol.

c) I Conferência Nacional de Educação Anais. Brasília, março de 1965 - 1 vol.

d) Censo Escolar - I e II volumes da série de Separatas dos Resultados das Apurações Preliminares do Censo Escolar do Brasil; População Infantil (I vol) - Professores (II vol.) discriminados pelas Regiões Fisiográficas e Unidades da Federação. Nessa execução gráfica se encontra a publicação dos Resultados Gerais das Apurações Preliminares, discriminados por números (volume de cerca de 700 pág.)

Em 1965, em construções, adaptações e equipamentos, até o mês de setembro foram gastos \$ 138 168 168 066:

a) em Minas Gerais \$ 92 447 891, com o início da construção de um edifício em que deverão ser alojados os cursos e as demais dependências do Centro Regional de Estudos Pedagógicos, que, atualmente, funcionam em salas cedidas pelo Instituto de Educação do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

b) para o Rio Grande do Sul foram remetidos \$.....

₹ 7 500 000, última parcela para o custeio das obras relativas ao convênio firmado entre o INPE e a Universidade do Rio Grande do Sul pelo qual, no edifício onde funcionará Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foram destinados 3 pavimentos em que se alojarão tôdas as dependências do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INPE naquele Estado.

c) os restantes (₹ 38 221 175 foram destinados aos demais Centros para reparos e adaptações.

Estão em andamento os projetos para construção dos Centros de Treinamento do Magistério em :

Paraná - Curitiba

Ceará - Fortaleza

Paraíba - Campina Grande

Há projetos para ampliação do Centro de Treinamento de Colatina, no Espírito Santo, de Inhumas, em Goiás, e dos de Sapé, Alagoa Grande e Souza, na Paraíba.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Depois das modificações introduzidas pelo Decreto nº 51.867, de 26 de março de 1963, que extinguiu as Campanhas de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, Educação Rural, Erradicação do Analfabetismo e a Mobilização Nacional contra o Analfabetismo, o D.N.E ficou assim constituído:

1- Diretoria Geral, da qual fazem parte a Secretaria, o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP), o Grupo Assessorial, o Setor Técnico, o Setor Administrativo, o Setor de Contabilidade e o Setor de Expediente e Pessoal;

- 2- Divisão de Educação Física e Campanha Nacional de Educação Física
- 3- Divisão de Educação Extra-Escolar *
- 4- Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
- 5- Campanha Nacional de Material de Ensino
- 6- Campanha Nacional de Alimentação Escolar
- ? - 7- Campanha de Assistência ao Estudante

Por Portaria Ministerial nº 154, de 4 de junho de 1965, foi instituída a Comissão de Radiodifusão Educativa, da qual é Presidente o Diretor Geral do D.N.E.

Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (P.A.M.P.)

X No cumprimento de seus objetivos fundamentais, o PAMP desenvolveu seus trabalhos essencialmente em torno dos seguintes processos:

- 1- Serviço de Supervisão
- 2- Cursos de Treinamento de Professores Leigos

O serviço de Supervisão é executado por supervisores regionais, dirigidos por Supervisores-Chefes e coordenadores pelo P.A.M.P.

Trabalho de assistência direta, realizado através de

visitas periódicas, de um ou mais dias de duração, por um professor especializado, a supervisão visa à ^{orientação} coordenação e guia dos esforços do magistério não titulado, pelo aconselhamento cultural (direção de estudos, seleção de leituras, discussão de temas gerais e questões de ciência, Pedagogia e Psicologia, etc) e orientação didática, com a coparticipação nas tarefas docentes, no respectivo planejamento e na avaliação dos resultados, (para a melhor distribuição do currículo e horário, utilização dos mais adequados métodos e técnicas, desenvolvimento da disciplina para a liberdade e dos trabalhos de grupo para a sociabilidade, melhoramento do ambiente da sala de aula, etc) bem como objetiva, através de contatos com a comunidade, levá-la a participar na solução dos problemas educacionais e materiais da escola.

A supervisão tem sua eficácia consideravelmente multiplicada se exercida em relação a professorado leigo que haja frequentado cursos de recuperação e aperfeiçoamento, pelo contato então estabelecido com os supervisores - que integram a equipe dos cursos - e pela maior amplitude de conhecimento que pôde adquirir, sobre cuja base tem o supervisor de estimular o gosto do estudo, da ordem, do aprimoramento profissional, da renovação metodológica, da boa apresentação pessoal e do ambiente escolar, como também os dons de observação, comunicabilidade, julgamento, criatividade e liderança.

Assim, em face da necessidade de elevar o nível dos professores não titulados que, em sua maioria, só cursado ^{com} o Primário, intensificou o P.A.M.P. o número de cursos de Treinamento de Professores Leigos, aproveitando-se os períodos de férias escolares.

Foi realizado no Rio de Janeiro o II Encontro Nacional de Supervisores-Chefes, de 22 de novembro a 2 de dezembro de 1965, na CASA DO PROFESSOR, reunindo todos os Supervisores-Chefes e Representantes diversos de outros estados e instituições bem como técnicos do DNE.

A finalidade desse Encontro foi, em primeiro lugar, avaliar o trabalho executado no ano de 1965 pela equipe de supervisoras nas diversas Unidades.

Como objetivo do encontro, procurou-se durante o mesmo, com o relato das atividades de cada estado ou território, trocar experiências e idéias, fornecer novos dados e resultados obtidos e apresentar sugestões para a melhoria e rendimento do trabalho que vem sendo realizado.

2

Os trabalhos foram presididos e coordenados pelo Diretor Geral do DNE, e pelo Coordenador do PAMP, nas reuniões programadas, em tempo integral, que se iniciavam às 9 horas da manhã e terminavam às 19 horas.

Participaram do encontro 18 Supervisores-Chefes, Representantes do Ceará, Minas Gerais (Secretaria da Educação e CEPOL), do Território de Rondônia, da Bahia (Secretaria e Fundação Alvorada), do INEP, da Campanha Nacional de Material de Ensino e Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Setor Técnico do DNE e Equipe Central do PAMP, SUDENE, USAID, num total de 44 participantes. Nessa ocasião, ultimaram-se os preparativos e providências para a realização dos Cursos de Treinamento de Professores Leigos, para janeiro e fevereiro de 1966, em número de 110.

Finalmente, foram planejadas as atividades para o ano de 1966, quando as normas do trabalho foram novamente dadas e discutidas, tendo em vista as sugestões e experiência apresentadas no decorrer do Encontro.

Setor Técnico

Para realização de suas finalidades o SETOR DE ESTUDOS TÉCNICOS, sob a Coordenação de um Técnico de Educação, está internamente, assim estruturado:

a) Equipe Técnica - constituída de professores especializados em educação de adultos, recursos áudio-visuais, serviço social.

b) Equipe administrativa - integrada de oficiais de administração, escriturários, escreventes datilógrafos e mecanógrafos.

As duas equipes, embora com encargos específicos, trabalham em perfeito entrosamento, a fim de realizarem as tarefas que são atribuídas ao Setor.

Setor Contábil

O Setor de Contabilidade:

a) deu prosseguimento ao estudo de processos referentes ao enquadramento e re lotação de pessoal;

b) continuou as atividades desenvolvidas durante o ano de 1964 nos seguintes tópicos:

1 - controle da conta do Departamento Nacional de Educação - MEC;

2 - colaboração na elaboração do Plano de Aplicação do Departamento Nacional de Educação;

3 - realização de coletas de preços e concorrência administrativa para aquisição de material;

4 - encaminhamento de prestação de contas do Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário dos Cursos de Férias.

5 - elaboração de instruções para comprovação das despesas do PAM nos Estados;

6 - processamento de todas as operações relativas a pagamento em geral e requisição de passagens;

e) A despesa realizada durante o ano de 1965 totalizada a importância de R\$ 3.473.184.951.

Escolas de Fronteira

Dando cumprimento ao Decreto nº 53.327 de 18 de dezembro de 1963, que determina a criação de escolas ao longo das fronteiras nacionais e em consonância com as disposições orçamentárias, foram celebrados, em 1965, os seguintes Convênios:

1 - No Estado do Amazonas, com a Prefeitura de Atalaia do Norte, no total de R\$ 88.643.270 para construção e equipamento de 8 escolas rurais, localizadas em Conceição, Santa Cruz, Paunari, Campinas, Boa Vista, São João da Serra, Santa Helena e Estiracão do Equador, e duas escolas reunidas na sede do município.

2 - Com o Governo do Território Federal de Roraima para construção de 2 escolas rurais em Normandia e Vila Tepequem, para aquisição da Escola Pentel e para equipamento das Escolas de Normandia, Tepequem, Muntum, Jacamin, Maracanã, Muturuca, Iramutú, Sebastopol, Barú, totalizando R\$ 99.200.000 ;

3 - Com o Governo do Território Federal do Amapá para construção ou ampliação dos Grupos Escolares Joaquim Caetano da Silva, Lobo D'Almada e Clevelândia do Norte e Escolas Rurais de Porta dos Índios, Vila Velha, Taperebá, Reginaldo, Cunani e Calafate, num total de R\$ 83.5000.000.

Instituto de Educação e Ginásio Normal Rural

Em 1965, através do Convênio no valor de R\$ 150.000.000, foi concedido auxílio para construção do Instituto de Educação de Boa Vista, no Território Federal de Rondônia, estando prevista a inauguração para fins de janeiro de 1966.

Através de Convênio com o Governo do Território Federal do Amapá, no valor de R\$ 50.000.000, para construção do Ginásio Normal de Amapá, foi concedido auxílio pelo Departamento Nacional de Educação.

Centros Federais de Educação e Cultura

Foi organizada, através da Portaria Ministerial nº 132 de 19/5/1965, Comissão para Estudo e Planejamento dos Centros Federais de Educação e Cultura, subordinada ao Departamento Nacional de Educação.

Foi possível assegurar a doação dos terrenos para construção dos Centros Federais do Estado do Rio, no aterro de São Lourenço em Niterói, e em São Paulo, na Capital, entre a Avenida General Olímpio da Silveira e Pacaembú.

A planta relativa ao Centro Federal de Niterói já está aprovada.

Comissão Especial Administrativa

Pela Portaria nº 42, de 3 de setembro de 1965, constituiu o Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, Comissão Especial Administrativa a fim de:

a) concluir o levantamento do acervo das extintas Comissão Nacional de Cultura Popular e respectivas Comissões Regionais e do Programa Nacional de Alfabetização;

b) examinar o mérito das prestações de contas e adiantamentos, débitos e correspondentes origens e comprovações e os saldos de contas bancárias referentes aos citados organismos;

c) sugerir todas as medidas necessárias ao encerramento definitivo dos débitos e contas existentes, assim como dos Convênios e acordos firmados com entidades públicas ou particulares pelas referidas Comissões e Programas extintos;

d) examinar a situação dos acervos e da situação do pessoal das extintas Campanha Nacional de Alfabetização, Campanha Nacional de Educação Rural, Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

Comissão de Radiodifusão Educativa

Através da Portaria Ministerial nº 154, de 4/6/1965, foi constituída Comissão de Estudos e Planificação do Sistema de Radiodifusão Educativa encarregada de promover com a participação dos Estados, Municípios e Entidades Privadas, a utilização do rádio e televisão no atendimento as necessidades

educacionais supletivas de níveis elementar, médio e superior. A Presidência foi atribuída ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

Foram iniciados os estudos para estabelecimento de normas para radiodifusão educativa, fixação das prioridades de atendimento educacional, levantamento das experiências nacionais no campo do rádio e televisão educativa.

Comissões Especiais

O Departamento Nacional de Educação participou Conferência Geral da UNESCO.

Os tópicos principais estudados e debatidos pelos representantes brasileiros dentro da agenda geral da Conferência podem ser assim, resumidos:

a) Trabalho apresentado pelo Diretor Geral do DNE juntamente com o Prof. Abgar Renault - "Quelques données sur l'éducation au Brésil, la formation des instituteurs et l'alphabétisation des adultes". O estudo foi elaborado com base em dados do Ministério do Planejamento e do Departamento Nacional de Educação, determinando as pretensões brasileiras no terreno da formação de professores primários e do ensino normal, bem como, no setor de alfabetização de adultos. Salientaram ainda, os signatários, as importantes medidas tomadas ultimamente pelo Governo, no campo educacional: a realização do 1º Recenseamento Escolar do Brasil e a Instituição do "salário-educação".

b) as intervenções brasileiras, em assuntos de educação foram as seguintes:

- apreciação geral do Programa e Orçamento, da nova política da UNESCO, ressaltando-se a importância da Ciência fundamental e da pesquisa como partes integrantes do processo de progresso econômico;

- exposição sintética da situação brasileira como referência a Campanha Mundial de Alfabetização e as recentes medidas de planificação adotadas no sentido de aumentar os recursos a ela destinados;

o Brasil procurou chamar a atenção dos participantes da reunião à reforma dos currículos e métodos de ensino, insistindo na importância que deve ser concedida ao ensino da língua vernácula;

- O Diretor Geral do DNE salientou, quando discutido o tema "Igualdade de acesso à educação e, educação para a compreensão internacional" -, a importância de que estas mani-

festações se iniciassem no plano nacional, através do pluralismo escolar, favorecendo, ainda, a integração nacional pela convergência do esforço público e privado na obra da educação, estas medidas visam favorecer o espírito de tolerância e amizade, primeiro dentro da própria Nação e depois entre os povos;

- no capítulo - "Programa Regional de Educação para a América Latina" - sublinhou a atenção que requer-se seja dada à formação do professor primário, tanto nos países desenvolvidos, como nos em via de desenvolvimento.

As solicitações brasileiras, no Setor de Educação, mereceram acolhida tôdas aquelas que puderam ser decididas pela conferência. No tocante a pretensão brasileira do ser sede de um dos centros-pilotos de alfabetização de adultos, coube a decisão de entendimentos posteriores entre a UNESCO, e a ONU, adotando-se, na Conferência, apenas as providências cabíveis.

2) Membro da Delegação Brasileira que compareceu ao Congresso Mundial sobre a eliminação do analfabetismo, realizado de 8 a 19 de setembro, em Teerã.

O Congresso debateu os seguintes temas:

- o analfabetismo no mundo;
- alfabetização e o desenvolvimento técnico, econômico e social;
- financiamento na luta contra o analfabetismo;
- objetivos, organização, métodos e técnicas de alfabetização;
- atividades de pós-alfabetização;
- cooperação internacional;
- apêlo da opinião pública e participação dos povos de todos os países numa campanha mundial pela eliminação do analfabetismo.

A Delegação Brasileira definiu neste Congresso a posição de nosso país no combate ao analfabetismo:

a) prioridade à alfabetização de crianças em idade escolar (de 7 a 14 anos), considerando que o contingente compreendido nessa faixa é o maior depois de compreendido entre zero e 5 anos, na pirâmide de idade da população brasileira;

b) em seguida foi considerada a faixa de 14 a 18 anos, cujos integrantes já possuem condições legais para

integrar-se ao processo de produção, fazendo uso imediato dos ensinamentos recebidos na escola para melhorar o seu nível de vida;

c) quanto à alfabetização de adultos, a prioridade será dirigida às populações das áreas urbanas e suburbanas, tendo em vista que, nessas áreas, é mais fácil não só assegurar uma pós-alfabetização como também, em consequência, obter a melhoria progressiva do alfabetizado no desenvolvimento econômico e social. Na zona rural a alfabetização tem de ser feita, primeiro, nas áreas de maior concentração populacional.

Anunciando esses princípios ao Congresso Mundial sobre a eliminação do Analfabetismo, procurou o Governo Brasileiro participar, de todas as formas, da Campanha Mundial de Alfabetização, tanto no que se refere a crianças como a adolescentes e adultos, ratificando, assim, o sentido de sua proposta apresentada na XIII Conferência Geral da UNESCO, para que o Brasil seja um dos oito países em que essa entidade instalará centros-pilotos de erradicação do analfabetismo.

Outrossim, como Representante do Ministério da Educação e Cultura, o Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação integrou a Comissão Nacional de Assistência Técnica, com sede no Ministério das Relações Exteriores, e o Conselho da Fundação do Bem Estar do Menor, com sede no Ministério da Justiça, participando regularmente das reuniões de ambos organismos.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

Reajustando-se, no exercício que ora se encerra, à sua verdadeira competência e reais objetivos, quer por iniciativa própria, quer em conexão com outros órgãos públicos ou privados, buscou a DEE, a orientação, promoção, estímulo e amparo de iniciativas a entidades de caráter educativo, cultural e assistencial, cujo alcance ou significado final de atuação mais se evidenciou aproximar daquele âmbito como, em seus aspectos globais, melhor refletir a política educacional do Governo.

Presidido, portanto, por tal critério de rigorosa seleção qualitativa, mercê do qual resultou a efetiva valorização dos recursos financeiros distribuídos, pode a Divisão de Educação Extra-Escolar, em 1965, ressaltar as seguintes realizações:

I - Atividades de Caráter Cultural

A programação e coordenação de atividades culturais ganharam amplas possibilidades, no corrente ano, mediante a devolução do Salão de Exposição e do Auditório do Palácio da Cultura à administração e controle desta Divisão, através da Portaria Ministerial nº 584, de 21 de agosto de 1964, regulamentada pela de número 236, de 1º de setembro de 1965.

Foram executadas, para recuperação daqueles recintos, obras que montaram a Cr\$ 15.433.000 (quinze milhões quatrocentos e trinta e três mil cruzeiros) e nêles ocorreram os seguintes eventos culturais, a partir de julho, mês em que terminaram as reformas:

Auditório do Palácio da Cultura

- 1 - Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica - Conferência;
- 2 - Sociedade de Medicina Escolar do Estado da Guabara - Conferência;
- 3 - Instituto de Idiomas YAZICI - Seminário de Orientação Linguística, para Professores de Línguas Estrangeiras;
- 4 - Comitê Nacional dos Clubes - I Convenção Nacio-

exercício, em localidades que não dispõem de professores diplomados em número suficiente para atender ao total de crianças em idade escolar.

Essa preparação que se realiza em vários Estados, com cursos de 6 a 9 meses, em regime de tempo integral (7 a 8 horas de trabalhos diários), entre aulas, estudo dirigido e confecção de material, compreende: Fundamentos da Educação, Currículo e Supervisão, Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Científicos, Recreação e Jogos, Arte Infantil, Artes Industriais e Música na Escola Primária.

2) Cursos de Especialistas em Educação

Destinados a bolsistas de todos os países da América Latina e das várias Unidades da Federação Brasileira, objetiva principalmente o aperfeiçoamento de administradores escolares e supervisores, abrangendo os seguintes setores de especialização:

a) Administração Escolar. b) Supervisão e Desenvolvimento de Currículo. c) Formação e Aperfeiçoamento do Magistério.

Estes cursos se realizam no CRPE de São Paulo desde 1958, em convênio com a UNESCO, atendendo à resolução do Governo Brasileiro no Congresso de Lima, no ano de 1956, de colaborar no "Projeto principal da UNESCO" relativo à generalização e melhoria do ensino primário e à formação de especialistas em educação para a América Latina.

3) Seminários para Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais

Realizados no CRPE de São Paulo, também na forma associada pela UNESCO e pelo Governo Brasileiro, têm por objetivo:

a) formar pesquisadores qualificados, capazes de planejar e dirigir a realização de pesquisas na educação em geral;
 b) treinar pessoal para participar de trabalhos, ou pesquisas específicas, de interesse para os diferentes Estados da Federação, de forma a atender às necessidades educacionais mais urgentes do País.

4) Cursos de Treinamento de Pessoal em Planejamento Educacional

Estes cursos, iniciados em 1963 e organizados em virtude de convênio assinado com o FISI, contando com a assistência técnica da UNESCO, visam a:

a) devolver os conhecimentos e estudos relacionados com o processo e técnicas de planejamento da educação, dentro do contexto do desenvolvimento econômico e social;

b) introduzir a atitude científica e de planejamento no

nal que reuniu na G.B., jovens rurais de todo o país e ainda representantes da Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e Estados Unidos:

- 5 - Instituto Brasil Estados Unidos - Entrega de Certificados aos alunos que concluíram o ano de 1965;
- 6 - Liga da Defesa Nacional - Homenagem ao dia do Professor e comemoração a semana da bandeira;
- 7 - Sociedade Brasileira de Pediatria, Congresso-XIV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria e I Congresso do XI Distrito da American Academy of Pediatrics;
- 8 - Fraternidade Rosa Cruz-Conferência sob o tema "A Filosofia de Max Haindel", durante o I Congresso Interamericano;
- 9 - Congresso Brasileiro de Geógrafos. Encerramento do Congresso;
- 10 - Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara - Comemoração da Semana da Normalista - Conferência proferida pelo Revmo. Padre Charboeau;
- 11 - Universidade do Estado da Guanabara - Palestra do Professor Benjamin do Lage, sobre o tema "Desenvolvimento e Produtividade";
- 12 - Inauguração da Exposição de Literatura Militar e Ensino - Promoção do Ministério da Guerra;
- 13 - Embaixada da Grécia e Instituto Cultural Brasil Grécia - Conferência sobre o tema "A Evolução da Tragédia Através dos Séculos", proferida pelo Diretor do Teatro Pireu Grécia, Professor Demitri Rondiris;
- 14 - Embaixada de Israel - Conferência proferida pelo Historiador israelense, Professor Haim Amini, sob o tema "A História dos Judeus no Brasil";
- 15 - Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa - Projeção de filmes educativos e culturais;
- 16 - Embaixada da Espanha. Inauguração da Exposição discurso proferido pelo Embaixador, diversas projeções sobre a Educação Cultural da Espanha;
- 17 - III - Congresso Brasileiro de Medicina Militar - I - Congresso Internamericano de Medicina e II Reunião de Diretores de Saúde das Forças Armadas, todos realizados de 12 a 17 de outubro de 1965, simultaneamente com exposições de "recentes aquisições terapêuticas", novidades de aparelhagem hospitalar, de "Histórias de Medicina Militar Brasileira" e

"novas conquistas dietéticas", promovidas pela Academia Brasileira de Medicina Militar;

18 - I Congresso Latino Americano de Comandantes de Bombeiros - II Congresso de Bombeiros do Brasil;

19 - Liga Brasileira de Esperanto - XIX - Congresso Brasileiro - Conferências proferidas pelos Reitores: Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Prof. Pedro Calmon e Prof. Malba Tahan;

20 - Ministério da Aeronáutica - Comemoração da Semana da Asa, Conferência proferida pelo Major Brigadeiro Grum Moss, Ministro do Superior Tribunal Militar;

21 - Instituto Nacional de Educação de Surdos - Conferência e Comemorações;

22 - Associação Brasileira. Alemã - Conferência proferida pelo Governador de Hamburgo, sobre o tema "As relações econômicas entre o Brasil e a Alemanha, vistas de Hamburgo";

23 - Instituto Brasileiro de História da Medicina - III - Congresso Pan-Americano de História da Medicina, em comemoração ao IV - Centenário da Cidade do Rio de Janeiro;

24 - Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil - Formatura;

25 - Club Universitário do Brasil - Conferência pelo Prof. Raimundo Moniz de Aragão, sobre o tema "O Estatuto do Magistério Superior;"

26 - Rotary Clube de Botafogo e as entidades especializadas do Conselho Econômico e Social da ONU, comemorando a data da "Declaração Universal dos Direitos Humanos";

27 - Faculdade Nacional de Filosofia da U.B. - Formatura da turma que concluiu em 1965;

28 - Fundação Getulio Vargas - Formatura do curso Técnico de Contadores da turma de 1965;

29 - Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro da U.B. - Formatura da turma de 1965;

30 - Ciclo de Conferência à cargo do Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar;

Salão de Exposições do Palácio da Cultura

Exposições realizadas:

1 - Exposição Internacional de Arte Portuguesa "Arte Maconde da Africa Oriental Portuguesa" promovida pelo Centro dos Portugueses de Ultramar, de 15 a 30 de janeiro e consti

tuida por mostra de mais de 600 peças, compreendendo estatuetas, máscaras, objetos de uso doméstico, peças de vestuário, instrumentos musicais, música gravada, painéis fotográficos com aspectos sociais e etnológicos das províncias portuguesas daquela região;

2 - Exposição da Embaixada da Finlândia - Exposição de Arquitetura Finlandesa de 23/3 a 23/4/65;

3 - Exposição de trabalhos de alunos do "Instituto Nacional de Educação de Surdos de 15 a 30/4/65;

4 - Exposição retrospectiva da vida e obra do escritor alemão Thomas Mann, promovida pelo Instituto Goethe e pelo Departamento Cultural e de Informações, do Ministério das Relações Exteriores, de 12 a 26/6/65;

5 - Jornada Pedagógica promoção da "Sociedade Pestalozzi do Brasil" de 29 de junho a 4 de julho de 1965;

6 - II - Exposição Mundial de Ornintologia, por iniciativa da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, de 15/7 a 15/8/65;

7 - 35º Salão de Artes Plásticas promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, de 1 a 13/8/1965;

8 - Exposição de Ensino e Literatura Militar, promoção do Ministério da Guerra, de 12 a 29/8/65;

9 - Exposição retrospectiva do pintor Jordão de Oliveira, sob o patrocínio da Escola Nacional de Belas Artes, Centro Sergipano e Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de 19 a 14/9/65;

10 - Exposição de Aspectos Culturais da Espanha, promovida pela Embaixada da Espanha, Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e Ministério da Educação e Cultura, de 1 a 30-10-1965.;

11 - III Congresso Pan-Americano de História da Medicina e IV Congresso Brasileiro de História da Medicina promovido pelo Instituto Brasileiro de História de Medicina, de 25.11 a 5.12.1965;

12 - Exposição Oficial de Arte Portuguesa, promovida pela Embaixada de Portugal, como sua participação nos festejos comemorativos do 4º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, de 6 a 28.12.1965 e continuando até 31 de janeiro de 1966.;

Concurso Nacional de Bandas Escolares

I Concurso Nacional de Bandas Escolares, instituído e promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar, nos termos

da Portaria nº 12, de 30 de abril de 1965, com a finalidade de incentivo e recrutamento de vocações para a música, disseminação de ouvintes e preparação de valores para a constituição de orquestras, certame para o qual concorreu a colaboração das Secretarias Estaduais de Educação.

O referido concurso compreendeu duas fases, cingindo-se a primeira à seleção da melhor banda de música no âmbito estadual e a segunda às provas finais realizadas no Rio de Janeiro, com os seguintes resultados e prêmios:

1º lugar - Banda Masculina do Instituto de Cegos Padre Chico, do Estado de S. Paulo, premiada com R\$ 1.000.000 (hum milhão de cruzeiros)

2º lugar - Banda Masculina do Colégio Salesiano de S. Rosa, do Estado do Rio de Janeiro, premiada com R\$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros);

3º lugar - Banda Mista do Ginásio Estadual Visconde de Cairu do Estado da Guanabara e Banda Masculina do Ginásio Padre João Piamarta, de Fortaleza, Estado do Ceará, ambas com o prêmio de R\$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros).

A "Comissão Organizadora" do referido concurso compôs-se da Professora Ana Maria Pôrto Cursino de Moura, Presidente, Professora Marly Bencardino, Professor Ademar Alves da Nobrega, Professor Renault Pereira de Araújo e Maestro Nelson Nillo Hack.

Compôs-se a "Comissão Julgadora", dos Maestros João Batista Siqueira, José Vieira Brandão, Oswaldo Passos Cabral, Othoni Benvenuto da Silva e Professor Humberto Gonçalves Pinto.

Edições e Aquisições de Obras Culturais

Edição e aquisição pela Divisão de Educação Extra-Escolar, de obras de caráter educativo e cultural, inclusive de conteúdo cívico e moral, dedicados à juventude.

Edições

- 1 - Palavras à Juventude, de Fernando Magalhães;
- 2 - Mensagem aos de Hoje e aos de Amanhã, de D. Antonio de Almeida Morais Junior;
- 3 - Opúsculo "O Pensamento Revolucionário";
- 4 - O Romanceiro de Estácio de Sá, de Stella Leonardos ;
- 5 - Segurança Nacional e Problemas Atuais, do General de Exército Aurélio de Lyra Tavares;

6 - Centelhas Morais e Cívias, do Professor Arlindo Drumond Costa;

Atividades de Caráter Assistencial

As atividades da Divisão de Educação Extra-Escolar, em cumprimento ao programa assistencial, decorrente de suas atividades importaram, preliminarmente, em gestões, estudos e reuniões, no sentido da elaboração de planos, programas e projetos, a saber:

a) Gestões junto ao Ministério do Planejamento e Embaixada Americana, visando à planificação em comum do projeto de assistência social para estudantes a ser executado à conta da cooperação financeira da USAID, mediante a construção de unidades (restaurantes, policlínicas, residências e bibliotecas) para estudantes em vários Estados da Federação.

b) Reuniões com Diretores de Colégios, Membros do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para fixação em Portarias dos critérios reguladores da concessão de bolsas de estudo.

c) Reuniões com o Ministro do Trabalho e Previdência Social (SAPS) visando à solução do problema assistencial suscitado pelo Restaurante Central dos Estudantes.

d) Visita de um representante da DEE, aos Estados do Nordeste e Norte, a fim de observar a situação das entidades estudantis, em seu aspecto representativo, regulado pela Lei nº 4464, de 9 de novembro de 1964, e suas possibilidades de adequação final aquêle Ato, mediante a eleição do Diretório Nacional de Estudantes. A par daqueles objetivos, a soma das informações coligidas vieram possibilitar à DEE o conhecimento das condições das entidades estudantis visitadas, com vista à prestação da assistência requerida em cada caso.

Concessão e pagamento de Bolsas de Estudo

Em 1965, foram concedidas e pagas, pela DEE, 1507 bolsas de estudo, nos termos da Lei nº 3663, de 10.11.1949, Decreto nº 50368, de 21.3.1961 (Bolsa para órfãos) e Portaria nº 515, de 28 de junho de 1954 e Lei nº 26992, de 26.8.1949 (Bolsas para filhos de Ex-Combatentes) e Bolsas comuns, todas no montante de Cr\$ 88.672.620 (oitenta e oito milhões seis -

centos e setenta e dois mil seiscentos e vinte cruzeiros) compreendendo as seguintes categorias e parcelas:

1) ENSINO PRIMÁRIO	- 57 bolsas	-	Cr\$ 3.054.000
2) ENSINO MÉDIO	- 1.447 "	-	Cr\$ 81.450.626
3) ENSINO SUPERIOR	- 3 "	-	Cr\$ 168.000.

Homenagem a JOSÉ DE ALENCAR:

Em comemoração ao Centenário de publicação de "Iracema" a Divisão de Educação Extra-Escolar promoveu e fez realizar, a 19 de março de 1965, conhecida homenagem pública à memória de José de Alencar, na praça que tem o nome do escritor.

Educação Musical da Juventude

Consubstanciou-se a ação da Divisão de Educação Extra Escolar, tanto através do mencionado Iº CONCURSO NACIONAL DE BANDAS ESCOLARES, como de auxílios para constituição, ampliação e recomposição de bandas de música escolares.

Desportos estudantis

Merece, igualmente, ser ressaltado, entre as atividades em que se empenhou a DEE, em 1965, o apóio emprestado à atividade desportiva de estudantes, há tanto esquecida, mas altamente valiosa em seu significado educativo.

Por isso mesmo, buscou a Divisão de Educação Extra Escolar dar maior ênfase a tais práticas, propiciando-lhes amparo.

Pesquisa sobre a realidade estudantil brasileira

Paralelamente àquelas realizações, não deixou esta Divisão de promover estudos que viessem a fornecer os subsídios indispensáveis ao aperfeiçoamento de uma eficácia.

Nêste caso se incluí a pesquisa que vem promovendo através de questionários dirigidos a Ginásios e Colégios de ensino secundário, comercial, industrial e agrícola, bem como faculdades, universidades e entidades estudantis e que perfazem 18.374 consultas, visando a conhecer a existência e condições de bibliotecas, restaurantes, casas para estudantes, cine-clubes, imprensa estudantil

e serviços médicos, em busca dos dados configurados da atual realidade estudantil brasileira, com vista ao planejamento da atuação futura deste Órgão.

Assistência Social a Estudantes

1) Através de verbas específicas:

Os auxílios concedidos através da Divisão de Educação Extra-Escolar à conta de verbas específicas, constantes do Anexo E, do Orçamento de 1965 corresponderam a entidades nominalmente contempladas após o estudo e processamento respectivo, respeitados os preceitos da Lei nº 4464. Cada pretensão foi encaminhada à Divisão de Orçamento, em Brasília, para adoção das providências necessárias aos pagamentos, no montante de R\$ 915.000.000, (novecentos e quinze milhões de cruzeiros).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

E N S I N O E M E N D A T I V O

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Por grandes transformações passou o Instituto Benjamin Constant, quer na ampliação de sua capacidade didática com a instalação de seis novas salas de aulas, quer com a renovação de seu material, desde instrumentos musicais a utensílios indispensáveis ao funcionamento do internato. A biblioteca especializada foi enriquecida e restaurado e ampliado o parque de recreação infantil, que desempenha na vida da criança cega papel de grande significação. O imóvel, uma das tradições arquitetônicas de fins do século passado, também sofreu os reparos indispensáveis à sua conservação.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

O ensino atualmente ministrado no INES, corresponden, em quantidade e qualidade ao seu vultoso custo. O número de alunos e o que a Casa comporta e é bem assistido.

Alunos Matriculados no ano de 1 965

Jardim de Infância Especializado.....	74	alunos
Primário Especializado.....	344	"
Logopedia.....	105	"
Ginásio Industrial "Ernest Huet".....	17	"
T O T A L		540 alunos

O Jardim da Infância Especializado consta de : Ensino Oral, Ensino Auditivo e Classes Especiais. Outras atividades : Re - criação e Educação Física.

O Primário Especializado, consta de : Ensino Oral, Ensi no Auditivo e Classes Especiais. Outras atividades: Escolinha de Ar te, Pré-Vocacional, Profissional, Educação Física e Recreação.

O Ginásio Industrial "Ernest Huet", cumpriu, rigorosa- mente, o programa oficial em todos os seus aspectos. Lucrou muito com a transferência de local e com melhores acomodações, desenvolveu o ensino a contento. A Divisão do Ensino Secundário ofereceu duas va gas para o Curso de Formação de Professôres para a 2ª Unidade de Ar- tes Industriais e firmou com esta Direção um convênio de R\$..... R\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) para a aquisição do material necessário ao funcionamento da 2ª Unidade Industrial. Ficou ainda a certado que o M.E.C. faria montagem completa das atividades femini - nas, no que se refere à Educação para o Lar.

Os demais setores funcionaram normalmente e com muito bom rendimento escolar.

A especialização de professores tem atingido bons resultados através de bolsas de estudos, que compreendem o custeio de hospedagem, alimentação e ajuda de custo, para professores dos vários estados da Federação, que se candidatam ao Curso de Especialização de Professores para Surdos.

Estruturado e fundamentado no Regulamento do referido curso, baixado pela Portaria nº 5, de 12.3.65, amparado pelo Decreto nº..... nº 38 738, de 30.1.56 e pela Lei de Diretrizes e Bases, os conhecimentos técnicos ministrados através de estudos teóricos e treinamentos práticos de ensino especializado, proporcionam, aos candidatos, experiência comprovada no exercício letivo de um ano.

No corrente exercício formaram-se 46 professores com ótimo aproveitamento.

Convênios - Manutenção, Equipamento e Obras

Para a rede educativa e de assistência às populações surdas de todo o território nacional, cujo centro de irradiações e sede é o INES., no Estado da Guanabara, recebemos através o Orçamento da União, a importância de R\$ 160.000.000 (cento e sessenta milhões de cruzeiros) para ser distribuída nos estados e municípios, para manutenção, equipamentos e obras.

Seção Clínica e de Pesquisas Médico Pedagógicas

A Seção Clínica e de Pesquisas Médico Pedagógicas, atendeu plenamente as necessidades dos nossos alunos, verificando-se um volume considerável de atendimentos das diversas especialidades, a saber :

Exames clínicos, clínica médica, neurologia, psiquiatria, ortopedia, grande e pequena cirurgia, amidalectomia, dermatologia, oftalmologia, radiografias, abreugrafias e medicação oral.

Foram feitas vacinações contra: poliomielite, difteria, tétano e febre tifoide.

O reaparelhamento total dessa Seção e também do Serviço Dentário, fez com que fossem atendidos com eficiência e dedicação, todos os alunos internos e semi-internos, cujos tratamentos muito os beneficiaram, vindo contribuir sobremodo para melhor índice no aproveitamento escolar.

Fundos Nacional do Ensino Primário e Médio

Foi adquirido através dos Fundos Nacional do Ensino Primário e Médio, material destinado a montagem de laboratórios, uma sala de audiometria, que há muito estava paralizadas equipamentos para o serviço médico, gabinetes dentários, material especializado para o ensino ao surdo e outros de uso nas salas de aulas e oficinas, bem como a aquisição de uma viatura.

Previsões para 1966.

Estão previstas para o exercício de 1966, as seguintes me
lhorias para o INES.

Aumentar o Curso de Preparação para Especialização de Professores, incentivar o intercâmbio com os estados, para que estes criem novas classes de surdos, restauração e montagem de oficinas para o Ginásio Industrial, aquisição de material destinado à recreação, ampliação do Setor Áudio Visual, com uma sala de projeção, aparelhagem para duas salas de aula do ensino auditivo, montagem de uma pequena oficina geral e de uma classe auditiva para treinamento auditivo das classes especiais.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Os trabalhos da Secretaria Geral (compreendendo desde o protocolo até a instrução de processos, preparação do material a ser apreciado em cada reunião, expediente aos interessados, divulgação dos pronunciamentos) foram dirigidos e coordenados pelo Dr. Francisco Luiz Leitão. A Representação da Secretaria Geral em Brasília, funcionando como elemento de ligação entre o Conselho Federal de Educação e o Gabinete do Ministro, esteve a cargo de Júlia Azevedo Acioli.

As Câmaras de Ensino Primário e Médio, de Ensino Superior e de Planejamento foram assessoradas pelas Secretárias respectivas: Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Maria Algeny Almeida de Menezes e Júlia Azevedo Acioli. Assistiu a Comissão de Legislação e Normas Terezinha Carneiro Luz.

Ainda sob a orientação da Secretaria Geral estiveram:
Serviço de Administração e Material - sob a chefia de Guaraciaba Borsoi Martins.

Serviço Financeiro - sob a chefia de Valinda Maynard Ferreira.

Estudos Técnicos, Documentação e Divulgação - sob a chefia de Amílcar Osório.

Serviço de Taquigrafia e Debates - sob a chefia de Napoleão de Carvalho:

Serviço de Biblioteca e Arquivo - sob a chefia de Agliberto Vital de Castro.

Serviço de Jurisprudência - sob a chefia de Carlos de Souza Neves.

Funcionamento

Estabelecido o regime de seis sessões plenárias e seis de comissões para cada reunião mensal, o Conselho Federal de Educação completou o número máximo de sessões previstas para cada ano, isto é, 12. Vale esclarecer que para efeito dessa indicação não foram computadas as sessões secretas decorrentes dos pedidos de intervenção em universidades a este órgão encaminhados, nem se consignou toda uma semana de trabalhos extraordinários levados a termo por convocação extraordinária do Senhor Presidente, tal o volume de serviços, nem ainda os adendo a pareceres.

Assinada a lei 4.464, que "regula os órgãos de represen-

tação estudantil" foram submetidos à apreciação dêste colegiado cerca de 500 processos sobre adaptação de estatutos e regimentos provindos das mais diversas regiões do país. E para que pudesse cada processo ser instruído em tempo hábil, baixou o Senhor Presidente a Portaria CFE nº 13/65, determinando informação dêesses processos em regime prioritário e confiando essa tarefa a Grupo de trabalho para tal fim designado.

Pronunciamentos do Plenário

Da matéria levada à votação em plenário, destacaríamos os seguintes assuntos, não só pela importância que encerram como pela acolhida que receberam das autoridades competentes:

1. Revisão do Plano Nacional de Educação - (anexo 1) Dos meses de estudos levou a Câmara de Planejamento na elaboração do Plano Nacional de Educação e os critérios fixados mereceram aprovação do Senhor Presidente da República através do decreto 56.245/65, de 4-5-65 (D.O. 5-3-65).

2. Critérios referentes à organização de lista triplíce para escolha de diretores de estabelecimentos federais - Indicação nº 7/65 - Decreto nº 56.410, de 3-6-65.

3. Convênio entre o MEC e a USAID para o planejamento do ensino superior - Pareceres ns. 595/65 e 604/65.

4. Duração dos cursos superiores (anexo nº 2), estabelecendo, dentro do princípio de flexibilidade codificado ao longo da Lei de Diretrizes e Bases, critérios que possibilitam a redução ou o alongamento na duração de cursos superiores - Parecer nº 52/65 - Portaria nº 159/65.

5. Conceito de cursos de pós-graduação - Parecer 977/65 (anexo nº 3).

6. Pronunciamento sobre o estatuto do magistério superior.

7. Fixação de currículos mínimos e duração de cursos.

Todos êstes pareceres foram homologados pelo Senhor Ministro, na forma da lei, e, por atenção do titular da pasta, transformados em Portarias Ministeriais:

a) Curso de Ciências para licenciatura do 1º ciclo Par 81/65 - Portaria Ministerial nº 46/65 (D.O. 5-3-65).

b) Curso de Auxiliar de Enfermagem
Par. 72/65 - Portaria Ministerial nº 106/65 (D.O. 1.5.65).

c) Curso de Letras para licenciatura do 1º ciclo
Par. 236/65 - Portaria Ministerial nº 168/65.

d) Cursos superiores de Teatro
Par. 608/65 - Portaria Ministerial

Em decorrência aos acontecimentos havidos em várias

universidades, foi solicitada pelo Sr. Ministro a audiência do C. F.E. sobre o assunto, e determinada a audiência, digo, sindicância nas Universidades de Brasília, Espírito Santo, Católica de São Paulo.

9 e) Curso de Estatística - Parecer 870/65 Subst. e Adendo.

f) Curso de Agrimensura - Par. 916/65

8- Sobre autorização para funcionamento de escolas foram emitidos cerca de 41 pareceres pela Câmara correspondente e acolhidos pelo Plenário.

9- Alcança o número de 22 os pronunciamentos exarados sobre reconhecimento de estabelecimentos de ensino superior.

10- Assuntos os mais diversos foram submetidos à apreciação da Comissão de Legislação e Normas, cujo pronunciamento firmado ju risprudência foram submetidos e ratificados em sessão plena. Destacam-se entre eles:

21 projetos de lei, casos de interpretação da Lei de Diretrizes e Bases e da Lei 4.464, consultas sobre revalidação de estudos e de diplomas, problemas sobre situação escolar de alunos. Todos esses processos foram instruídos pela Secretaria da Comissão.

11 - Precedido de um estudo minucioso apresentado pela Secretaria da Câmara de Ensino Primário e Plenário debateu e aprovou o Parecer 931/65, dessa Câmara, relativo ao estudo de ciências em nível médio.

12 - Procurando exercer fielmente o cumprimento da LDB, quanto ao princípio da descentralização, o C.F.E. aprovou os pareceres 983/65 e 806/65, entregando respectivamente aos estados de Paraná e Bahia os encargos referentes ao ensino médio, os quais ainda permaneciam sob os cuidados da União.

Estudos especiais e indicações

Além do Plano Nacional de Educação e dos 1017 pareceres votados, o plenário do CFE apreciou indicações sobre:

1- Inclusão, nos currículos dos cursos médios e superiores, das disciplinas " Organização Social e Política Brasileira", " Cul tura Brasileira" e " Estudos Brasileiros";

2- Normas para opção nos termos do art. 110 da Lei de Diretrizes e Bases;

3- Prorrogação do prazo para apresentação dos Estatutos e Regimentos das Universidades e escolas isoladas de ensino superior;

4- Currículos mínimos do ^{CURSO} Superior de Agrimensura;

- 5- Criação da " Cátedra Rui Barbosa" nas Universidades Brasileiras;
- 6- Seminário sobre a Língua Portuguesa Contemporânea;
- 7- Elaboração de listas tripliques para escolha de diretores de estabelecimentos federais de ensino superior;
- 8- Adaptação de Estatutos e Regimentos e delegação para fiscalizar os Diretórios Estudantis;
- 9- Eleições dos Diretórios Estudantis;
- 10- Novo sistema de relações entre o MEC e as escolas superiores: cooperação técnica, planejamento e inspeção por especialistas;
- 11- Adaptação de Regimentos à LDB;
- 12- Ensino de Jornalismo, revisão do currículo . Medidas complementares;
- 13- Ensino de Meteorologia;
- 14- Simpósios de Língua Nacional, Educação Cívica e Ensino nos Territórios;
- 15- Simpósio sobre o Ensino das Ciências em Nível Médio.
- 16 - Amplitude e desenvolvimento do programa de português, correção.

Foram elaborados, também, estudos especiais sobre:

- 1)- Educação Cívica;
- 2)- Revisão dos Planos Federais de Educação e elaboração dos Planos Estaduais;
- 3)- Revisão de normas federais e normas metodológicas para os Planos Estaduais;
- 4)- Planejamento do ensino superior - Esboço de uma Metodologia ;
- 5)- Duração dos Cursos de Direito em face da Portaria Ministerial nº 159, de 14-6-65.

COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

A Comissão Nacional do Livro Didático teve paralizados os trabalhos durante o exercício de 1965, em virtude de aguardar a aprovação do anteprojeto que reformula a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Serviço Auxiliar da Comissão Coordenadora

Ao iniciar-se o ano de 1965, e com o advento do Decreto n. 55.066, de 24.11.64, que dispõe sobre a fiscalização da aplicação dos recursos do Plano Nacional de Educação e indicou outras providências, inclusive alterando a estrutura da extinta Secretaria Executiva, a Chefia deste órgão, em reuniões com os técnicos em exercício nesta repartição, promoveu as medidas indispensáveis a adaptar o funcionamento do novo Serviço Auxiliar da Comissão Coordenadora do PNE às diretrizes da norma legal supramencionada, elaborando o anteprojeto de Portaria Ministerial que viria regulamentar as atribuições de cada Setor.

O trabalho inicial caracterizou-se pela elaboração das minutas de convênios com os Estados (Ensino Primário e Ensino Médio); convênios com as Prefeituras Municipais; - organização das tabelas de distribuição dos recursos do corrente ano, com o cálculo das retenções e, finalmente, as Instruções para a fiscalização e acompanhamento da execução do Plano Nacional de Educação.

A par destas providências iniciais, cuidou-se de assessoramento às autoridades estaduais e municipais, bem como de prestar as informações constantes solicitadas pelos Senhores Governadores, Secretários de Educação, Deputados e Senadores que procuraram o Serviço Auxiliar para esclarecimentos sobre os recursos do PNE.

Os preparativos para a Reunião de Secretários, realizada em 2 de abril de 1965, em Brasília, destinada à assinatura dos convênios, exigiu esforço impar deste Serviço, não só objetivando a elaboração dos convênios a serem firmados como também a organização de todas as instruções indispensáveis, como sugestão aos Conselhos Estaduais, para a elaboração dos Planos de Aplicação.

BÔLSAS DE ESTUDOS

Esforçou-se o MEC para, em 1965, regularizar e aperfeiçoar o sistema de concessão de bôlsas de estudos, baixando novas normas e aparelhando a CONABE (Coordenação Nacional de Bôlsas de Estudos) em pessoal e recursos, para bem desempenhar as suas atribuições. O valor total dos acordos firmados com os Estados alcançou a cifra de Cr\$ 5.000.000.000 (cinco bilhões de cruzeiros) e as bôlsas, em número de 274, concedidas e pagas a alunos, que estudam em condições especiais, sem direito a renovação, elevou-se a Cr\$ 26.674.950 (vinte e seis milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, novecentos e cinquenta cruzeiros); As bôlsas de estudo concedidas pela CONABE e CASBS, no ano de 1965, totalizaram 26.203, num valor de Cr\$ 1.713.551.739 (um bilhão, setecentos e treze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, setecentos e trinta e nove cruzeiros).

A seguir
Cap. " Cultura "
com Cândida
24.11.66

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

C U L T U R A

DOCUMENTAÇÃO

Cumprindo sua programação de atividades, o Serviço de Documentação editou 10 (dez) trabalhos, com tiragem de 7.000 (sete mil) exemplares, estando em andamento para publicação próxima 14 (quatorze) novas obras. A par disso, ampliou seu documentário, com a incorporação de 1.758 assuntos, devidamente catalogados e fichados.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

A Seção de Classificação e Catalogação, além dos trabalhos técnicos e de rotina para o preparo do Material que irá constituir o acervo bibliográfico da Biblioteca, recebeu, como estagiantes, alunos dos cursos de biblioteconomia, para treinamento e aperfeiçoamento.

Foi terminada a revisão do catálogo legislativo, que havia sido iniciada no exercício anterior.

A Seção de Referência, setor de contacto com o público acusou o seguinte movimento:

	<u>1964</u>	<u>1965</u>
1. Leitores registrados	923	1.031
2. Consultas na sede	13.461	19.600
3. Empréstimos	6.498	7.264
4. Movimento de público	16.125	23.580
5. Avisos expedidos	1.121	1.386
6. Multas	49	414
7. Informações telefônicas	244	372

Exposições realizadas:

1. Culturais -

Lendas brasileiras

A vida no sertão

O homem na rota do espaço

Arte colonial brasileira (Minas)

2. Comemorativas

Rio antigo

Semana da Biblioteca

Aniversário da revolução de 1964

Dia Panamericano

Tiradentes

Dia do Trabalho

13 de Maio

7º Centenário de nascimento de Dante

Batalha naval do Riachuelo

Festas juninas

Rio quatrocentão

Aspectos do Rio

Dia do Soldado

7 de setembro

Semana da árvore

Semana da Asa

Nações Unidas

15 de Novembro

Semana da Marinha

Natal

3. Informativas - Últimas aquisições

Angola

SERVIÇO NACIONAL DE BIBLIOTECAS

A assistência prestada por este Serviço às bibliotecas do país, pode ser sintetizada da seguinte maneira:

- a) auxílios financeiros para aquisição de livros;
- b) aconselhamento na formação de coleções bibliográficas para uso de determinados grupos de pessoas;
- c) orientação técnica para a organização de novas bibliotecas;
- d) incentivo à organização de serviços regionais;
- e) aperfeiçoamento técnico dos bibliotecários, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO

Foi concluída a produção dos seguintes filmes:

"Hipospádia" (2ª parte), filme científico em cores;

"Semiologia Neorológica - Alterações da Marcha", filme científico em preto e branco ;

"O Monumento", filme em preto e branco sobre o monumento aos Pracinhas;

"O Primeiro Salto", filme em cores sobre o treinamento de paraquedistas;

"Inflação", desenho animado em cores;

"Deformidades da Glândula Mamária", filme científico em cores;

"Construção e montagem do Reator Argonauta" , filme em preto e branco ;

"O Milagre da Eletrônica", filme em cores de vulgarização científica;

O filme "Planejamento Urbano - Brasília ", produzido em 1964 pela CNCE, obteve o prêmio especial do 8º Congresso Mundial da União Internacional dos Arquitetos, Paris, 1965.

Encontram-se em fase de filmagem :

"Sol do Labirinto", filme em cores sobre o Rio de Janeiro;

"Rio - Uma Visão do Futuro", filme em cores ;

"O Mundo da Criança Indígena", filme em cores sobre matéria de Antropologia;

"O Milagre do Desenvolvimento", filme em cores sobre matéria econômica;

"Canções da Cidade", filme de ficção em cores em 3 episódios, de 5 minutos cada ;

"Fala Brasília", filme em branco e preto sobre as formas de linguajar de Brasília;

"Mario Gruber", filme em cores de interpretação da obra de um pintor ;

"O Mundo de Santos Dumont", em preto e branco;
 "Velhas Fazendas Mineiras", em preto e branco;

São estes os filmes em fase de preparação :

"A Linguagem da Dança", em preto e branco ;
 "A Cabra na Região Semi-Árida";
 "Ele e o Rabisco", filme em cores de bonecos a
 animados, versando tema de educação pública;
 "Preconceito".

Foram adquiridos ou estão em fase de aquisição:

(Diretamente pela C.N.C.E., cinco cópias de ca
 da um) :

Ártico Selvagem (Geografia)
 Vida na Mata (História Natural)
 A Neve (Física)
 Vida no Pântano (História Natural)
 Anfíbios (História Natural)
 Animais Vertebrados (História Natural)
 Sistema Circulatório (História Natural)
 Aparelho Digestivo (História Natural)
 Como as Plantas se reproduzem (História Natu -

ral)

Sistema Nervoso (História Natural)
 Aparelho Reprodutor (História Natural)
 Corpo Humano (Sistema Nervoso) (História Natu-

ral)

Teorema de Pitágoras (Ciências)
 O Esqueleto (História Natural)
 Vida Microscópica (História Natural)
 Germinações de Sementes (História Natural)
 Decadência do Império Romano (História)
 Leis da Conservação da Energia e da Matéria

(Ciências)

(Através do Departamento Federal de Compras ,
 cinco cópias de cada um):

Como as plantas se reproduzem (História Natu-
 ral)

Calor: natureza de propagação (Ciências)
 Navegações espanholas e portuguesas (História)
 O Homem pré-histórico (História)
 Roma Antiga (História)
 O Clima no mundo em que vivemos (Geografia)
 Estrêlas e Sistema Estrelares (Geografia)
 História da Chuva (Geografia)
 Coração, pulmões e circulação (História Natu -
 ral)
 Vida Aquática (História Natural)
 O Corpo Humano (História Natural)
 Disseminação das Sementes (História Natural)
 Célula: unidade estrutural da vida (História
 Natural)
 Vulcões (Geografia)

Por outro lado, encontra-se, ainda, em fase de importação, a aquisição dos seguintes filmes :

LIFE SCIENCE: RESPONSE IN A SIMPLE ANIMAL
 DARWIN'S FINCHES
 OUR CHANGING EARTH
 AMPHIBIANS: FROGS, TOADS AND SALAMANDERS
 ASTEROIDS, COMETS AND METEORITES
 DISCOVERING COLOR
 HOW WE EXPLORE SPACE
 DISCOVERING PERSPECTIVE
 WHAT'S UNDER THE OCEAN
 THE DINOSAUR AGE
 BIRTH AND DEATH OF MOUNTAINS
 EARTHQUAKES AND VOLCANOES
 CAVERNS AND GEYSERS
 FOSSILS ARE INTERESTING
 CHRISTMAS CRACKER
 CLIMATES OF NORTH AMERICA
 ORIGINS OF WEATHER
 THE FLOWER AND THE BEE

De cada um dos primeiros 15 filmes, a CNCE está adquirindo internegativo ou master e respectiva banda sonora internacional, a fim de proceder aqui à feitura da versão em português; a aquisição envolve, também, todos os direitos para a emissão de cópias.

No caso dos 4 últimos filmes, a aquisição envolve, apenas, 5 cópias de cada um, desde que são filmes já em versão em língua portuguesa.

Em 1965, foram distribuídos pelo INCE 1.112 filmes, que também doou às Faculdades de Medicina do País 44 cópias dos filmes: "Teratologia Humana e Comparada", "Semiologia Neurológica", ambos em preto e branco, e "Hipospádia", em cores.

Foi concluída a produção dos seguintes diafilmes :

REGIÃO NORDESTE
 REGIÃO CENTRO-OESTE
 INVASÕES HOLANDESA
 PROTOZOÁRIOS
 CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS
 ANCHIETA
 TRABALHO INDÍGENA
 O QUE É A PINTURA
 EXPRESSIONISMO
 ABSTRACIONISMO
 O QUE É ARQUITETURA
 PINTURA IMPRESSIONISTA
 AS TRÊS PRIMEIRAS ESCOLAS: EXPRESSIONISMO
 FAUVISMO
 CUBISMO
 OUTRAS ESCOLAS : o FUTURISMO
 o ABSTRACIONISMO
 o NEOPLASTICISMO ou CONCRETISMO
 o TAXISMO
 o GRAFISMO
 A PINTURA E A PSICANÁLISE: o DADAISMO
 o SURREALISMO
 A PINTURA MODERNA NO BRASIL

Entre os diafilmes editados pelo INCE, em 1965, figura "O MAR", produzido pela UNESCO, de que foi feita versão em português e tiradas 3.000 cópias.

Elevou-se a 7 734 os diafilmes distribuídos, assim discriminados :

História do Brasil.....	1 986
Geografia do Brasil.....	616
História Natural.....	537

Geografia Econômica.....	2	122
Oceanografia.....		282
Biográficos.....		111
Culturais.....	1	938
Cinema.....		142

Encontram-se em realização êstes diafilmes :

A PRODUÇÃO DO SOM NA LINGUAGEM HUMANA
 INCONFIDÊNCIA MINEIRA
 A REVOLUÇÃO FRANCESA
 O BICHO DA SEDA

O INCE está providenciando a edição em português do diafilme da UNESCO, "CHARLES DARWIN".

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Cada vez maior se torna a extensão e a significação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, exigindo maior atenção e mais amplos recursos.

Prosseguiram os trabalhos de restauração das seguintes obras :

Igreja de N.S. das Mercês, em Belém, Pará.
Conjunto Arquitetônico da Cidade de Alcântara, Maranhão.

Sobrado Grande da Madalena, no Recife, Pernambuco.

Forte do Pau Amarelo, no Município Paulista.

Estado de Sergipe

Igreja de N.S. da Conceição, em Comendatuba Laranjeiras;

Sobrado da Praça Getúlio Vargas, São Cristóvão.

Estado da Bahia

Igreja e Convento de São Francisco, Salvador;

Catedral Basílica, Salvador;

Igreja matriz de Sant'Ana, Salvador ;

Capela da Escada, Salvador

Sobrado da Praça da Aclamação, 4, Cachoeira;

Igreja da O. 3ª de N.S. do Carmo e sua casa de oração, Cachoeira;

Casa da Rua Benjamin Constant nº 17, Cachoeira.

Estado do Rio de Janeiro

Sobrado à rua D. Geralda, de propriedade da Associação Paratiense, Parati;

Igreja matriz de N.S. dos Remédios, Parati;

Casa da Paz de S.Bento, Duque de Caxias;

Casa da Hera e edificações do conjunto arquitet

tônico de Vassouras.

Estado da Guanabara

Igreja de N.S. da Pena, em Jacarepaguá;
Casa de Benjamin Constant;
Igreja de N.S. do Rosário e S. Benedito;
Igreja de N.S. da Saúde.

Estado de Minas Gerais

Obras de reparos e conservação em edificações dos conjuntos arquitetônicos de Ouro Preto, Mariana, S. João del Rei, Tiradentes, Sabará, Sêrro, Minas Novas e Diamantina.
Casa à rua do Pilar nº 14 e 16, Ouro Preto;
Casa à rua Direita nº 1, em Mariana;
Igreja matriz N.S. da Conceição, Sabará.

Estado de Goiás

Antiga Casa da Câmara e Cadeia, Praça Monseñor Confucio, Goiás.

Estado de São Paulo

Casa da Câmara e Cadeia de Santos;
Casa do Sítio do Mandú, em Cotia;
Casa natal de Monteiro Lobato, em Taubaté.

Estado do Rio Grande do Sul

Ruínas da Igreja de S. Miguel, em S. Miguel;
Museu das Missões, Santo Ângelo.
Foram iniciados os trabalhos de conservação, reparação e restauração dos seguintes monumentos:

Estado do Pará

Igreja de N.S. dos Prêtos, Belém.

Estado de Pernambuco

Convento e Igreja de N.S. do Carmo, Recife;
Igreja de S. Pedro dos Clérigos, Recife;
Forte do Orange, na Ilha de Itaparica.

Estado de Sergipe

Igreja e Convento de N.S. do Carmo, S.Cristovão;

Igreja da O.3ª de N.S. do Carmo, S.Cristovão.

Estado da Bahia

Igreja de N.S. da Saúde, Salvador;

Igreja de N.S. da Conceição, Jacobina;

Cap. do Bom Jesus da Glória, Jacobina;

Igreja do antigo Conv. de Santo Antônio do Paraguaçu, Paraguaçu;

Paço Municipal ou dos Ouvidores, em Pôrto Seguro;

Ruínas do Forte de Sta. Cruz do Paraguaçu, em Maragogipe;

Igreja matriz de N.S. da Ajuda, Jaguaripe;

Casa do Ouvidor, Jaguaripe;

Paço Municipal, na rua Municipal, Jaguaripe.

Estado do Espírito Santo

Igreja de N.S. da Assunção e residência anexa, em Anchieta.

Estado do Rio de Janeiro

Sobrado da rua Tenente Francisco Antonio (próprio da União), Parati;

Forte Defensor Perpetuo (adaptação para Museu Parati);

Igreja de Santa Rita, Parati;

Capela de N.S. das Dôres, Parati;

Igreja de N.S. do Rosário, Parati;

Museu Imperial, Petrópolis.

Estado da Guanabara

Casa da Praia do Caju, 115;

Museu da República;

Museu Histórico Nacional

Estado de Minas Gerais

Casa à rua Comendador Wiana nº 68, em Caeté;
Igreja matriz de N.S. do Rosário, Lavras

Estado de Goiás

Igreja de N.S. do Carmo, Goiás;
Igreja de Santa Barbara, Goiás;
Igreja de N.S. da Abadia, Goiás;
Igreja de Francisco de Paula, Goiás;
Igreja de S. João Batista, Arraial do Ferreiro, Goiás.

Todos êsses trabalhos foram acompanhados de Boletins Mensais de Informação sôbre o andamento dos mesmos, bem como de cêrca de 1 000 fotografias elucidativas.

Em resumo :

Foram beneficiados no corrente ano com obras de conservação e restauração, conforme discriminação abaixo :

Prédios integrantes dos conjuntos tombados	33
Arquitetura civil.....	24
" religiosa.....	30
" militar.....	4
	<hr/>
	91

No setor da recuperação e restauração de obras antigas de pintura e obras de talha foram realizados serviços em :

Minas Gerais

Conclusão dos trabalhos na Igreja N.S. da Conceição e Museu do Ouro, Sabará; prosseguimento dos serviços nas Ig. do Padre Faria, Matriz N.S. do Pilar e Ig. de Sta. Efigênia, em Ouro Preto; Igreja Matriz da Boa Viagem e Ig. Senhor de Matozinhos em Itabirito.

Guanabara

Restauração de 4 desenhos antigos pertencentes à Mapoteca do Ministério da Guerra; de 10 peças do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Restauração de 4 imagens em madeira recoberta com prata em volta, de autoria do Mestre Valentim, pertencentes a Igreja do Convento de N.S. do Carmo do Destêrro, além da recuperação de diversos quadros pertencentes a instituições oficiais e particulares.

Na Igreja do Mosteiro de S. Bento tiveram prosseguimento as obras de restauração das pinturas do teto da nave e douramento da mesma.

Na Ig. de N.S. da Saúde, prosseguiram também os serviços de recuperação dos altares e pintura do teto da nave.

São Paulo

Foram recuperados as pinturas dos altares, interiores e tetos da capela-mor e sacristia da igreja de Santo Antonio, em S. Roque.

Em cumprimento a Lei nº 3 924, de 26 de junho de 1 961, tiveram prosseguimento os trabalhos para o cadastro sistemático e de exploração científica dos monumentos arqueológicos ou pré-históricos existentes no território nacional, tendo sido inventariadas, com levantamentos de plantas de situação e fotografias eluci

dativas, inúmeras jazidas arqueológicas nos Estados da Guanabara, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, destacando-se o trabalho de exploração científica, que vem sendo realizado, desde 1962, na jazida da Tapera, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, cujo copioso material já encontrado foi recolhido ao Museu do Homem do Sambaqui, com sede na mesma cidade de Florianópolis.

CASA DE RUI BARBOSA

Durante o ano de 1965, as atividades desenvolvidas giraram fundamentalmente em torno da divulgação da obra de Rui, cuja coleção de Obras Completas foi acrescida dos seguintes volumes :

- XV, 1888, T.I - O Ano Político
- XLIII, 1916 - Trabalhos Jurídicos
- XXVI, 1899 - T.V. - A Imprensa
- XXXVI, 1909 - T.I - Campanha Eleitoral
- XXXIV, 1907, Actes et Discours (Conferência de Haia)
- XLVIII, 1921, T.I - A Cláusula enquanto bem servir
- XL, 1913 - T. V - Discursos Parlamentares
- XXXVII, 1910, T.I - Memória sobre a eleição Presidencial

A biblioteca especializada registrou 868 consulentes, tendo o seu acervo geral alcançado, com as novas aquisições, 44 868 volumes e 351 títulos de periódicos. Foram distribuídos 8.855 volumes, dos quais 286 destinados ao estrangeiro.

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA E
CAMPANHA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA

As realizações do S.R.E. e da C.N.R.E. abrangeram os seguintes aspectos :

- a) técnico
- b) jornalístico
- c) administrativo
- d) educativo
- e) cultural
- f) artístico

a) Do ponto de vista técnico, os recursos foram aplicados na aquisição do material e equipamentos necessários à renovação da Seção Técnica de Estúdio e do Setor de Transmissão. Neste último, foram feitos grandes reparos nas torres e antenas e adquiriu-se material para a montagem dos novos transmissores que se encontravam depositados, de longa data, anteriormente à nossa administração, no Internato do Colégio D. Pedro II, em local impróprio.

A montagem continua, paralelamente à ampliação do edifício onde serão colocados os novos transmissores. A obra de ampliação do edifício foi muito retardada, em virtude da companhia que disso se incumbira, por concorrência pública, ter-se tornado inadimplente. Houve necessidade de anular o contrato e proceder a nova concorrência, para que outra firma fosse chamada a concluir as obras.

Além de acessórios, a Seção Técnica de Estúdio recebeu equipamento representado por nova consólete, novos discos e amplificadores, tornando-se necessário adquirir nova aparelhagem, como gravadores AMPEX, para que a Seção possa cumprir exatamente seus objetivos.

A carência de pessoal técnico especializado se fez sentir em 1965.

b) O Setor Jornalístico abrange a divulgação da programação da Rádio Ministério da Educação e Cultura e as atividades de reportagens para o Setor de Jornais Falados. Segundo o relatório da Chefia do "Rádio-Informativo PRA-2", em 1965, foram irradiados 1.513 edições, havendo o corpo de redatores funcionado perfeitamente.

O programa "Fatos e Idéias" apresentou grande número de

reportagens sobre os principais acontecimentos do ano e entre vistas com personalidades representativas das artes, ciências, educação e assuntos de interesse geral.

c) Em matéria administrativa, o Serviço comportou-se bem.

d) O Setor Educativo beneficiou-se de programas de ensino normativo, como o curso de madureza do Colégio do Ar, o programa técnico-científico "Novos-Horizontes", e outros mais oferecidos pela Rádio Ministério da Educação e Cultura. A Diretoria da Campanha abriu, nas dependências do Serviço de Rádio Difusão Educativa, cursos de aperfeiçoamento que se tornaram muito conhecidos por sua eficiência, cumprindo salientar os de dicção e empostação da voz, a cargo do Prof. Moacyr Lisserra e de alta interpretação pianística, por Magdalena Tagliaferro.

e) No Setor Cultural, foram organizados diversos programas radiofônicos, referentes à prosa e à poesia, assim como, no tocante às ciências, à tecnologia, girando alguns deles ao redor do tema Quarto Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

É preciso salientar que trinta e cinco programas novos foram organizados durante o ano de 1965, afora os comemorativos datas nacionais e internacionais, entre os quais devemos destacar os relativos ao sétimo centenário de Dante Alighieri, a Shakespeare, ao Padre José Maurício, a Olavo Bilac e a Francisco Manuel da Silva.

f) O Setor Artístico refere-se a música e às demais artes.

No campo da música erudita, foram realizados concertos e recitais de conjuntos musicais da Rádio, de instrumentista e de cantores. Alguns concertos e recitais foram gravados para satisfazer à programação interna da Rádio e outros, em sua maioria, para atender às necessidades da educação musical e do sentimento estético do povo brasileiro, realizados, portanto, externamente. Assim, na programação da Rádio Ministério da Educação e Cultura, estabeleceram-se o ciclo Schubert, com a participação do pianista Frederico Egger, recitais ao vivo no estúdio sinfônico sob a denominação de "Concertos PRA-2", o programa das peças de Bach, com a pianista Dina Lombard.

Recebendo, em intercâmbio promovido pela Diretoria do Serviço, fitas magnéticas da Áustria, da Bélgica, da Itália, da França, da Alemanha Ocidental, da Inglaterra e dos Estados Uni

dos, foi possível apresentar, com exclusividade, o "Festival de Salzburgo 1965", os "Festivais da Bélgica 1965", "No mundo da música", assim como o "Festival Internacional de Piano de Varsóvia".

Na programação de concertos e recitais em locais públicos, a Orquestra Sinfônica Nacional realizou, no ano de 1965, trinta e seis concertos, desde 19 de fevereiro até 12 de dezembro de 1965.

A partir de outubro, mediante convênio aprovado pelo Senhor Ministro da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura e os demais conjuntos passaram a oferecer concertos e recitais ao público, aos domingos, das 10 às 12 hs., na TV-Globo, apresentações essas organizadas pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério.

O Conjunto Música Antiga realizou vinte e nove concertos nos locais mais diversos, tendo em vista a educação musical do povo.

O Collegium Musicum, além dos concertos programados na Rádio Ministério da Educação e Cultura, ofereceu ao público dez concertos externos.

O quinteto de Sopro, criado ainda no ano de 1965, realizou, na Guanabara e em diversos estados do Brasil, nove concertos públicos, sendo os demais para a programação da Rádio MEC.

Além de suas atividades normais, o Coral da Rádio Ministério da Educação e Cultura participou de vários concertos: "Missa de Requiem", do Padre José Maurício (19 de fevereiro), Concerto em comemoração ao primeiro aniversário da Revolução no Maracanãzinho (1º de abril), "Paixão segundo São Matheus", na primeira apresentação integral da obra de Johann Sebastian Bach, no Teatro Municipal, etc.

Tais conjuntos, que se dedicam à música erudita, participam de gravações de discos como a série intitulada "Música na Corte Brasileira" e também "Música Romântica Brasileira", objeto de convênio entre o Serviço de Radiodifusão Educativa e a Gravadora Odeon S.A., para que a nossa música fosse apresentada, no Brasil e no estrangeiro, em gravações de alta categoria. Também o Collegium Musicum e o Conjunto Música Antiga gravaram na Columbia e na Musidisc, respectivamente. A Rádio Ministério da Educação e Cultura editou um disco literário com sua própria

intitulado "Roteiro Sentimental" de autoria do poeta Martins d' Alvarez.

O próximo LP, cuja gravação foi iniciada em fins de 1965, é o do Quinteto de Sôpro da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Ficará pronto no início de 1966.

Uma das realizações mais importantes no setor da música é o convênio firmado com a Diretoria da TV-Globo para que a Rádio-Ministério da Educação e Cultura possa transmitir aos domingos, das 10 às 12 hs., na TV-Globo, com entrada franqueada ao público, concertos que são organizados pelo Serviço de Radiodifusão Educativa.

RÁDIO EDUCADORA DE BRASÍLIA

Esta emissora, que, numa investigação da Interamericana de Publicidade, ocupou este ano e segundo lugar em audiência, na classe "A", na Capital da República, funcionou em 1965 por intermédio dos seus seis setores, a saber: a) programação; b) artístico; c) musical; d) rádio-jornalismo; e) técnico; f) administrativo.

No decorrer do corrente ano os setores acima relacionados apresentaram as seguintes atividades:

a) Setor de programação :

- 1) elaboração da programação geral;
- 2) seleção dos locutores que atuam na emissora;
- 3) supervisão da seleção dos números musicais que formam a programação em discos;

b) Setor Artístico :

- 1) exame e seleção de todos os programas irradiados;
- 2) produção de programas especiais comemorativos;
- 3) estudo de toda a programação, tendo em vista a nova fase da emissora, com a inauguração dos novos transmissores;
- 4) elaboração de textos de utilidade pública, informações de caráter cultural e educacional.

c) Setor Musical:

A principal atividade do Setor Musical foram as exibições do Madrigal desta Emissora dentro do Distrito Federal, em cidades adjacentes e em outros estados.

d) Setor de Rádio Jornalismo :

- 1) Noticiosos - a) 3 edições diárias de jornais falados (15 minutos)

2) Reportagem Externas - 1ª Conferência Nacional de Educação;

Reunião dos Reitores;

Reunião dos Secretários de Educação;

Forum dos Reitores em Fortaleza;

Transmissão de vários acontecimentos em cadeia com a Agência e a Voz da América; Transmissão de todos os pronunciamentos do Senhor Presidente da República e do Senhor Ministro da Educação.

e) Setor Técnico :

O Setor Técnico da Emissora teve como principal meta este ano a montagem do novo transmissor de 10 KW e também a instalação do equipamento de Frequência Modulada. Teve este Setor que providenciar a manutenção e conservação do antigo transmissor e dos equipamentos da emissora. O novo transmissor já se encontra montado, bem como a respectiva torre, dependendo sua inauguração exclusivamente da ligação de uma linha de som, pelo D.T.U.I., para transmissão do som do estúdio.

f) Setor de Administração :

O Setor de Administração ainda não está totalmente organizado, por falta de pessoal. Entretanto executou o Plano de Aplicação aprovado pelo Senhor MINISTRO, organizou o fichário do pessoal, e manteve a correspondência da emissora.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

O Museu Nacional de Belas Artes iniciou as suas atividades, em 1965, sob a minha orientação.

Procurei, de acordo com os auxiliares imediatos, em primeiro lugar, "pôr a casa em ordem", dando começo aos trabalhos mais urgentes nos diferentes setores em que são divididos os serviços d'êste Museu.

Como resultado prático e imediato dessas providências, pôde ser reaberta ao público, a 11 de fevereiro de 1965 a Galeria de Artistas Brasileiros Contemporâneos que de há muito estava fechada, privando assim os visitantes do nosso Museu de acompanharem a evolução da pintura brasileira até os nossos dias. - Com a nova feição dada a essa galeria, foi possível reunir na mesma vários trabalhos de escultura e 88 de pintura, iniciando êsses com a Sala Visconti, que apresenta 19 originais do extrarordinário artista Eliseu D'Angelo Visconti, representativos das diferentes fases de sua pintura. A seguir foram os artistas grupados, tanto quanto possível, em ordem cronológica, sendo apresentados em primeiro lugar os que se conservaram dentro dos moldes clássico-acadêmicos em que realizaram seus estudos, e aquêles outros que, rompendo com o pré-estabelecido, tornaram-se renovadores, avançados para sua época. Esta galeria vem completar de maneira magnífica a representação da arte brasileira em nosso Museu, desde os tempos coloniais até a segunda metade d'êste século.

Foram igualmente iniciados muitos outros serviços importantes, como a reorganização da Galeria Irmãos Bernardelli.

Foram tomadas providências no sentido de reorganizar os serviços da Seção Técnica, elaborando-se um "organograma" o qual foi posto em execução na medida do possível.

Os trabalhos atribuídos a essa Seção foram divididos em duas partes principais:

trabalhos específicos (estritamente dos conservadores), e

trabalhos de extensão cultural (em colaboração com educadores, musicistas, cinematografistas, guias de galerias, etc.)

Apesar dessa deficiência de funcionários, tiveram prosseguimento na Seção Técnica os seus serviços de rotina referentes a fichários e catalogação de obras de arte; reorganização e atualização das galerias permanentes; organização de exposições temporárias de caráter didático-cultural, realização de cursos, palestras, sessões de filmes, etc., como adiante será resumidamente descrevendo:

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Depois de devidamente aprovadas pelo Conselho Técnico órgão consultivo do Diretor para aquisição de obras de arte e programação de atividades culturais, criado pelo art. 3º do Decreto 36.778 de 14.1.1955, que aprovou o Regimento deste Museu, foram organizadas em 1965 as seguintes exposições temporárias:

Na Galeria de Exposições Temporárias (1º andar)

REGINA VEIGA.....	de 17.2	a 83
EMBAIXADA DE ISRAEL.....	" 16	a 28.3
PROFESSÔRES: BRUNO LOBO, ALFREDO GALVÃO e PAULO ALVES.....	" 2	a 14.4
MARIA LUIZA MATTOS.....	" 20.4	a 2.5
SALÃO DA ACADEMIA DE BELAS ARTES.....	" 4	a 18.5
ORLANDO TERUZ.....	" 21.5	a 4.6
Georgina de Albuquerque.....	" 8	"

YVONE V. CAVALEIRO.....	de	25.6 a 11.7
LEOPOLDO GOTUZZO.....	"	14 a 31.7
ANTONIO GROSSO E JULIO VIEIRA.....	"	3 a 29.8
ALMEIDA JUNIOR.....	"	1 a 15.9
IMPRESSIONISTAS NO M.N.B.A. e TRABALHOS - DE CRIANÇAS EXCEPCIONAIS DE DIVERSAS ES- COLAS DO ESTADO DA GUANABARA.....	"	17.9 a 2.10
ARMANDO VIANA E OUTROS.....	"	5 a 19.10
GRAVURAS DO RIO ANTIGO.....	"	20.10 a 15.11
EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE J. BAPTISTA DA COSTA.....	"	24.11 a 31.12

Quanto a essa última exposição, foi a mesma inaugurada a 24 de novembro deste ano, data do nascimento do ilustre pintor João Baptista da Costa, ex-professor e diretor da Escola Nacional de Belas Artes, reunindo algumas das magníficas obras do grande paisagista brasileiro.

Além das oito telas pertencentes ao acervo deste Museu, foram apresentadas obras constantes do patrimônio do Museu Histórico Nacional, do Museu da República, da Escola Nacional de Belas Artes e da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Figuraram ainda obras de 14 colecionadores particulares, perfazendo o total de 46 trabalhos expostos. Toda a organização dessa mostra de arte, bem como o catálogo ilustrado, foi realizada pelo Conservador Manoel Constantino Gomes Ribeiro.

Nas Galerias de Estrangeiros (2º andar)

EXPOSIÇÃO ASPECTOS DO RIO (de 1º de julho a 8 de setembro de 1965).

Esta grande mostra de arte, realizada nas galerias do 2º andar deste Museu, com a colaboração da Superintendência do IV Centenário (Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara), comemorativa do IV Centenário desta cidade, compreendeu trabalhos de -

de pintura e desenho e artes gráficas do patrimônio do Museu Nacional de Belas Artes, da Biblioteca Nacional, do Museu da Cidade, do Museu Imperial (Petrópolis), da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de diversos colecionadores particulares que gentilmente se prontificaram a colaborar para o brilhantismo dessa exposição, demonstrando assim um elevado espírito de colaboração aliado ao interesse pela arte e pelas tradições de nossa cidade.

Os Conservadores Elza Ramos Peixoto e Manoel Constantino Gomes Ribeiro foram os organizadores dessa mostra de arte, bem como do magnífico catálogo ilustrado com 38 clichês (alguns deles com estudos descritivos do Rio antigo) e com biografias de todos os artistas figurantes na mesma. Nesse catálogo e na apresentação dessa exposição foram postos em relevo os 7 estudos para o panorama da cidade do Rio de Janeiro, de autoria de Vitor Meireles, cuja história e valor artístico e documentário foram detalhadamente estudados, no prefácio daquele catálogo, pela Conservadora Elza Ramos Peixoto, que na inauguração dessa mesma mostra de arte, como Diretora substituta, usou da palavra, entregando a exposição às autoridades e ao público presente.

Constou a mesma de 115 trabalhos, a maioria pertencente ao patrimônio deste Museu - os quais foram apresentados, tanto quanto possível, em ordem cronológica, abrangendo quase dois séculos de arte no Rio de Janeiro - de Leandro Joaquim (fins do século XVIII) a Pancetti, 2ª metade do século XX.

Todos os esforços da Diretoria do Museu e de seus técnicos foram bem compensados pelo enorme sucesso e receptividade que teve essa exposição, que foi visitada por grande número de pessoas, inclusive professores, críticos de arte, historiadores, alguns dos quais, a convite deste Museu, fizeram interes

santes"visitas guiadas especiais", além das que diariamente eram levadas a efeito pelos "Guias de galerias"; enfim, esta realização do nosso Museu foi por todos considerada como um dos pontos altos dentre as atividades culturais comemorativas do IV Centenário desta cidade.

Nas Galerias do 3º andar

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES (de 8 de outubro a 23 de novembro de 1965).

Em cumprimento ao Decreto Presidencial n. 56.901, de 24 de novembro de 1965, que determinou fôsse o Salão Nacional de Belas Artes de 1965 realizado, em caráter excepcional, no Museu Nacional de Belas Artes, teve esta Diretoria de proceder ao desmonte das galerias do 3º andar, as quais continham 891 obras de arte entre desenhos, gravuras, peças de arte negra africana e de arte popular brasileira, a fim de na mesma instalá-lo.

O Salão Nacional de Belas Artes foi inaugurado a 8 de outubro, encerrando-se a 23 de novembro de 1965, perfazendo um total de 45 dias de permanência.

EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA (1550-1950)

Organizada pela Comissão Portuguesa das Comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro, inaugurou-se a 28 de dezembro de 1965 a Exposição de Arte Portuguesa, abrangendo 4 séculos (1550-1950).

A Comissão composta dos Srs. Mario Tavares Chicó, Delegado do Ministério da Educação Nacional; Abel Moura, Pintor, Diretor do Museu de Arte Antiga; Alfredo Evangelista Viana de Lima, Arquiteto, Professor da Escola Superior de Belas Artes do Porto; Artur Nobre de Gusmão, Professor da Escola de Belas Artes de Lisboa e Diretor do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste

te Gulbenkian; Jorge Henrique Pais da Silva, Encarregado de Curso na Faculdade de Letras e Professor na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Foram expostas 182 peças entre Pintura (óleo e aquarela), Desenho, Escultura, Cerâmica, Ourivesaria, Mobiliário, Tecidos e bordados do acervo dos seguintes museus:

Museu Nacional de Arte Antiga
Museu Nacional de Arte Contemporânea
Museu Nacional de Soares dos Reis
Museu Regional de Évora
Museu Regional de Lamego
Museu de Grão Vasco, de Viseu
Museu da Cidade de Lisboa
Museu de Arte Sacra da Catedral de Évora
Museu-Biblioteca Albano Sardoeira, de Amarante
e várias obras dos seguintes colecionadores:
Prof. Dr. Paulo Cunha
Dr. Fausto de Figueiredo
Dr. José da Silva Braga
Escultor Joaquim Correia

Colaboraram na redação do seu magnífico catálogo, D. Maria Antonieta Pessanha Santos, professora e publicista, e D. Maria João Madeira Rodrigues, conservadora do Museu de Arte Sacra da Misericórdia de Lisboa.

* * *

Cursos

1) - Arquitetura no Rio de Janeiro Republicano - Professor Paulo Santos, catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura - 4 aulas - Dias 19 e 26/5 e 2 e 9/6.

2) -

2) - Mestre Valentim - Professor Dr. Odorico Pires Pinto - 2 aulas - Dias 16 e 23.6;

Palestras.

Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça sobre "A Arte do Estado de Israel" - Dia 26.3.65;

Prof. Carlos Flexa Ribeiro - aula inaugural dos cursos - Dia 17.5;

Prof. Gerson Pompeu Pinheiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes sobre "Pintura, Escultura, e Realismo Visual" - Dia 30.6;

Prof. Quirino Campofiorito sobre "Artes Plásticas no Brasil nos séculos XVIII e XIX - Dia 7.7;

Prof. Fernando da Silva, artista português, sobre "A caricatura em Portugal: Leal da Câmara e Francisco Valença" - Dia 6.7;

Prof. Mario Antonio Barata sobre "A. Haggadah de Sarajevo e A Arte da Iluminura Medieval;

Prof. Afonso Varzea sobre "O Rio Antigo e seus pintores" - 2 palestras - Dias 5 e 12.10;

Conservador Regina Monteiro Real sobre "Impressões - no Congresso de Museus realizado pelo ICOM em Nova York" - Dia 20.10;

Prof. Donato Mello Junior sobre "Arquitetura do Rio de Janeiro através de gravuras e desenhos dos sec. XVIII e XIX" - Dias 27.10 e 4.11;

Publicações

Com as verbas orçamentárias, consignadas no exercício de 1965, para publicações e exposições, foram feitas as seguin

tes publicações deste Museu:

1. "Catálogo da Exposição Aspectos do Rio" (descritivo, comentado) em papel couché, com 74 páginas e 38 clichês - pelos conservadores Elza Ramos Peixoto e Manoel Constantino G. Ribeiro;
2. "Boletim de notícias e calendário do M.N.B.A." (maio e agosto). Não saíram os dos meses anteriores porque a verba não estava liberada e os dos últimos meses por não haver mais verba;
3. "Catálogo da Exposição Comemorativa do Centenário de Nascimento de J. Baptista da Costa" - pelo conservador Manoel Constantino G. Ribeiro;
4. "Pedro Américo no Museu Nacional de Belas Artes" - pelo conservador Manoel Constantino;
5. "José Ferraz de Almeida Junior" - por Donato Mello Junior;
6. "Anuário do M.N.B.A." (em fase de impressão no IBGE);
7. "Artistas Contemporâneos no M.N.B.A." - pelo conservador Elza Ramos Peixoto (em fase de impressão no IBGE);
8. "Artistas Contemporâneos no M.N.B.A. (II) - pelo conservador Regina Liberalli Laemmert (em fase de impressão no IBGE).

Aquisições

No ano de 1965 a direção do M.N.B.A., procurou, por todos os meios e modos, dar uma feição inteiramente nova ao processo de aquisição de obras de arte. Resolveu procurar aquilo que realmente interessasse para completar as suas coleções de arte. Ao ser realizada a reunião do Conselho Técnico

co dêste Museu, para opinar sôbre as aquisições, pôde o mesmo escolher dentre um elevado número de obras de arte que a Seção Técnica depois de todo êsse trabalho preliminar, conseguira reunir.

Assim, foram escolhidas e adquiridas em 1965 as seguintes obras de arte:

ALBERTO GUIGNARD	- "Paisagem de Sabará"
ANITA MALFATTI	- "Paisagem"
CANDIDO PORTINARI	- "Menino de Brodowski" (cabeça)
PINTURA COLONIAL BRASILEIRA	- "São Pedro de Alcantara"
MAXENCE	- "Meditação"
LUCAS & PADILHA	- "Batalha"
JULES BRETON	- "Lavadeiras"
RUGENDAS	- "Vista do Rio de Janeiro" (desenho)
RUGENDAS	- "Vista de Botafogo" (desenho)
RODOLFO BERNARDELLI	- "Olavo Bilac" (medalhão em bronze)

Setor Musical

17 de março - Abertura do "Festival de Música de Israel", em colaboração com a Embaixada de Israel, por ocasião da "Exposição Retrospectiva 30 anos de Pintura de Israel". Conferência do baixo Alfredo Mello, Chefe do "Setor Musical do M.N.B.A." sôbre "A Música em Israel" e recital do soprano Ziva Levenberg, interpretando melodias eruditas e folclóricas israelenses.

24 de março - Encerramento do "Festival de Música de Israel" com o recital do pianista Arnaldo Rebelo, do soprano Maria Sylvia Pinto e do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música.

28 de maio - Conferência do Prof. Hasselmann, intitulada "Wagner no Rio de Janeiro".

18 de junho - "Cocktail de apresentação do disco" O Carnaval dos Animais (música de Saint-Saëns) interpretado - pela Orquestra Filarmônica de New York.

10 a 20 de junho - II Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, realizado pela Sociedade Brasileira de Realizações Artísticas e Culturais em colaboração com o M.N.B.A., tendo participado do júri o baixo Alfredo Melo representando o M.N.B.A.

22 de junho - Concerto dos cantores laureados no II Concurso Internacional de Canto.

Recital do baixo húngaro Paul Nyri, um dos membros do Júri do II Concurso Internacional de Canto.

8 de julho - Conferência do compositor israelense Benzion Orgad sobre "Como se reflete a Bíblia na música erudita de Israel de Hoje".

9 de julho - Conferência baixo Alfredo Melo, intitulada "Renovação na Arte de Cantar".

29 de julho - Concerto do "Quinteto de Sôpro da Rádio do Ministério da Educação e Cultura".

Durante os meses de agosto, setembro e outubro o - Chefe do Setor Musical do M.N.B.A., baixo Alfredo Mello, em viagem patrocinada pelo Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, visitou Portugal, França, Inglaterra e Espanha, país em que representou o Brasil no Festival de Santiago Compostela, a convite da Embaixada da Espanha.

IV CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS (Realizado no Estado da Guanabara de 23 a 31 de julho de 1965, tendo como sede

o Museu Histórico Nacional).

Este Congresso teve como objetivo reunir t^odas as pes^oas que desempenham atividades em museus ou instituições a ^queles intimamente ligadas para:

a - estudar os problemas da formação profissional dos técnicos superiores de museus;

b - estimular o entendimento dos técnicos dos diversos tipos de museus entre si e d^eles com os de outras instituições com que mantenham relações de trabalho;

c - comunicar aos ^orgãos competentes as resoluções e recomendações d^este Congresso, bem como dar-lhe a devida publicidade

MUSEU VILLA LOBOS

Sob os auspícios do Museu foram realizados os seguintes lançamentos:

a) de 1º volume PRESENÇA DE VILLA-LOBOS (coletânea de depoimentos de personalidades artísticas e intelectuais brasileiras e estrangeiras). Essa publicação, de grande alcance - para o Museu, somente se concretizou em virtude da colaboração valiosa da direção da Imprensa Nacional (Dr. A. Brito Pereira) que a imprimiu sem despesas para o Museu.

b) de disco VILLA-LOBOS, A CANÇÃO E A CRIANÇA (interpretado por Lia Salgado, Sonia Maria Strutt e Murilo Santos). As despesas com essa gravação foram atendidas pelo Departamento Nacional de Educação, a nosso pedido.

c) da publicação VILLA-LOBOS, EM DISCOGRAFIA (pesquisa de gravações em discos da obra de Villa-Lobos). A execução desse trabalho foi feita pelo SENAI, com grande redução de despesa, e o pagamento efetuado pela Divisão de Educação Extra Escolar.

d) de disco VILLA-LOBOS NA MÚSICA DE CÂMARA (interpretado pelo Quarteto Rio de Janeiro). Foi confeccionado com o auxílio que o Departamento Nacional de Educação destinou ao FESTIVAL VILLA-LOBOS. Para cobrir o "deficit" responsabilizou-se a Divisão de Educação Extra-Escolar pelo "cachet" dos artistas que interpretaram as obras desse disco.

Grande êxito alcançou o Festival Villa-Lobos, levado a efeito de 17 a 23 de novembro, em memória do 6º aniversário - do seu passamento.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

As atividades culturais do Museu Histórico Nacional prosseguiram neste ano de 1965, não só através do Curso de Museus com aulas diárias e conferências, como no atendimento de instituições públicas em geral e no intercâmbio de publicações.

O Museu prestou considerável número de informações circunstanciadas, de caráter histórico, fornecidas pelo Arquivo, Biblioteca, Divisão de História e Arte Retrospectiva, Divisão de Numismática, Sigilografia, Condecorações e Filatelia, não só a particulares, como a entidades civis e militares.

VISITAÇÃO - A exposição de acervo histórico do Museu Histórico e do Museu da República permaneceu franqueada à visitação pública de terça-feira à domingo, de 12 hs. às 17.30 hs., registrando-se o seguinte total de visitantes, de janeiro a novembro.

Museu Histórico.....	36 626
Museu da República.....	116 947

OBSERVATÓRIO NACIONAL

Relatório dos trabalhos realizados no
período novembro de 1964 a novembro
de 1965

a) Trabalhos astronômicos

1. Cooperação com o "Bureau International de l'Heure" - Teve seguimento a cooperação do O.N. com o B.I.H., tendo por objetivo:

determinação da hora mundial ("observatório médio");
estudo das irregularidades anuais da rotação terrestre;
estudo da propagação das ondas rádio-elétricas na atmosfera.

Síntese dos trabalhos:

foram observadas 1478 passagens meridianas de estrêlas fundamentais com dois instrumentos meridianos (Askania e Bamberg); foram irradiados três vêzes por dia sinais horários do O.N. para registro nos observatórios estrangeiros participantes do B.I.H.;

foi feito registro diário eletrônico e cálculo dos sinais rádio-horários transmitidos pelos Observatórios de Paris, Greewich, Hamburgo, Washington e Buenos Aires; foram enviados regularmente ao BIH os resultados mensais dos trabalhos realizados.

2. Estrêlas variáveis - Foram feitas 481 medidas do brilho de estrêlas variáveis selecionadas.

3. Planetas - Foram observados os planetas Saturno, Júpiter e Marte com os telescópios equatoriais de 32 a 46 cm de abertura e com a meridiana Askania. Resumo:

Saturno- uma determinação da ascensão reta, 4 estudos de superfície e 18 fotografias;

Júpiter: 2 estudos de superfície, medidas micrométricas de marcas superficiais, 12 fotografias e observação do eclipse de um satélite;

Marte: 3 estudos de superfície.

4. Estrêlas duplas - Foram feitas 65 medidas de 7 estrêlas duplas.

OBSERVATÓRIO NACIONAL

5. Posições lunares - Entrou em funcionamento a Câmara de Markowitz para determinações da posição da Lua sobre o fundo estelar. Depois dos testes óticos preliminares foram feitas 17 determinações fotográficas da posição lunar.

6. Cometa Ikeya-Seki - Foi fotografado diversas vezes com a câmara de Markowitz antes e após a passagem pelo perihélio.

7. Serviço eletrônico da Hora - Foram introduzidos vários aperfeiçoamentos nos circuitos e instalações com o fim de aumentar a precisão e facilitar a comparação das horas emitidas pelos diversos observatórios participantes do BIN.

8. Eclipse solar de novembro de 1966 - Está sendo preparado equipamento (foto-heliógrafo e celostato) para possível observação desse eclipse. Foi feita a previsão das circunstâncias do fenômeno para as três principais cidades da faixa de totalidade, Bagé, Alegrete e São Pedrito.

b) Trabalhos geofísicos

1. Levantamento magnético. Cartas magnéticas - Teve prosseguimento o levantamento magnético do território nacional com o duplo objetivo:

estudo da distribuição geográfica do campo magnético e de sua variação secular no Brasil;

Traçado das cartas magnéticas do País para o ano de 1965. Esse estudo e essas cartas já foram elaborados e publicados para o ano de 1960. (Publicação n. 9 do Serviço Magnético).

2. Operações de campo realizadas - O mapa anexo mostra a rede das estações magnéticas já estabelecidas pelo Observatório Nacional com auxílios do CNPq. Cada círculo representa uma "estação magnética", isto é, um marco geográfico em que são medidas periodicamente as três componentes do campo magnético. Três reocupações completas dessa rede já foram realizadas. No momento (outubro de 1965) está sendo iniciada uma quarta reocupação da região amazônica.

3. Trabalho dos Observatórios Magnéticos de Vassouras e Tatuoca - Prosseguiram nos dois observatórios regio

OBSERVATÓRIO NACIONAL

nais os trabalhos referentes ao estudo das características morfológicas locais do campo magnético nas duas localidades. O trabalho abrange, em resumo:

- registro fotográfico contínuo das três componentes do campo magnético local;
- análise das variações diurnas do campo;
- estudo das flutuações magnéticas normais e de suas perturbações bruscas, como efeitos de erupções solares, tempestades magnéticas, saltos bruscos, pulsações, etc.;
- determinação dos índices de atividade magnética local;
- medidas absolutas semanais do campo magnético.

4. Cooperação internacional - Todos os resultados obtidos nas operações de campo e nos dois observatórios regionais são comunicados regularmente aos seguintes organismos internacionais: "International Association of Geomagnetism and Aeronomy", "Royal Netherlands Meteorological Institute", "Inter American Geodetic Survey" e "U.S. Coast and Geodetic Survey".

5. Trabalhos gravimétricos - Foi terminado o cálculo de 1.010 estações da rede gravimétrica estabelecida pelo O.N. com auxílios do CNPq.

c) Trabalhos de finalidade prática

Foram mantidos os seguintes serviços de finalidade utilitária.

- a) - Distribuição da hora legal para todo o País por intermédio da Rádio Relógio Federal.
- b) - Distribuição de Tábuas de Marés a todas as empresas de navegação oficiais e privadas, inclusive à Marinha de Guerra, à Marinha Mercante, serviços de portos, clubes náuticos, etc. Estas Tábuas dão a previsão das marés para 25 portos e duas barras fluviais da costa do País.
- c) - Distribuição do "Anuário do Observatório Nacional" para uso prático de engenheiros e escolas de engenharia. O Anuário de 1964 não chegou a ser impresso por falta de autorização para abertura de

OBSERVATÓRIO NACIONAL

- d) - Declinação magnética no Brasil. São dadas informações para fins de agrimensura e demarcação de terras.

INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS

Como órgão destinado a estudar os problemas sociais relacionados direta ou indiretamente com a melhoria das condições de vida do trabalhador brasileiro, a colaborar nos estudos de outro qualquer problema social nordestino ou dêle participar, a promover o ensino das ciências e das técnicas de pesquisas, o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais voltou-se, neste como nos anos anteriores, para estas atribuições mais específicas ao realizar os inquéritos abaixo referidos:

- a) Contribuição para o estudo da Zona da Mata de Pernambuco;
- b) Condições de vida do Trabalhador Rural da Zona da Mata de Pernambuco;
- c) Modificações no etos cultural do Grande Recife;
- d) Condições sócio-econômicas de Brasília Teimosa (Pina, Recife);
- e) Mccambos em algumas áreas do Recife;
- f) Cerâmica Popular;
- g) Tendência dos estudantes;
- h) Aspectos qualificativos e quantitativos da prostituição;
- i) Campina Grande e atitudes da comunidade em face da instalação de uma Faculdade de Medicina;
- j) Condições sócio-econômicas de Arapiraca.

Promoveu este Instituto ainda os vários cursos de Ciências Sociais e editou seis trabalhos especializados, a par de alguns números de seu Boletim.

A D M I N I S T R A Ç Ã O

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o exercício de 1965, foram realizadas despesas pelo Departamento de Administração, conforme abaixo demonstramos :

	Despesas <u>Previstas</u>	Despesas <u>Realizadas</u>	<u>Saldos</u>
I - Pessoal.....	48.500.000	48.428.159	71.841
II- Material de Consumo.....	84 500.000	84.483.673	16.327
III- Serviços de Terceiros...	39.550.000	35.588.371	3.961.629
IV- Encargos Diversos.....	423.233	-	423.233
V- Investimentos.....	59.250.000	* 55.556.753	3.693.247
	<u>232.223.233</u>	* <u>224.056.956</u>	<u>8.166.277</u>

Temos ainda a assinalar, com respeito às dotações consignadas ao D.A., que conseguimos incluir no Orçamento de 1965, a importância de R\$ 1.180.000 (Hum milhão cento e oitenta mil cruzeiros), para pagamento de salários e demais despesas decorrentes da legislação trabalhista, o que possibilitou a cobertura legal, para a regularização, ou melhor, para a classificação, com Pessoal Temporário, de servidores que durante o ano de 1964 tiveram a situação apreciada, conforme está assinalada à fls. 4 do nosso Relatório, referente ao exercício de 1964.

Dessa importância, de acordo com a nova Tabela aprovada e o regular funcionamento desse pessoal, a Divisão de Pessoal, empregou a importância de R\$ 254.111.692 (duzentos e cinquenta e quatro milhões cento e onze mil seiscentos e noventa e dois cruzeiros) permanecendo assim o saldo de R\$ 925.888.308 (novecentos e vinte e cinco milhões oitocentos e oitenta e oito mil trezentos e oito cruzeiros), para 1966, com movimentação através do Banco do Brasil S/A., pelo qual não corre o perigo de recolhimento, porque se trata de verba consignada no Orçamento como Encargos Diversos em geral à Conta de Fundos Especiais - Y.06 - F.N.E.M."

Com os recursos atuais, não temos a menor dúvida em afirmar que a parte administrativa do Ministério, estará apta a atender todas as necessidades exigidas pelas suas atividades gerais.

Divisão de Orçamento

Temos a assinalar que nessa Divisão várias medidas foram para possibilitar melhor aproveitamento do tempo, permitindo, assim, maior desenvolvimento dos trabalhos afetos à Divisão.

Com a possibilidade de remuneração dos servidores, mediante gratificação de Representação de Gabinete, foi possível reestruturar na Divisão, redistribuindo as respectivas atribuições pelos novos setores criados, permitindo melhor entrosamento e facilitando a execução das tarefas, através das seções existentes.

Pela Portaria 2/65, às unidades componentes da Divisão de Orçamento foram acrescentados os seguintes setores:

- Setor de Contabilidade
- Setor de Cadastro
- Setor de Subvenções
- Setor de Protocolo
- Setor de Diligências

Além dessa medida que veio ajustar a Divisão as suas reais necessidades, foram examinados e postos em prática vários fluxogramas de serviços, que permitiram desde logo o confronto dos êxitos dos novos métodos adotados.

Complementando as providências supras, de profundas alterações na organização da Divisão, foram adotadas novas rotinas de trabalho, merecendo especial destaque o conjunto de expedientes feitos em modelos mimeografados, cujo preenchimento, prático, pronto e rápido, proporcionou sensível melhora na produção da Divisão.

Devemos, ainda, salientar que até 31 de dezembro de 1965, foram expedidos Avisos e Ofícios ao Banco do Brasil S/A, num total de R\$ 150.232.341.048 (cento e cinquenta bilhões duzentos e trinta e dois milhões trezentos e quarenta e um mil e quarenta e oito cruzeiros) ou seja, foi executado 69,1% do Orçamento, dando assim o montante positivo para o exercício de 1965, de R\$ 89.539.635.048 (oitenta e nove bilhões, quinhentos e trinta e nove milhões seiscentos e trinta e cinco mil e quarenta e oito cruzeiros), ou seja mais 5,6% que o exercício de 1964.

O Setor de Cadastro criado pela Portaria 2/65, ultrapassou a expectativa, pois os serviços atribuídos a esse Setor eram anteriormente pela "ORGAMEC", e estavam completamente desatuali -

zados, não funcionando com segurança e deixando muito a desejar. Atualizamos o cadastro e só pagamos, em 1965, as Entidades que tivessem apresentado a respectiva prestação de contas dos recursos recebidos em exercícios anteriores.

O Setor de Diligência ficou encarregado dos processos em que eram formuladas diligências, tendo a incumbência de orientar os interessados sobre o cumprimento das mesmas e fazer um exame preliminar nos documentos apresentados para atendimento dessas exigências.

O Setor de Subvenções no primeiro semestre, limitou-se a estudar e preparar pagamentos de subvenções ordinárias e extraordinárias relativas aos exercícios anteriores.

Com liberação do Fundo de Reserva pelo Ministro da Fazenda e para que fôsse possível ao Setor desempenhar com eficiência e rapidez a sua tarefa, foi aumentado o número de seus servidores, deslocando-os de outros setores, medida que permitiu em setembro iniciar os pagamentos relativos aos exercício de 1965.

Mesmo iniciado tarde o pagamento foram expedidos 213 ofícios, beneficiando 10.434 instituições, num montante de \$..... 10.215.692.305 (dez bilhões duzentos e quinze milhões seiscentos e noventa e dois mil trezentos e cinco cruzeiros) referente à subvenções ordinárias e extraordinárias.

A Seção de Execução apresentou no exercício de 1965, rendimento superior quantitativa e qualificativamente aos exercícios anteriores, conseguindo aumentar a produção dos servidores a ela afetos, mantendo, dentro dos limites da sua capacidade, ritmo de trabalho satisfatório.

No Setor de Tomada de Contas, procurou-se dinamizar os serviços, adotando-se o sistema de conferência dos processos de exame em tomada de contas objetivando a mais correta formulação das respectivas diligências.

DIVISÃO DE OBRAS

A Divisão de Obras ampliou de forma apreciável sua atuação, no âmbito Ministerial, no exercício de 1965.

Para tanto, concorreu o entrosamento da Divisão de Obras com o Departamento Nacional de Educação, o Plano Nacional de Educação, a Diretoria do Ensino Comercial, a Diretoria do Ensino Secundário e com as Universidades.

Aquilo que foi preconizado pela Divisão de Obras na 1ª Reu

ção de Administração Geral das Universidades Federais, para ser adotadas pelas Universidades, com muito maior razão, deverá de - fender sua implantação no âmbito do Ministério, pois, se preten - de, que os órgãos técnicos de obras sejam organizados no sentido de se transformarem em órgão de nível Departamental, abrangendo PLANEJAMENTO E OBRAS, nas Universidades, que é uma cópia do or - ganismo maior, com muito mais razão, é obvio, tal tese deve ser defendida para a DIVISÃO DE OBRAS do Departamento de Administra - ção do Ministério da Educação e Cultura.

Teve ainda a Divisão de Obras, a incumbência de coorde - nar o recebimento das informações solicitadas na Circular nº 9 , de 4 de junho de 1965, do Ministro Extraordinário para os Assun - tos do Gabinete Civil.

A referida circular teve objetivo de dar ao Governo Cen - tral visão global, sobre o desenvolvimento do Programa de Ação E - conômica, salientando deste modo, que fôsse enviado ao Ministério do Planejamento os seguintes elementos:

- a) cronograma das obras a serem efetuadas em 1965.
- b) informações que sejam solicitadas por aquele Ministé - rio referente a execução do citado programa.
- c) remessa até o dia 15 de cada mês, de informações re - lativas a maneira porque esteja sendo cumprido o cronogramado i - tem a.

Elaborou a Divisão de Obras formulários de "CRONOGRAMA TÉCNICO-FINANCEIRO DE OBRAS" para ser preenchido pelos órgãos do Ministério, a fim de possibilitar melhor visão de cada unidade.

DIVISÃO DO PESSOAL

Coube a Divisão de Pessoal em 1965, a tarefa de ativar o plano de mudança dos serviços dos Órgãos do MEC, para Brasília. Dentro do Plano submetido à aprovação de Vossa Excelência de Trans - ferir para Brasília em primeiro lugar os serviços do Departamento de Administração, várias medidas foram tomadas pela Divisão de Pes - soal que possibilitariam, em tempo razoavelmente curto, se efeti - var essa mudança.

Desde o início, foi determinada prioridade para o exame de todos os processos referentes à aposentadoria ou exoneração visa - sando, com isto, a renovação do pessoal, mediante o provimento das vagas, com o pessoal habilitado em concurso realizado pelo DASP, em Brasília, criando assim, possibilidade de dar

ocupação a essa grande massa de jovens que anualmente completam 18 anos, sem outro meio de conseguir emprego, atendendo, desse modo, os serviços dos órgãos transferidos para Brasília. Durante nossa gestão conseguimos submeter a Vossa Excelência 121 decretos de exoneração a 262 de aposentadorias, todos eles já publicados no Diário Oficial.

Conseguiu-se, ainda, durante o ano de 1965, que o DASP, submetesse ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República 126 nomeações, das quais somente 54 tomaram posse, pois o concurso já havia sido realizado há mais de 2 anos, estando muito dos concursados em outros empregos. Por isso, já solicitamos àquele órgão uma nova proposta de provimento das vagas resultantes das anulações, por falta de posse, bem como fossem realizados novos concursos que possibilitasse o prosseguimento do nosso plano.

A Divisão do Pessoal orientou a admissão e o treinamento em serviço do pessoal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, num total 263, somente no Departamento de Administração, com o treinamento em serviço e mais os cursos que deverão ser iniciados em combinação com o DEI, quando, então, esse pessoal estará habilitado a concorrer aos concursos do DASP, com maior noção da organização do serviço público federal.

Em 1965, proporcionou-se maior eficiência as seções das Divisões de Pessoal e Orçamento aos Núcleos de Material, Transporte e Sede e ainda trazer para Brasília o restante da Seção de Cadastro e Acesso, da Divisão do Pessoal (mais ou menos 80%), que funcionava no Estado da Guanabara, instalando-a, em caráter definitivo nesta Capital.

Diligenciou a Divisão de Pessoal, em procurar bons servidores da NOVACAP, para aumentar os quadros do MEC, prevendo, de antemão, que tais servidores poderiam ser requisitados, para posteriormente serem transferidos para os respectivos Ministérios.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

À assistência social foi dedicada atenção toda especial em 1965.

Na Guanabara foram providenciadas novas instalações

para o Serviço de Assistência Médica, mediante a recuperação do 16º andar do Palácio da Cultura, pois as instalações existentes no Edifício São Borja eram precaríssimas, e, ainda, estava o Serviço sob a ameaça de ação de despejo.

Aproveitamos o 16º andar do Palácio da Cultura e assim, além do aproveitamento do local e das instalações con dignas ao perfeito funcionamento daquele Setor, tivemos, também, o objetivo em trazê-lo para o prédio do Palácio da Cultura, onde se encontra a maior concentração de servidores, facilitando os atendimentos entre a DP.1, o Posto Médico nº 1 e a Representação da DP., no Estado da Guanabara.

Após a concentração de serviços foi possível à SAS. melhor atender às solicitações de pedido médico e uma real assistência médica preventiva. É nosso propósito no atual exercício fazer o cadastro médico, de todos os servidores lotados no Estado da Guanabara.

Em Brasília, no mesmo modo que na Guanabara, várias medidas foram adotadas para o perfeito atendimento dos servidores e suas famílias que necessitassem dos serviços médicos. Com tal propósito fizemos inaugurar no 6º andar do Bloco 1, em outubro de 1965, as novas instalações do Posto Médico as quais estavam localizadas no 7º andar e deixavam a desejar para o cumprimento de suas finalidades, bem como a Creche que funcionava em lugar impróprio na sobreloja do prédio e sem nenhum confôrto.

PAGAMENTO A SERVIDORES DO MEC

A Divisão do Pessoal realizou em sua totalidade o pagamento dos funcionários lotados no Estado da Guanabara e em Brasília, através da Seção Financeira (DP5), que se encontra ainda na antiga Capital.

Em Brasília, foi criado o Núcleo de Pagamento, com o fim de realizar os pagamentos das diárias dos funcionários lotados em Brasília, e elaborar e pagar as fôlhas e recibos referentes ao pessoal temporário da Tabela do DA., regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, estando, ainda, sob a responsabilidade do referido Núcleo o pagamento de serviços prestados e as gratificações de Representação prevista no art. 145, item IV, da Lei 1.711/52.

O Núcleo de Pagamento, além de atingir a finalidade de sua criação, teve intenso movimento financeiro em 1965 conforme abaixo consta:

a) Pagou em espécie aos funcionários lotados em Brasília, Diárias, no valor de Cr..... - 110.487.256

b) Pagou em moeda corrente a Pessoal Temporário, Especialistas Temporários, Serviços Prestados e Gratificação de Representação de Gabinete-- 285.354.107
total pagoCr 395.841.363

Além da implantação do novo sistema de pagamento, ficou a Seção Financeira corresponsável, dentro do sistema arrecadador do Ministério da Fazenda, pelo o recolhimento dos impostos que incidem sobre os vencimentos e vantagens dos funcionários, pois as instruções da Diretoria do Imposto de Renda atribuíam àquela Seção inúmeras tarefas e responsabilidade.

SEÇÃO DE MECANIZAÇÃO

Esta Seção teve com o novo sistema de pagamento de sofrer alterações na sua estrutura. Foi necessária a troca total das antigas máquinas da IBM, por modernos equipamentos que correspondessem e atendessem as alterações feitas no processamento do pagamento. Somente em maio foi possível normalizar completamente a Seção, em virtude da dificuldade acrescida, de registro de respectivo contrato e instalação do novo equipamento, acrescida, ainda, da necessidade de aquisição de material de consumo para o funcionamento para as novas máquinas.

Foi, então, feito o cadastro financeiro por ordem do banco, agência e conta bancária e ainda a listagem por repartição de todos os funcionários com os respectivos números de conta e agência bancária.

Após a instalação daquele equipamento foram implantadas novas rotinas, estabelecendo-se prazos para a execução dos trabalhos nas suas diversas fases, de acordo com a seguinte orientação:

- a) extração de avisos de créditos
- b) emissão das Relações de Avisos de Créditos ,
por banco
- c) demonstrativo da despesa por Unidade Orçamentária
- d) resumos dos descontos, em fôlha por ordem

de consignação

- ordem de repartição
- e) demonstrativo analítico dos descontos, por
 - f) quadro demonstrativo dos totais por Bancos
 - g) controle e emissão dos cheques de recolhimento das entidades consignantes.

SEÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO

Coube a Seção de Movimentação executar a tarefa de dar andamento ao maior número possível de processos de exoneração e aposentadoria a fim de renovar os quadros de pessoal do Ministério.

Temos assinalar que o treinamento em serviço funcionou e deu frutos mais depressa do que se podia esperar, pois as estatísticas da seção demonstram à a sociedade que dois 19.219 processos que deram entrada, conseguiu aquela nova equipe informou e elaborar minutas de Exposição de Motivo e Avisos num total de 19 964, o que representa uma produção realmente de entusiasmar.

SEÇÃO DE CADASTRO E ACESSO

Foi a seção que conseguiu transferir quase totalmente para Brasília, sofrendo de imediato transformações radicais.

SEÇÃO DE DIREITOS E DEVERES

Esta Seção teve em 1968, a sua lotação aumentada para 13 servidores, tendo a chefia elaborado "Roteiros de Serviços", para atender aos assuntos:

- a) Gratificação adicional por quintôênio de efetivo exercício
- b) Salário-família
- c) Montepio Civil
- d) Regime de tempo integral
- e) Pensão especial (Lei nº 3 738/60)
- f) Efetivação
- g) Licença especial
- h) Licença para tratar de interesse particular
- i) Licença por afastamento de conjuge
- j) Licença para serviço militar obrigatório
- l) Ação disciplinar (Inquéritos, Atos Institucionais)

De tôdas as Seções da Divisão de Pessoal, deve ser destacada a que é encarregada de apurar o tempo de Serviço do funcionário do MEC, pois o seu funcionamento apresenta

ta um alto padrão de organização e de produção.

Foi o único Setor do Departamento de Administração, com o qual não tivemos um momento de preocupação, conforme demonstram as estatísticas levantadas em 8.11.1965: "Entradas de processos no período de 4.1.1965 a 8.11.65 - 6.845 processos. Saída de processos nesse mesmo período - 6.845; não houve saldo.

A Seção de Classificação de Cargos durante o ano de 1965, teve a sua lotação, como as demais, aumentada para atender as suas finalidades principais, tais como o exame da situação individual de cada servidor beneficiado pela Lei nº 3967, de 1961, com vista ao seu enquadramento definitivo. Foram apreciadas as propostas de retificação de diversas classes e séries de classes definitivamente, pelo Decreto nº 52.794, de 31.10.63.

DIVISÃO DE MATERIAL

Somente no exercício de 1965, foi possível completar o plano iniciado em 1964, com referência a centralização da aquisição de material permanente e de consumo, baseado nos pedidos feitos pelas Divisões e Órgãos do Departamento de Administração.

Tão logo, foram recebidos os pedidos foi possível elaborar um racional plano de compras, que proporcionou apreciável economia, bem como um atendimento equânime, com a adoção dessas medidas, foi feito grande estoque de material, quer no almoxarifado da D.M., na Guanabara, quer no almoxarifado do Núcleo de Material, em Brasília. Foram, também, elaboradas fichas de controle de estoque, com a finalidade de evitar excesso de material, especialmente de expediente, em determinados setores e falta em outros, devendo se salientar que os pedidos antes de serem atendidos eram examinados e analisados.

SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO

Em 1965, teve o setor de Organização Administrativa do DA., possibilidade de fazer renascer suas atividades, paralizadas por longo período, com a designação do chefe da seção para o Grupo de Trabalho, incumbido de estudar os processos de readaptação e de retificação de enquadramento dos funcionários do MEC.

Foi executado o seguinte programa de trabalho em 1965:

a) levantamento da legislação de cada órgão do

Ministério;

b) atualização das pastas referentes a cada um desses órgãos;

c) elaboração de "Indicador de Organização Administrativa do Ministério da Educação e Cultura" nos moldes do adotado pelo DESP";

d) organização do fichário de ocupantes de cargos e funções de chefia ou direção;

e) solicitações constantes, referentes a organização do Ministério, fazendo levantamentos, elaborando organogramas, para atender pedidos do Serviço Nacional de Informações, Encarregados de IPM e da Seção de Segurança Nacional.

f) deu ainda a seção colaboração direta ao Representante da DP., no Estado da Guanabara, nos estudos preliminares concernentes a relotação do Ministério.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

A adoção da medida de arquivamento, em Brasília, de todos os processos que tivessem solução final nesta Capital, além de desacumular o arquivo geral no Estado da Guanabara, determinou a necessidade de instalação de órgão idêntico, em Brasília, o que foi feito, depois de devidamente reformado, no almoarifado da antiga garagem que havia sido transferido para o Bloco 1, - edifício sede do Ministério - Com essas providências foram aumentadas as instalações do SC., oferecendo, desse modo, maior conforto aos servidores ali lotados e conseqüentemente, melhorando a produção dos mesmos.

ADMINISTRAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Apesar da mudança oficial do Ministério da Educação e Cultura para Brasília, continua o prédio denominado "Palácio da Cultura", na Guanabara totalmente ocupado pelas repartições do Ministério, que ainda permanecem naquela cidade e de representações de outras que foram transferidas para Brasília. Desse modo, os problemas atinentes a administração do edifício não diminuíram.

Em 1965, foi recuperado totalmente o Auditório e o Salão de Exposições que estavam em condições precárias para funcionamento.

O auditório foi entregue a Divisão Extra Escolar, ficando a sua conservação e operação por conta da Adminis -

tração da Sede, do D.A.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

O transporte do MEC é executado, no Estado da Guanabara, através do Serviço de Transporte e, em Brasília, pelo Nucleo de Transportes, havendo perfeita conexão entre os citados setores.

Constituiu, principal meta desta Direção, no fim do exercício, a recuperação das instalações localizadas na Praça da Bandeira, que em virtude de suas atuais condições precárias careceram dos urgentes reparos. Os trabalhos foram iniciados e já se encontram em fase bastante adiantada. O campo de ação do Serviço se restringe quase que somente aos limites do Estado da Guanabara, entretanto, suas viaturas, conforme as necessidades, se deslocam aos Estados vizinhos para atenderem aos servidores ali residentes, nos casos como de doenças, para removê-los para a 3ª Enfermaria.

No que concerne ao Setor de Brasília, consignamos a transferência da garagem para as instalações próprias existentes no bloco 1, recuperadas após a saída da CTB.